



**GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**

**28ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de
Qualidade
Ambiental e Gestão de Resíduos – CTQAGR.**

Brasília/DF.
21 de Fevereiro de 2018.

*(Transcrição ip[s]is verbis)
Empresa ProixL Estenotipia*

1 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Bom
2 dia a todos. Vamos começar. Vamos colocar na pauta? Isso. Beleza. Bom dia a
3 todos. Fazer só mais um lembrete, que aconteceu de parte até da Sociedade Civil
4 e do Ministério Público. Quem responde na parte organizacional e administrativa
5 do CONAMA é o DConama, não é esta Presidência. Então, eu pediria que sempre
6 fosse copiado o e-mail institucional do CONAMA, da Adriana, para poder agilizar,
7 né? Eu acabei vendo só no dia seguinte à sugestão e eu tinha falado nisso, se não
8 me falha a memória, na última reunião. Então, assim, qualquer tipo, eu vi que a
9 Dra. Fátima fez uma tramitação que entrou pelo CEI pra mim, pedindo transcrição
10 e áudio da reunião. Quem faz isso não sou eu como presidente, é o DConama que
11 cuida desses assuntos. Mas, eu já caminhei ao DConama via CEI para poder... É
12 que isso, quer dizer, esses erros de encaminhamento normalmente dão um
13 atraso, quer dizer, poderia até ter dado um problema em cima das sugestões da
14 Sociedade Civil, já que foram mandadas depois das 06h30 da tarde, naquele dia,
15 especialmente, eu não olhei o e-mail, fui olhar só no dia seguinte e não foi copiado
16 o CONAMA naquele envio, o e-mail institucional do CONAMA, só o meu. E eu não
17 cuido da parte administrativa da reunião, quem cuida é o DConama. Então, eu
18 lembro mais uma vez que a gente não esqueça de sempre copiar os e-mails
19 institucionais. Eu acredito que a Adriana vai responder para a Dra. Fátima em
20 relação à transcrição, mas elas todas ficam disponibilizadas no site do Ministério,
21 após a aprovação, antes da aprovação não ficam, então após a nossa aprovação,
22 que é a reunião de hoje, fica disponível no site do Ministério.

23
24

25 **A SR^a. FÁTIMA APARECIDA DE SOUZA BORGHI – TITULAR (MPF) –** A minha
26 preocupação é que ela seja remetida sem edição, porque eu quero fazer um
27 levantamento de tudo que aconteceu na reunião. E isso é muito importante,
28 inclusive com a Lei do Servidor Público, por isso que eu pedi sem edição. Então,
29 ainda que se aguarde essa aprovação, depois me remetam, por favor, sem
30 edição.

31
32

33 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
34 Pode. Adriana.

35
36

37 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) –** Bom dia a
38 todos. Adriana, DConama. Dra. Fátima, mas ela nunca tem edição não. O que ela
39 tem, às vezes, são correções. A gente fala termos técnicos e quem está fazendo a
40 estenotipia, às vezes, não tem, obviamente, a familiaridade com termos técnicos.
41 Então, o que a gente faz é um olhar geral sobre esse tipo de coisa. Às vezes são
42 palavras que ficam sem nexos, são coisas bem pontuais e a transcrição existe pra
43 isso mesmo, por isso que há anos no CONAMA tem essa prática, que virou depois
44 regimental, de ter a transcrição, porque é exatamente o registro *ipsis verbis* do que

45 foi falado e do que aconteceu. Então, o que o João me explicou agora é que a
46 empresa demorou um bocadinho, ontem foi feito esse olhar, vai para o site, de
47 qualquer maneira, a gente já manda pra você.

48

49

50 **A SR^a. FÁTIMA APARECIDA DE SOUZA BORGHI – TITULAR (MPF) –** Tá certo.
51 É importante porque o áudio, não a transcrição, a entonação de vozes, a forma de
52 tratamento, isso eu quero registrado e isso eu só vou ter com o áudio.

53

54

55 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) –** No áudio.
56 Ok.

57

58

59 **A SR^a. FÁTIMA APARECIDA DE SOUZA BORGHI – TITULAR (MPF) –**
60 Obrigada.

61

62

63 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
64 Então, vamos passar, nós temos a aprovação da transcrição *ipsis verbis* da 27^a
65 Reunião da CTQAGR. Hã? Fica adiado? Ah, não está no site, ninguém recebeu a
66 tempo, fica para a próxima. Então, a gente aprova as duas daí. Tá bom. Nós
67 tivemos uma reunião num período até bastante curto, então, foi por isso. Bom,
68 continuamos tendo a revisão da Resolução 03, nós vamos dar continuidade à
69 votação, à aprovação, a discussão e possível aprovação do texto da Revisão da
70 03. Nós tivemos sugestões vindas do Ministério do Meio Ambiente, Ministério da
71 Saúde e IBAMA, e da Sociedade Civil. Foram as duas sugestões que tivemos, né?
72 Salvo melhor juízo, né? Mas foi isso mesmo. João. Por favor, com a palavra o
73 DConama.

74

75

76 **O SR. JOÃO LUÍS FERNANDINO FERREIRA (DConama) –** João, DConama.
77 Bom dia a todos. Só fazer um esclarecimento quanto à minuta. Eu recebi dois
78 documentos distintos com as minutas, com as emendas para a reunião de hoje. Aí
79 elas vão se encontrar em *highlight* de amarelo aqui dentro, está especificado cada
80 uma. A Dra. Zilda ela acabou fazendo as emendas sobre versão eu acho que com
81 emendas anterior e eu acabei transportando para o que resultou da última reunião.
82 Então, embora tenha um pouquinho de diferença, se a gente for comparar as
83 emendas uma versão com a outra, eu fiz questão de botar aqui todas na ordem
84 que foram apresentadas e todas com *highlight* amarelo para ficar fácil de
85 identificar. Só isso. Obrigado.

86

87

88 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
89 Obrigada, João. Vamos dar sequência? Bocuhy.

90

91 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA)** – Na última reunião
92 Dra. Zilda... Carlos Bocuhy da SESBRA. Na última reunião, nós havíamos
93 solicitado que houvesse uma nova reunião, que seria essa próxima reunião agora,
94 que não se votasse o texto, porque nós tínhamos, achávamos que a situação era
95 bastante complexa com relação às propostas colocadas e nós queríamos um
96 tempo, isso foi concedido de certa forma, foi o acordo que aconteceu na última
97 reunião. Como a senhora pode ver... Alguém pode abaixar esse microfone, por
98 favor. Como a senhora pode ver com relação à nossa proposta, nós entendemos
99 que seria interessante anuir à proposta do Ministério em função das dúvidas que
100 nós tínhamos. Nós entendemos que aquela proposta do Ministério era boa, depois
101 de uma análise, então, anuímos e essa foi a nossa proposta encaminhada a
102 vocês, porém, o que aconteceu, então, foi que vocês mudaram de posição.

103

104

105 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Não,
106 não. Não mudamos de posição.

107

108

109 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA)** – Vocês fizeram uma
110 nova proposta com relação a prazos, propondo que... Sim, o Ministério fez uma
111 nova proposta. Então, todo aquele esforço que nós fizemos com relação a uma
112 adequação, e no sentido de buscar maior consenso para essa Câmara Técnica,
113 acabou sendo, eu diria, perdido em função dessa dificuldade. Então, eu estou me
114 sentindo assim um pouco perdido nesse processo agora, porque nós não
115 avaliamos, não tivemos tempo, inclusive hábil, para avaliar a proposta de vocês.
116 Do ponto de vista de discricionariedade, pode o CONAMA remeter para o MMA a
117 prerrogativa de decidir por uma avaliação sobre prazo final? Quer dizer, isso é
118 possível dentro de um processo de gestão participativa, nós não estaríamos
119 inaugurando um novo procedimento? E se isso, porventura for aprovado, nós
120 teríamos, isso feriria de alguma forma a gestão participativa como um todo, quer
121 dizer, quem decide é o pleno? Essa é uma das dúvidas, por exemplo, que hoje
122 nos preocupam. Em função disso, houve um documento enviado, acho que a
123 Adriana recebeu um Ofício da Procuradoria da República. O Ministro também já
124 recebeu, eu estive lá no Gabinete, não sei se a senhora tem cópias, se tem
125 conhecimento.

126

127

128 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Recebi não,
129 mas eu podia falar. Se chegou para o Ministro, não foi despachado pra gente
130 ainda. Então, não sei do que você vai falar. Se você puder antecipar, então.

131

132

133 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA)** – Eu estou falando de
134 um fato, né, eu tenho uma cópia aqui, se quiser eu posso deixar contigo. Eu acho
135 que a Dra. Fátima poderia...

136
137 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – O
138 que isso traz em relação à nossa discussão da Resolução dentro do Regimento
139 que nós temos que cumprir do Conselho?

140
141
142 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA)** – Realmente a dúvida
143 é regimental também.

144
145
146 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Então,
147 antecipa, porque agora ficou no ar, acho que vale a pena... Acho que vale a pena,
148 então, colocar.

149
150
151 **A SR^a. FÁTIMA APARECIDA DE SOUZA BORGHI – TITULAR (MPF)** – Fátima
152 Borghi, Ministério Público Federal. Mandamos o Dr. Leonidas como coordenador
153 de qualidade do ar, e eu, Fátima Borghi, como Conselheira aqui do CONAMA e
154 representante do Ministério Público Federal. Aqui no Ofício, nós expusemos a
155 necessidade do meio ambiente de ser resguardado, a qualidade do ar e vida
156 saudável e meio ambiente. E que isso é inegociável, não pode ser negociado.
157 Então, nos preocupou muito a proposta em que deixa no art. 3º o prazo final. E se,
158 inaugurando uma nova forma de legislação, e se não puder cumprir o prazo,
159 tomar-se-ão outras medidas. E eu digo aqui que ainda que haja, como nesse caso
160 concreto, um conflito de interesses, direito ao meio ambiente sadio versus ao
161 direito econômico e político, claramente diagnosticado pelos debates e propostas
162 até aqui efetuados, deve haver a precedência à proteção do direito fundamental
163 ao meio ambiente sadio que se reveste em sinônimo de defesa à saúde e à vida.
164 E trago decisões do Supremo em que diz que a política pública para o meio
165 ambiente saudável é obrigação do Estado, que não pode se ficar adiando.
166 Também a prevalência do direito ambiental em cotejo com outros direitos. E cito a
167 Ministra Cármen Lúcia, e lembro que o direito ambiental saudável, na hipótese
168 consiste na contenção da poluição do ar, é indissociável do direito à saúde e à
169 vida, pois se não houver concretas melhorias da qualidade do ar em nosso
170 território, como defende as propostas apresentadas pelo MPF, PROAM e pela
171 Apromac, continuará ocorrendo elevado número de mortes. Neste quadrante, as
172 propostas de adoção de padrões referendados pela Organização Mundial de
173 Saúde, e de prazo para a sua concretização, como postulado, corresponde à
174 proteção mais eficaz. E eu falo que de ver que, inclusive o próprio Governo
175 Federal, por meio de seus representantes nesse Conselho, caminha em manifesto
176 retrocesso em suas propostas, quando na reunião passada, a menos de um mês,
177 defendia medidas mais protetivas ao meio ambiente e à vida, que foram as que

178 nós adotamos, nós até aderimos para fazer um processo mais rápido, vamos
179 aderir à proposta do MMA, depois fomos surpreendidos pela modificação. Há
180 menos de um mês defendia medidas menos protetivas ao meio ambiente e à vida,
181 o que levou o MPF, o PROAM e Apromac a aderir-las, mesmo que
182 condicionalmente, uma vez que elas poderiam consolidar um avanço da tutela
183 ambiental. Carece, portanto, que os setores do Governo Federal motivem essa
184 mudança de curso; tal atitude vacilante, sobretudo por quem tem um especial
185 papel nas discussões de questões e gestões do meio ambiente é uma clara
186 incontestável declaração de que o tema não se encontra para os entes públicos
187 federais plenamente debatido e sedimentado, pois se assim não fosse, não se
188 mudaria uma posição em tão curto espaço de tempo. E o prazo era para que nós
189 fizéssemos a proposta e fomos surpreendidos com outras propostas. Nessa seara,
190 então necessita a revisão da Resolução 03/90, de um aprofundamento na sua
191 discussão, com aportes técnicos, científicos e mesmo jurídicos, com a participação
192 mais concreta e ampla dos diversos setores da nossa sociedade que detêm o
193 conhecimento dessa matéria. Então, o Ministério está pugnando pela dilação do
194 processo de conhecimento. E considero ainda que além das balizas,
195 anteriormente descritas, que são as contidas nas decisões do Supremo, as quais
196 deve o CONAMA submeter na sua função normativa, não se pode olvidar dos
197 princípios que regem à administração pública e que esse Conselho, por ser parte
198 dela, tem obrigação legal de respeitá-la e de trilhá-la. Trata-se, em especial, do
199 princípio da transparência e da fundamentação e motivação dos atos. Então,
200 haverá necessidade de uma motivação, por quê? Se há um retrocesso, por que
201 isso? E esse retrocesso ele não vai poder se fundar na dificuldade de fazer por
202 falta de políticas públicas. Então, que as propostas adotadas pelos demais setores
203 sejam motivadas para que se possa aferir no cotejo com as propostas do MPF e
204 entidades ambientais, as quais, efetivamente, propiciam a proteção eficaz ao
205 direito fundamental à vida e ao meio ambiente saudável. E eu lembrei aqui uma
206 doutrina licitando, que é a necessidade da motivação da razoabilidade e da
207 proporcionalidade dos atos. Nem se diga de uma falha do Regimento Interno do
208 CONAMA, por não explicitar a obrigação da motivação dos atos; que essa falha
209 possa ser elemento capaz de desobrigar esse órgão do cumprimento dos
210 princípios constitucionais e legais, e cito quais princípios que obrigam a isso.
211 Normalmente quando essas decisões ganham importante relevo capaz de cessar
212 o número de mortandade no Brasil. Então, do disposto também aguarda o
213 Ministério Público que as fundamentações das propostas sejam apresentadas
214 pelos demais componentes. Esse é o resumo do Ofício.

215
216

217 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Então, deixa
218 eu tentar ver se a gente conseguiu captar. O cerne da questão seria uma falta de
219 motivação nas emendas apresentadas. Só que vocês reconhecem que o
220 Regimento Interno por uma falha, ou seja, pelo que for, ele não prevê a
221 necessidade de motivação. É isso?

222

223

224 **A SR^a. FÁTIMA APARECIDA DE SOUZA BORGHI – TITULAR (MPF) – O**
225 Regimento Interno é uma norma inferior à Constituição Federal. Ele não
226 reconhece, nós percebermos que ele não prevê a motivação, só que leis maiores,
227 que o CONAMA deve seguir, determinam que os atos sejam motivados.
228 Principalmente, Dr. Adriana, num caso específico, foi muito pontual isso, nós
229 tínhamos aberto..., foi feito um acordo de cavaleiros em que nos foi dado “vista”
230 para que pudéssemos melhorar a nossa proposta. E depois que enviamos, fomos
231 surpreendidos pela notícia de que havia uma nova proposta em que ela
232 modificava aquela em que tínhamos nos baseado, exatamente para que
233 pudéssemos dar andamento nos trabalhos, mas piorando a situação. O MMA
234 juntamente com os Estados acordaram numa proposta em que se delimita... Você
235 tem aí a proposta?

236

237

238 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – A**
239 nossa proposta não é a mesma Dra. Fátima, que os Estados. Nós fizemos foi uma
240 correção, conforme a gente pontuou na última reunião que havia a necessidade de
241 se juntar o art. 3º com o 4º e se fazer o escalonamento que nem nós defendemos
242 aqui na reunião. A nossa proposta não tem nada a ver com os Estados e nós
243 fizemos a proposta dentro do prazo regimental; fomos os primeiros a entregar a
244 proposta de revisão, quer dizer, dentro do prazo regimental, entende-se que todos
245 os membros dessa Câmara Técnica tiveram tempo de se apropriar da matéria. O
246 que nós fizemos foram as correções necessárias para poder juntar aquele
247 indicativo que nós tínhamos de jogar os padrões para o anexo e com isso nós
248 juntaríamos o art. 3º e o 4º, colocando eles numa redação diferente. Foi isso que
249 nós fizemos. Em essência, eu não entendo que nós mudamos a nossa proposta.

250

251

252 **A SR^a. FÁTIMA APARECIDA DE SOUZA BORGHI – TITULAR (MPF) – Poderia**
253 trazer a proposta anterior e essa última?

254

255

256 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Ela**
257 está no texto que eu mandei rasurado. Você pode puxar ali, o rasurado?

258

259

260 **A SR^a. FÁTIMA APARECIDA DE SOUZA BORGHI – TITULAR (MPF) – Bocuhy,**
261 onde está aquela parte?

262

263

264 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA) – Era uma parte do**
265 texto que estava grifado em azul.

266

267

268 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Se
269 ele achar na minha proposta, na proposta Ministério do Meio Ambiente, IBAMA e
270 Ministério da Saúde em que a gente coloca e está... Não, esse aí é da Abema,
271 CNI, na versão, no texto que eu mandei para vocês, que eu mesma que enviei
272 para o CONAMA o texto da proposta.

273

274

275 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO(DConama)** – Mas Dra.
276 Fátima, então só para finalizar: o pedido é que seja apresentada fundamentação?
277 O pedido formulado, é isso?

278

279

280 **A SR^a. FÁTIMA APARECIDA DE SOUZA BORGHI – TITULAR (MPF)** – Fátima
281 Borghi, MPF. Sim, se houver um retrocesso. Nós fizemos justificativas em todas
282 as nossas propostas, por que justificamos? Quando nós tiramos, por exemplo, da
283 sociedade, do órgão ambiental local se manifestar quanto ao cobre, nós nos
284 justificamos a respeito do porquê fizemos isso. Então, a preocupação foi de
285 justificar e explicar porque fez aquilo, né? Então, isso eu acho que é fundamental.
286 Agora, o que me assustou é que nós já tínhamos adotado a proposta do MMA e
287 de repente eu recebo um texto da assessoraria...

288

289

290 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – 4
291 GT? Não. Cadê a versão que eu mandei? Mas, 4º GT?

292

293

294 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA)** – Poderia colocar a
295 proposta dos prazos feitos pelo Ministério do Meio Ambiente, por favor? A
296 dificuldade está nisso.

297

298

299 **A SR^a. FÁTIMA APARECIDA DE SOUZA BORGHI – TITULAR (MPF)** – Olha, o
300 que me assustou muito. Padrão da Qualidade do Ar III entrará em vigor 10 anos
301 após...

302

303

304 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Só
305 um minutinho. Isso, isso, isso. Mas é a mesma coisa! Padrão I, em vigor a partir
306 da publicação dessa norma. Padrão II, em vigor cinco anos após implementação;
307 Padrão final, em 2030. O que tem de diferente, Dra. Fátima? O que tem de
308 diferente? Não estou entendendo o que tem de diferente.

309

310

311 **A SR^a. FÁTIMA APARECIDA DE SOUZA BORGHI – TITULAR (MPF)** – Dra.
312 Zilda, a senhora poderá ler, que eu tenho certeza que sabe. Então, vai ler e vai ver

313 que tem uma diferença no texto. “Padrão de Qualidade do Ar III: entrará em vigor
314 10 anos após a publicação, que ficará mais ou menos em 2030, desta Resolução,
315 condicionada”; esse condicionamento à política pública que me preocupou.

316

317 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Mas
318 já estava no texto anterior. Volta lá, por gentileza, o texto que foi tachado, por
319 favor. Os Estados, entra em vigor em 2030. Olha o que está escrito nos
320 parágrafos: “o Estado e o Distrito deverão apresentar relatório de avaliação
321 contendo os dados obtidos pelo monitoramento, uma avaliação da evolução de
322 qualidade do ar e deve conter recomendações”, tá? “De contínua melhoria, os
323 relatórios devem ser encaminhados ao Ministério do Meio Ambiente para
324 consolidação ao final do quarto ano e do nono ano. O Ministério do Meio Ambiente
325 deverá concluir a consolidação dos relatórios e apresentá-lo ao CONAMA até o
326 final da entrada em vigor desta Resolução.” §4º. Pode subir, por favor. O
327 Ministério do Meio Ambiente deverá apresentar ao CONAMA, no 10º ano após a
328 entrada, estudo de avaliação da qualidade do ar com análise sobre o alcance
329 progressivo dos padrões de qualidade do ar, definidos no artigo XX, com base nos
330 relatórios.”. Eu estou entendendo que isso, aquela única expressão dizendo que
331 avaliará, eu estou jogando para o CONAMA avaliar. É a mesma coisa, já estava
332 escrito no texto anterior. Eu não vejo retrocesso nenhum e não vejo diferença. É
333 uma redação diferente, mas é exatamente o que estava nessa redação.

334

335

336 **A SR^a. FÁTIMA APARECIDA DE SOUZA BORGHI – TITULAR (MPF) –** Não, não
337 é. Quando a senhora condiciona a, por favor, vamos ao texto novamente,
338 condiciona a uma análise... Está escrito, doutora.

339

340

341 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Mas,
342 eu estou dizendo nos parágrafos anteriores que vai passar por um relatório que os
343 Estados vão mandar, que o Ministério vai avaliar e que vai caminhar ao CONAMA,
344 o que é isso, se não um condicionamento a uma análise prévia de viabilidade? O
345 que é isso, se não um condicionamento a uma análise prévia de viabilidade?

346

347

348 **A SR^a. FÁTIMA APARECIDA DE SOUZA BORGHI – TITULAR (MPF) –** O
349 condicionamento para atingir o padrão de qualidade do ar III é inadmissível.
350 Principalmente, colocado na norma condicionado a uma análise prévia de
351 viabilidade. Abre-se há uma porta de não cumprimento.

352

353

354 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Era o
355 que eu estava dizendo no texto anterior.

356

357

358 **A SR^a. FÁTIMA APARECIDA DE SOUZA BORGHI – TITULAR (MPF)** – Não, no
359 texto anterior, a senhora vem fazendo análises, relatórios, mas não se condiciona
360 à aplicação da meta final à viabilidade.

361

362 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Eu
363 acho que é uma diferença de redação. Daniel, Ministério da Saúde.

364

365

366 **O SR. DANIEL COBUCCI DE OLIVEIRA – TITULAR (MS)** – Bom dia. Daniel,
367 Ministério da Saúde. Eu concordo com essa colocação, a gente tentou fazer uma
368 redação mais clara, mais enxuta, sem mudar a essência da proposta, não foi essa
369 o que a gente estava buscando. Primeiro, só fazer um resumo total dessa
370 proposta: primeiro, tiramos uma etapa do processo, já fomos para a segunda
371 etapa e não mais a primeira daquela proposta original. Sendo que essas duas
372 primeiras etapas, independente de qualquer análise, ela seria estabelecida por
373 conta de prazos e tempo, né, sem nenhuma análise prévia. E sim, a última etapa,
374 como era na proposta anterior, por conta desse parágrafo que a Zilda leu, sim, era
375 também condicionado. Mas, na essência não mudou. A gente continua buscando,
376 a gente continua com o objetivo de em 2030 atingir aquele padrão final, mas da
377 mesma forma que a gente chegava na proposta anterior, nessa também existia
378 uma análise nesse último espaço para determinar se chegaria ou não.

379

380

381 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA)** – Pode me mostrar no
382 texto, por favor, exatamente essa parte do estudo pelo MMA.

383

384

385 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Está
386 nos parágrafos da redação anterior que eu acabei de ler, Dr. Bocuhy. Eu li todos
387 os parágrafos.

388

389

390 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO(DConama)** – São esses
391 parágrafos...

392

393

394 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Eu li
395 todos os parágrafos.

396

397

398 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO(DConama)** – Vamos um
399 pouquinho para cima. Vamos ler parágrafo por parágrafo. É último? Então, vai
400 para o 4º e 5º.

401

402

403 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – É o**
404 **4º e 5º não. É o 6º. O 5º é o termo de referência.**

405

406

407 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO(DConama) – Então, eu**
408 **vou ler o 6º para ver se uniformizo. “Os padrões de qualidade do ar definidos**
409 **poderão ser revistos no 10º ano de entrada em vigor desta Resolução pelo**
410 **CONAMA com base nos relatórios de avaliação da qualidade do ar, supracitados,**
411 **a partir dos relatórios estaduais e do DF, recebidos.**

412

413

414 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – No**
415 **microfone, se identificando, por gentileza, que a reunião está sendo gravada.**

416

417

418 **A SR^a. FÁTIMA APARECIDA DE SOUZA BORGHI – TITULAR (MPF) – Fátima**
419 **Borghi, Ministério Público Federal. Se pudesse colocar aquela frase, vocês verão**
420 **que ela tem um outro sentido, é um condicionamento à viabilidade, aqui é uma**
421 **possibilidade de revisão. A revisão pode ser até pra melhor, pode querer-se, por**
422 **que não? Ir além dos limites da Organização Mundial da Saúde.**

423

424

425 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO(DConama) – O que eu**
426 **estou pensando aqui, Zilda, vê se fica bem assim. Só quero copiar esse §6º e**
427 **colocar exatamente embaixo de onde está a proposta do MMA para que todos**
428 **possam fazer essa comparação da maneira mais clara.**

429

430

431 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
432 **Deixa eu só fazer uma justificativa, porque eu me senti ofendida com a colocação**
433 **do Bocuhy e da Dra. Fátima. Eu me senti ofendida como Diretora do Ministério do**
434 **Meio Ambiente, tá? O nosso objetivo, nós nos reunimos. Deixa eu falar, por**
435 **gentileza. Eu não dei a minha explicação, a senhora me dê a oportunidade de**
436 **rebatê-lo o que a senhora falou, por gentileza, depois eu lhe passo a palavra. Não,**
437 **eu não vou lhe dar a palavra, por gentileza.**

438

439

440 **A SR^a. FÁTIMA APARECIDA DE SOUZA BORGHI – TITULAR (MPF) – Não, eu**
441 **fui citada, Dra. Zilda.**

442

443

444 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Eu**
445 **me senti ofendida com a colocação que a doutora... Deixa eu explicar Dra. Fátima.**

446

447

448 **A SR^a. FÁTIMA APARECIDA DE SOUZA BORGHI – TITULAR (MPF) –** Não
449 houve nenhuma razão do Ministério Público ou do Dr. Bocuhy, penso eu, em
450 querer ofendê-la. A preocupação foi com o termo usado de condicionamento a
451 uma viabilidade, tão somente quanto isso. E que nós fomos pegos de surpresa,
452 não tem nenhuma razão para ofender, em hipótese alguma.

453

454

455 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
456 Então, posso responder agora, por gentileza? Continuo me achando ofendida e
457 compartilho isso com o IBAMA, não sei se o Ministério da Saúde também. Nós nos
458 prontificamos ao final da última reunião de fazermos correções e adequações ao
459 texto da Resolução. E foi isso que nós fizemos, o texto estava confuso, havia um
460 comando de colocarmos o que era o art. 4º no Anexo. Com isso, nós teríamos que
461 incorporar novo artigo, chamando parágrafos que estavam lá. O Ministério Público,
462 e o Dr. Bocuhy, que não é mais do PROAM, eu não consegui decorar ainda qual é
463 a ONG que ele representa. SESBRA, exatamente. Para mim, o senhor continua
464 sendo PROAM, mas é SESBRA agora. Não houve nenhuma interferência política
465 ou dos Estados para que o Ministério mudasse a sua proposta. Nós tivemos
466 simplesmente o cuidado de fazer uma melhoria e um enxugamento do texto, isso
467 foi discutido somente entre esses técnicos que... Eu gostaria que a gente pudesse,
468 para a gente não ter muita conversa paralela e entrar direto na votação, poder
469 prestar atenção quando as pessoas pedem a palavra, por gentileza, sem
470 conversa, essa sala é pequena, apertada, se nós não tivermos um mínimo de
471 disciplina a reunião vai ser muito estressante e cansativa. Então, a senhora falou
472 que houve interferências políticas e econômicas para a mudança de opinião do
473 Ministério, não houve nada disso. É o que a senhora leu aí no texto, que a
474 senhora protocolou o Ministro. Eu não estou acostumada, eu estou acostumada a
475 coordenar Câmara Técnica, eu trabalho acompanhando o CONAMA desde 1987,
476 eu estou acostumada e coordeno essa Câmara Técnica, agora já vou para o
477 terceiro ano, a discutir os assuntos não no tapetão e sim aqui, tecnicamente, com
478 sustentação oral. É dessa forma que o Regimento Interno prevê da casa e é dessa
479 forma que essa Câmara Técnica trabalha. Então, assim, evocar o Ofício que foi
480 encaminhado... Eu acho que tudo é legítimo dentro de um processo democrático,
481 mas não é dessa forma que a gente costuma debater um assunto técnico e tão
482 importante como é a revisão dos padrões de qualidade do ar. Então, eu gostaria
483 de dizer que a redação proposta entre Ministério da Saúde, Ministério do Meio
484 Ambiente e IBAMA foi no intuito de limpar o texto e trazer um texto um pouco mais
485 enxuto, mais fácil de ser debatido. Nós não mudamos os prazos, nós não
486 mudamos comandos... Posso até ver e restaurar esse § 6º e retirar o final, se os
487 meus colegas concordarem. Não vejo mal algum, o nosso intuito foi mandar um
488 texto menos complicado e mais limpo, não foi em momento algum em retrocesso,
489 impressão política ou técnica, ou dos Estados que o seja. Eu reputo: me sinto
490 ofendida com a colocação do Ministério Público e das ONGs, porque não foi esse
491 em momento algum o nosso objetivo e gostaria que o assunto fosse sempre
492 debatido aqui. Assim como nós estamos debatendo tecnicamente aqui, eu

493 gostaria que nós fizéssemos as sustentações e os debates aqui nessa Câmara
494 Técnica, para que ela tenha consciência daquilo que vai votar ao final. É esse o
495 meu encaminhamento. Então, se for o caso e ao votarmos, a gente ver que isso
496 pode comprometer o texto, ou a posição que nós vínhamos defendendo, eu acho
497 que não compromete, a gente pode restaurar o § 6º e modificar o final daquele
498 inciso III, conforme está proposto, porque não foi essa a motivação, volto a dizer,
499 do MMA, Ministério da Saúde e IBAMA, ao fazer a proposta, conforme o Ministério
500 Público e a Sociedade Civil está defendendo que nós mudamos toda a proposta,
501 que a proposta agora é um retrocesso, que ela volta atrás. Se vocês não quiserem
502 se alinhar... Paciência! Eu não posso fazer nada, mas não foi essa a motivação
503 desses três órgãos que propuseram essa redação. Não foi essa em momento
504 algum. Eu tenho inscrito o Dr. Bocuhy, Daniel.

505

506

507 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA)** – Bom, Dra. Zilda, em
508 primeiro lugar eu queria dizer a senhora o seguinte: que não há objetivo nenhum
509 na nossa atuação aqui de ofendê-la de forma alguma. A senhora, por exemplo, fez
510 uma colocação que não entende da minha nomeação pela SESBRA, que uma
511 hora é PROAM. Eu estou acompanhando isso, eu sou proponente dessa
512 Resolução, eu acompanho há muito tempo, por isso a SESBRA me nomeou como
513 Conselheiro do CONAMA para acompanhar. E se isso esclarece à senhora, mas
514 não deve ser nenhum motivo de estranheza. Então, a questão é essa. E depois eu
515 estou muito habituado com o processo de dano moral. O que a gente mais
516 percebe dentro da situação de decisão judicial é que o dano moral ele se dá em
517 situações não de debate público, de situações em que você questiona posições
518 institucionais, posições de salvaguarda, posições de validade de Regimento,
519 discricionariedade, isso não é uma ofensa. Por favor, não entenda dessa forma, se
520 a senhora começar a incluir nesse processo sensibilidade pessoal, nós não vamos
521 poder mais discutir nenhuma norma, ou nenhuma dúvida. Então, eu peço que a
522 senhora, por favor, entenda que o nosso objetivo aqui não é esse. Pelo contrário.
523 Agora, na nossa opinião, de fato, a forma como a redação se apresenta, ela
524 condiciona a uma apreciação do relatório. E isso é uma condicionante que para
525 nós não existia antes. E mesmo que antes dissesse que não poderia ser para
526 retroagir, agora nós entendemos que isso pode ser feito, porque fica condicionado
527 ao próprio relatório. Então, Dra. Zilda, a forma como a redação está para nós, ela
528 abre uma possibilidade de uma discussão sobre o padrão final e essa
529 possibilidade dentro de um sistema do SISNAMA, da construção de um sistema
530 de viabilidade de gestão para atingimento de padrão, ele acaba fragilizando o
531 processo de construção de política pública. É isso que eu gostaria de colocar. Isso
532 faz absoluto sentido. A questão colocada pelo Ministério Público é mais de ordem
533 formal, acho que tem uma fundamentação muito interessante nesse aspecto. Mas,
534 a nossa preocupação é como o SISNAMA vai se comportar diante de uma
535 possibilidade de não haver uma sinalização clara com relação ao objetivo que se
536 tenha que atingir, não é? Isso do ponto de vista de política pública me parece
537 muito difícil. Eu queria fazer uma consideração à senhora também. Com relação

538 ao *modus operandi* de todo esse processo de discussão de qualidade do ar, se
539 nós vincularmos o atingimento do padrão para qualquer norma do CONAMA,
540 vamos imaginar que isso fosse colocado para florestas, para desmatamento, para
541 proteção de mananciais, de Áreas de Preservação Permanente, se a viabilidade
542 de gestão fosse a prerrogativa para atingimento da meta de proteção, nós vamos
543 subverter todo o sistema de construção normativa. Quando eu comparo isso aos
544 outros compartimentos ambientais, eu fico muito preocupado, porque nós estamos
545 inaugurando um novo procedimento de abordagem para atingimento. Então, eu
546 queria que a senhora compreendesse que a nossa preocupação é justa e ela é
547 uma preocupação com a causa pública, com a saúde da população, com a
548 proteção da qualidade do ar, do ambiente... E não há aqui nenhuma intenção de
549 conturbar, de atingir pessoalmente alguém, pelo contrário, nós queremos uma boa
550 norma. É isso que... Essa é a nossa intenção.

551

552

553 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Dr.**
554 Bocuhy, só fazendo um esclarecimento. Esse § 6º já estava desde o Grupo de
555 Trabalho no texto da Resolução. E a proposta dos OEMAs, municípios, Órgãos
556 Estaduais de Meio Ambiente, CNI, CNC, tem uma definição similar. Agora, isso já
557 constava da proposta desde o Grupo de Trabalho da proposta do MMA. Então,
558 não tem nada a ver com retrocesso, isso aí já constava. Eu, para mim, me sinto
559 perfeitamente confortável em retornar ao texto do § 6º com o inciso III. Então, isso
560 pra mim não tem problema algum, se esse for um problema de diferença, mas isso
561 aí já constava desde lá atrás, não é uma proposta dos Estados. Eu tenho inscrito o
562 Daniel, a Adriana e a senhora. Daniel, por favor.

563

564

565 **O SR. DANIEL COBUCCI DE OLIVEIRA – TITULAR (MS) –** Eu acho que é
566 importante reforçar algumas coisas que já foram colocadas aqui pela Zilda. De
567 fato, não houve nenhum tipo de pressão política, eu desconheço completamente
568 esse aspecto. Isso não existe. Enfim, é lamentável que essa interpretação tenha
569 sido feita sobre o processo e vou reiterar o que já foi dito. A nossa proposta, que
570 era a proposta do Ministério da Saúde com o IBAMA e MMA, ela não foi alterada
571 em sua essência, o princípio dela está mantido, as questões são exatamente as
572 mesmas. A gente tentou fazer uma redação diferente, uma redação melhorada
573 para que ficasse mais claro o texto e os comandos. É simples. E confesso que,
574 desculpa, eu cheguei com alguns minutos de atraso e fiquei surpreso com a
575 surpresa, porque é isso, a gente, em tese, a gente não alterou a nossa proposta, a
576 gente só fez uma redação mais... Então, o fator da surpresa manifestado pelo
577 Ministério Público e demais entidades, me deixou surpreso, porque é exatamente
578 isso que eu estou dizendo, não houve mudança na essência da proposta feita
579 entre MMA, Ministério da Saúde e IBAMA. A proposta é exatamente a mesma, a
580 essência, o objetivo, o conteúdo é exatamente o mesmo só que com uma redação
581 que a gente entendia ser mais claro e melhor. E a gente está aqui nesse processo
582 exatamente para debater, e se entende que pode ser dada uma melhorada, a

583 gente está aqui é para isso, sem problema algum, como foi sempre feito ao longo
584 das reuniões. Enfim, só queria reforçar essas questões.

585

586 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Acho que a
587 gente pode esclarecer para as ONGs e para o Ministério Público que, então, o
588 documento tão logo chegue, a gente vai responder, vai fazer a análise e vai dar a
589 resposta. Acho que foi dada a notícia aqui, foi apresentada a preocupação. Agora,
590 como encaminhamento, a minha sugestão é que a gente realmente comece a
591 passar o texto, nós demoramos um pouco, mas conseguimos achar exatamente
592 onde está a divergência do texto anterior e do texto atual. E aí, a gente pode
593 começar a analisar ponto por ponto da votação, entendeu? E a questão de
594 fundamentação, etc., etc., a gente vai fazer a apreciação e responde. Então, eu
595 acho que a gente agora já pode caminhar com um pouco mais de calma e leveza
596 na reunião.

597

598

599 **A SR^a. FÁTIMA APARECIDA DE SOUZA BORGHI – TITULAR (MPF)** – Eu acho
600 que é importante, porque estamos num fórum em que o debate é normal e as
601 ofensas elas não existem, porque não é esse o intuito e nem o interesse. O
602 interesse é a defesa do meio ambiente. Uma simples leitura do texto dá a
603 perceber a diferença. “Entrará em vigor 10 anos, após a publicação dessa
604 Resolução, condicionada a uma análise prévia de viabilidade”. Eu falei numa
605 reunião anterior e quando cito aqui “ainda que haja, como nesse caso concreto,
606 um conflito de interesse de direitos a meio ambiente sadio versus direito
607 econômico e político”, eu havia dito da intransigência em se colocar prazos. É o
608 interesse econômico e o político de não ter políticas públicas, de não estar
609 preparado para tomar...

610

611

612 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Mas,
613 a intransigência não foi nossa, a intransigência foi dos Estados. E aí a senhora
614 misturou os argumentos. Foi isso que me incomodou, o Ministério do Meio
615 Ambiente defendeu desde o início os prazos. Sempre definiu os prazos. E nessa
616 justificativa a senhora mistura as coisas.

617

618

619 **A SR^a. FÁTIMA APARECIDA DE SOUZA BORGHI – TITULAR (MPF)** – Eu sou
620 testemunha. Agora, aqui eu não misturo não, porque eu cito. Aqui, quando eu vejo
621 a emenda, a emenda está como MMA. Aí que está, Dra. Zilda, se não
622 conseguirmos perceber que nesse terceiro inciso está dito um “condicionamento a
623 uma análise prévia de viabilidade” e, na versão anterior, que adotamos está
624 escrito o seguinte: “os padrões e qualidade do ar definidos poderão ser revistos no
625 décimo ano”, existe o princípio do não retrocesso no meio ambiente. Aqui, jamais
626 poderíamos, nós entraríamos judicialmente, jamais poderia ser revisto o prazo
627 para menos. Isso é fato. Para mais tempo. Então, por isso que eu não me opus,

628 eu concordei, agora, estou jogando claramente. Dra. Zilda, eu queria que a
629 senhora se pudesse prestasse atenção também no que eu estou falando.
630 Obrigada. “Os padrões de qualidade do ar definidos poderão ser revisto no décimo
631 ano de entrada em vigor dessa Resolução pelo CONAMA com base nos relatórios
632 de avaliação de qualidade do ar, supracitados, a partir dos relatórios estaduais e o
633 Distrito Federal recebidos”. Então, qualquer modificação que houvesse, não
634 poderia ferir o princípio do retrocesso, do não retrocesso.

635

636

637 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Mas,
638 eu não estou dizendo isso aqui nesse texto. Não estou dizendo isso. Não estamos
639 dizendo isso. A senhora está tirando uma conclusão antecipada do que pode
640 acontecer daqui a 12 anos, eu não estou dizendo isso no texto. E nem existe...
641 Isso não está escrito em lugar nenhum.

642

643

644 **A SR^a. FÁTIMA APARECIDA DE SOUZA BORGHI – TITULAR (MPF) –** Agora,
645 então, em cima está escrito: “Condicionado a uma análise prévia” está escrito?

646

647

648 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Sim,
649 o prazo pode ser expirado. Eu tenho Resoluções do CONAMA em que já foi
650 pedido, e isso não me parece inconstitucional, uma prorrogação de prazos, porque
651 os Estados não conseguiram cumprir.

652

653

654 **A SR^a. FÁTIMA APARECIDA DE SOUZA BORGHI – TITULAR (MPF) –** Sim,
655 então, percebe como são diferentes? Uma coisa está dita, a outra, não.

656

657

658 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Não,
659 não. Por favor, eu não sou advogada, Dra. Fátima, e nem essa é a Câmara de
660 Assuntos Jurídicos, nem essa a Câmara de Assuntos Jurídicos. Nós estamos
661 discutindo um assunto tecnicamente, nem essa a Câmara de Assuntos Jurídicos.
662 Longe de mim entender da área de Direito, mas eu consigo dar conta das
663 legislações, as quais estão afetos o meu Departamento e aqui o CONAMA, que eu
664 sou Conselheira. Não, não. Desculpe, mas não é isso a leitura que faço. E eu não
665 gostaria aqui que nós entrássemos numa discussão jurídica, porque isso vai ser
666 feito na CTAJ e não aqui. Isso vai ser feito na CTAJ. Acho que nós poderíamos
667 começar diretamente a votar o texto e ver de que maneiras as emendas poderiam
668 ser melhor aplicadas a ele. O João pediu a palavra, eu passo a ele, porque ele
669 trabalhou conosco na proposta aqui. João, aqui.

670

671

672 **A SR^a. FÁTIMA APARECIDA DE SOUZA BORGHI – TITULAR (MPF) – Dra.**
673 Zilda, eu posso falar?

674

675

676 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
677 Desculpa. A senhora não acabou?

678

679

680 **A SR^a. FÁTIMA APARECIDA DE SOUZA BORGHI – TITULAR (MPF) –**
681 Retrocedendo. Como a senhora mesmo havia dito e eu achei de bom tamanho e
682 muito bem falado de retornar ao texto anterior que estava, esse § 6º, mantendo o
683 § 6º e tirando aquela frase que foi o condicionamento.

684

685

686 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO(DConama) –** A gente já
687 conseguiu pegar o § 6º e colocar no lugar certo e isso pode ser o objeto da
688 votação quando a Zilda chegar nesse ponto, nós conseguimos colocar junto uma
689 coisa com a outra.

690

691

692 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA) –** Só uma questão de
693 ordem, é que a Dra. Zilda fez uma proposta generosa que o Ministério do Meio
694 Ambiente pudesse...

695

696

697 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
698 Condicionada à posição dos meus colegas, porque eu não elaborei isso sozinha.

699

700

701 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA) –** A nossa
702 preocupação é a palavra viabilidade remetida ao relatório. Eu acho que essa...

703

704

705 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** João,
706 por favor.

707

708

709 **O SR. JOÃO BATISTA DRUMMOND CÂMARA (Ibama) –** Bom dia a todos. João
710 Câmara, IBAMA. Eu me sinto muito à vontade para entrar na discussão, porque a
711 proposta, na verdade, que está sendo discutida partiu de mim. Durante uma
712 reunião, após ouvir os pontos principais de antagonismos que eram literalmente as
713 ONGs, o Ministério Público defenderem padrões OMS de imediato e os Estados
714 defendendo somente a fase P1 e nenhum valor à frente condicionado a avaliações
715 dos Estados, eram as duas propostas iniciais. Nós partimos depois de uma
716 discussão com todos, Ministério da Saúde e Ministério do Meio Ambiente, nós

717 chegamos a uma proposta, que foi para tentar intermediar os dois extremos, de
718 colocar um padrão inicial maior do que o proposto pelas propostas anteriores do
719 Grupo de Trabalho que seria a fase P2 e puxar pra P1, e começar com P2
720 imediato. Com cinco anos, mudaria o valor automaticamente para o valor que
721 seria de P3; e em 2028, após a avaliação dos Estados pelos seus relatórios, o
722 Ministério do Meio Ambiente assumiria o compromisso de fazer um relatório para
723 mandar para a Plenária do CONAMA e atribuímos ao CONAMA a definição de ser
724 possível, ou não ampliar a restrição, ou manter o valor de 2023. Essa foi a
725 proposta original. Ou seja, a proposta do IBAMA e do Ministério da Saúde nunca
726 foi de assumir um valor fixo para PF, para o valor final, muito menos o valor da
727 OMS. O texto que nós colocamos foi sinalizar e, inclusive, foi a proposta minha
728 também de colocar a conveniência de um compromisso internacional do Brasil
729 sobre a Agenda de Desenvolvimento Sustentável, ODS. Nós colocamos para 2030
730 uma sinalização de avaliação de assumir, ou não, os valores de OMS 2005 para
731 atender agenda internacional. Mas uma sinalização. Nunca houve, por texto
732 escrito, nem deliberação, pelo menos dos proponentes, de assumir valores de
733 OMS em 2005, isso está no texto dos condicionantes, no início do texto a
734 sinalização de que os valores da OMS deveriam ser norteadores dos padrões,
735 mas a nossa proposta técnica, sempre foi e não mudou nessa proposta agora, de
736 assumirmos de imediato os valores da proposta P2, anterior ao Grupo de
737 Trabalho, que tinha 0, P1, P2, P3 e P-Final. Nós descartaríamos o P1, porque nós
738 entendemos, como IBAMA e Ministério da Saúde, que avançaríamos muito pouco
739 em relação aos valores de 1990, contrariamente à posição dos Estados, que
740 desde aquela época da discussão do Grupo de Trabalho, se mostraram contra
741 essa proposta. Mas, nós assumimos com arrocho, porque sabíamos que
742 estaríamos contra os Estados, contra a Confederação da Indústria e outras. Mas,
743 como órgãos ambientais, nós acreditamos que podemos sim assumir um valor
744 mais restritivo e fizemos a proposta de P1 valor imediato, P2 anterior, P3 com
745 cinco anos e uma avaliação dos Estados por relatórios que seriam definidos como
746 conteúdos pelo Ministério do Meio Ambiente, de acordo com o que está na
747 Resolução. E em 2028, o Plenário do CONAMA, definiria se os padrões vigentes
748 para a fase P2, da nossa proposta, seriam mantidos por argumentações de que
749 não é possível avançar, ou se poderia avançar em relação aos padrões da OMS,
750 ou até mais restritivos, se não nós estaríamos atribuindo ao CONAMA e
751 acreditando que tem seriedade pela sua história de regulamentação de políticas,
752 nós acreditamos piamente de que o CONAMA é legítimo para arbitrar sobre um
753 processo desse, sua própria bagagem de produção de regras ambientais. E essa
754 proposta foi colocada no Grupo de Trabalho em todas as reuniões da Câmara
755 Técnica e, inclusive na última reunião. O que nós não discutimos foram os valores,
756 os valores ficaram para ser discutidos hoje. Então, em relação à proposta que foi
757 discutida na última reunião, nós fizemos um ajuste tirando do IBAMA a
758 responsabilidade de administrar na sua página informações dos Estados, nós
759 entendemos que isso é competência do Ministério, mas, em termos de estratégias
760 de negociação e de fase, nós não mudamos nada, continuamos com P1, P2 e um
761 P-Final, por atribuição ao CONAMA. Então, em termos de essência, eu também

762 como proponente, como um dos três órgãos proponentes, me sinto também
763 surpreso, diria surpreso, com uma resistência, que foi colocada aqui por vocês,
764 num texto que, pelo menos na minha opinião pessoal, isso aí é minuta, isso aí é
765 proposta. Eu não entendo judicialização de retrocesso num texto que está sendo
766 discutido, isso é uma minuta. Isso no CONAMA, eu participei também, a Zilda
767 falou, eu fui Conselheiro do IBAMA por 10 anos no CONAMA, ir e vir, ir e voltar,
768 negociar com o setor privado, ou com as ONGs, os diversos atores sociais, isso é
769 política pública, é impossível vir trabalhar. Bom, mesmo se tivesse acontecido
770 influência, como a senhora estava citando, de influência de estado e de indústria
771 para a nossa proposta, isso é legítimo, não houve, mas eu acho que a construção
772 da gestão ambiental ela passa por ouvir os atores sociais. E o Ministério do Meio
773 Ambiente, IBAMA e outros órgãos públicos tem o dever de ouvir e buscar
774 consensos. Então, nem sempre o setor privado ganha, nem sempre o setor
775 governamental ganha e muitas vezes a gente perde, mas com alguns avanços.
776 Nessa proposta mesmo se tivesse acontecido, como vocês alegaram interferência
777 política, na minha opinião, são legítimas, são legítimas, mas não aconteceu. Isso
778 não aconteceu em nenhum momento. A nossa discussão técnica foi
779 exclusivamente em cima da nossa proposta. Então, a nossa proposta em
780 essência, em termos de prazos, de negociação, excetuando os valores que nós
781 não discutimos, continua a mesma proposta anterior, sem nenhuma modificação.

782

783

784 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Não,
785 senhora. Eu gostaria que a gente começasse a passar para a fase de discutir e
786 votar o texto, que eu acho que a sustentação vai ser feita em cada artigo que isso
787 está relacionado. Então, assim, eu peço aos demais que sejam breves para a
788 gente poder entrar no debate do texto. E nós temos esse prazo; vai ser muito
789 difícil eu conseguir marcar uma nova reunião para o mês de março, por exemplo.
790 Eu não tenho condições na minha agenda pessoal de estar aqui em março. Então,
791 eu gostaria que a gente fosse bem objetivo para a gente começar, conforme nós
792 havíamos acordado isso na reunião passada. Eu acho que já foi esclarecido o
793 ponto do Ministério Público, por parte dos três componentes que fizeram a
794 proposta, Ministério do Meio Ambiente, Ministério da Saúde e IBAMA. Eu não sei
795 se os que me pediram a palavra, que eu tenho aqui inscritos: Evangelina, Fátima e
796 Bocuhy, se a gente poderia... Eu acho que já está esclarecido qual foi a motivação
797 do Ministério do Meio Ambiente, há talvez uma sinalização de melhoria do texto
798 quando a gente votar e com isso eu acho que a gente poderia começar a votar o
799 texto propriamente dito. A Evangelina abre mão da palavra?

800

801

802 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITAG**
803 **(Apromac) –** Apromac, Evangelina. Eu só queria perguntar se o um, dois e o três,
804 mudou a nomenclatura, ou vocês mantêm intermediária e final?

805

806

807 **O SR. DANIEL COBUCCI DE OLIVEIRA – TITULAR (MS)** – Posso tentar
808 explicar? Então, isso foi só uma questão de... Os valores que está relacionado é
809 similar, o padrão de qualidade do ar um, dois e três seriam proporcionais, ou a
810 mesma coisa do que intermediário um e o final.

811

812 **A SRª. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
813 **(Apromac)** – Mas, porque vocês mudaram a nomenclatura, se isso já estava
814 resolvido na anterior? Só para entender...

815

816

817 **O SR. DANIEL COBUCCI DE OLIVEIRA – TITULAR (MS)** – Como foi colocado:
818 isso é uma proposta. Porque no nosso entendimento, essa questão de ter um
819 padrão único, que eu acho importante a gente ter claro que tem um padrão em
820 vigor, vigente, entendeu? Foi nesse sentido, e não questão de padrão
821 intermediário.

822

823

824 **A SRª. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
825 **(Apromac)** – Mas aí vocês não estão seguindo aquele conceito anterior que foi
826 proposto de padrão intermediário e final, é isso? Vocês estão modificando isso?

827

828

829 **O SR. DANIEL COBUCCI DE OLIVEIRA – TITULAR (MS)** – A gente na nossa
830 proposta não faz mais sentido ter o termo “padrão intermediário”, passaria a ter
831 apenas o conceito de padrão de qualidade do ar, só teria esse, não teria padrões
832 intermediários. Ou seja, para deixar mais claro qual é o padrão que está em vigor.
833 É o padrão de qualidade do ar, que no primeiro momento, entra em vigor o padrão
834 de qualidade do ar um, cinco anos depois entra em vigor o padrão de qualidade do
835 ar dois. E depois dessa análise, verifica a viabilidade ou não do padrão três.

836

837

838 **A SRª. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
839 **(Apromac)** – Eu entendi, só que quando você fala... Deixa só eu explicar o que eu
840 entendo disso. Houve uma mudança de nomenclatura daquilo que nós tínhamos
841 ajustado anteriormente e aprovado que se levou muito tempo de meta e não sei o
842 quê. O que eu entendo com essa mudança, quando você está falando do padrão
843 vigente...

844

845

846 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Só
847 uma correção: esse artigo não foi aprovado ainda, foi discutido, mas aprovado ele
848 não foi.

849

850

851 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
852 **(Apramac)** – Tudo bem. Ok. Mas, nós conversamos e todos estavam de acordo
853 que tinha um padrão intermediário, mas vocês trazem uma nova forma de
854 representar. Deixa só eu terminar o meu raciocínio. Quando você faz dessa forma
855 é diferente de quando a gente fala o intermediário e final. Por que o que você
856 entende com intermediário e final? Você entende que haverá um processo de
857 continuidade de metas intermediárias sucessivas e progressivas, até se encontrar
858 o padrão. E isso vai ao encontro justamente de mudar esse conceito de se
859 alcançar algo por meta intermediária. E aí, isso tem mais sentido quando você
860 coloca a condicionante, entende? Porque você determina uma mudança e depois
861 vem a condicionante. Então, além da questão da condicionante, tem ainda isso,
862 porque houve a mudança de nomenclatura e a gente entende que não há um
863 progresso sucessivo até você encontrar, que é o conceito que a OMS traz, enfim,
864 e justamente...

865

866

867 **O SR. DANIEL COBUCCI DE OLIVEIRA – TITULAR (MS)** – Eu entendi a sua
868 lógica, mas vou pegar pelo padrão de qualidade do ar final. Essa era a grande
869 preocupação, pelo menos a meu ver, e depois os meus colegas se quiserem
870 reforçar ou corrigir, fazer alguma correção. É que, na verdade, não existe padrão
871 de qualidade do ar final, a gente não vai parar naquele ali, a gente na verdade
872 quer avançar, a gente quer cada vez mais ter padrão de qualidade do ar que cada
873 vez mais proteja..., que é a nossa preocupação.

874

875

876 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
877 **(Apramac)** – Só que o conceito hoje, o final já é o máximo que teria...

878

879

880 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Eu
881 estou entendendo que nós já estamos entrando no debate, então, se não tem
882 mais nenhuma questão em relação às colocações do Ministério Público, rebatidas
883 ou respondidas pelos três órgãos do Governo Federal, eu gostaria de entrar no
884 debate do texto propriamente dito. E passar essa fase da discussão inicial. Porque
885 eu acho... De novo, eu acho que a Evangelina talvez não tenha entendido o que
886 eu falei antes de passar a palavra a ela. A minha ideia era já debater a parte
887 técnica na votação, vamos discutir, o artigo é esse, quais são as propostas de
888 emenda, os esclarecimentos em cima das propostas recebidas... E com isso
889 iniciarmos a votação propriamente dita, né? Nós já começamos um processo de
890 votação e eu gostaria que ele tivesse continuidade agora. Nós precisamos dar
891 vencimento a isso nessa reunião.

892

893

894 **A SR^a. FÁTIMA APARECIDA DE SOUZA BORGHI – TITULAR (MPF)** – Na
895 verdade, eu havia pedido a palavra, porque foram postas palavras na minha boca

896 que eu não falei: que houve influência. Vou repetir o texto: “ainda que haja, como
897 nesse caso concreto, um conflito de interesse”, isso é evidente, acabou-se, João,
898 até mesmo você de falar que os Estados estavam reticentes por falta de
899 viabilidade econômica, de políticas públicas ou em colocar qualquer prazo. E é
900 nesse sentido, não houve influência, “ainda que haja como nesse caso concreto,
901 um conflito de interesses, direito ao meio ambiente sadio versus o direito
902 econômico e político, claramente diagnosticado nesses debates”. Então, não foi
903 influência e sim um conflito que existe. E é nessa seara mesmo que ele vai existir,
904 eu lembro que deve haver a precedência à proteção ambiental. Então, foi dessa
905 forma que eu falei.

906
907

908 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
909 **Esclarecido.** Bocuhy. Eu tenho o Renato e o Bocuhy inscritos. Eu pediria que
910 fossem breves para a gente poder começar a votar o texto.

911
912

913 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA) –** Eu só vou tentar
914 explicar para os Conselheiros dessa Câmara Técnica o que nós fizemos em São
915 Paulo. Nós tivemos reuniões durante o carnaval no Ministério Público para tentar
916 buscar uma solução que fosse de maior consenso para essa Câmara Técnica. E a
917 nossa decisão, a senhora sabe, foi anuir ao texto do Ministério do Meio Ambiente.
918 Nós mandamos um documento nesse sentido. E aí, depois que fizemos esse
919 documento, nós recebemos esse texto onde a palavra “viabilidade” nos deixou
920 completamente preocupados com relação aos efeitos disso. Então, eu pediria
921 doutora, que os outros demais membros dessa Câmara tivessem um pouquinho
922 de paciência e nós tivéssemos cinco minutos para conversar com o pessoal do
923 IBAMA e com vocês, com o Ministério do Meio Ambiente. Porque nós fizemos,
924 pedimos uma dilação de prazos, como se fosse uma pequena vistas do processo
925 e fizemos esse esforço para anuir à proposta de vocês. E agora, nós estamos
926 impossibilitados de fazer isso João. Então, se nós pudéssemos conversar sobre
927 os termos da proposta atual de vocês, eu acho que a gente avança, porque se for
928 para a votação, a gente vai acabar discordando, vai para o conflito e essa
929 discussão vai ser muito maior. Então, se nós pudéssemos ter um pequeno
930 recesso, só para essa conversa de anuência, possível ou não, eu acho que
931 avançaríamos de fato. Ministério Público, ONGs, IBAMA...

932
933

934 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
935 **Renato.**

936
937

938 **O SR. RENATO LIMA FIGUEIREDO SAMPAIO – SUPLENTE (MME) –** Renato,
939 **Abema Minas Gerais.** Eu ia falar justamente que a gente já está entrando na
940 discussão do art. 3º e as outras propostas não estão sendo discutidas. Então, eu

941 acho que assim, a minha sugestão é até um pouco diferente, que a gente tem
942 propostas colocadas, tem a proposta do GT, que já tinham sido colocadas, elas
943 podem ser trazidas de novo, mas que a gente entre efetivamente na discussão do
944 art. 3º. De repente, cada um fazendo uma simples apresentação do que está
945 propondo para a gente iniciar o processo de votação e de discussão. É isso que
946 eu acho que tem que ser feito, Zilda. Porque nós estamos aqui essa parte da
947 manhã fazendo uma discussão de uma proposta que foi apresentada pelo
948 Ministério, que tem a ver com o art. 3º e as outras propostas não foram colocadas
949 ainda. Então, eu acho que seria pertinente a gente colocar cada um dos
950 proponentes daquele texto e no caso dos órgãos estaduais, eu queria registrar
951 que a gente não teve acesso ao texto, mas foi dito aqui que por influência dos
952 órgãos estaduais teve a mudança e isso não aconteceu. Então, a gente é bom
953 registrar aqui. Mas os órgãos estaduais permanecem com a mesma posição e ela
954 não foi trazida aqui. Então, eu acho que cada um tem que apresentar, e aí a gente
955 vai fazer uma discussão aqui e fazer a votação, porque está centralizada essa
956 discussão numa proposta que foi apresentada, sendo que foram apresentadas
957 outras propostas. Essa é a minha sugestão.

958

959

960 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Eu
961 não sei. Eu acho que podemos dar os cinco minutos, mas podemos também
962 iniciar isso no debate. Eu acho que não tem problema algum, Dr. Bocuhy. Se ele
963 colocar às claras pro grupo inteiro as restrições que o setor tem em cima da
964 proposta.

965

966

967 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA) –** As claras é um
968 debate democrático?

969

970

971 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Sim.

972

973

974 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA) –** Fugimos dele, nós
975 não queremos debate, mas nós queremos discutir o que anuímos na proposta do
976 Ministério do Meio Ambiente, nós queremos discutir esse ponto.

977

978

979 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
980 Deixa eu te falar, não é que o Ministério tenha feito uma coisa com vocês e depois
981 tenha feito algo diferente. Nós nos comprometemos aqui, nessa Câmara Técnica,
982 a fazer mudanças no texto, elas estavam previstas e nós nos prontificamos a
983 mandar, né? Por que nós fizemos mudanças no texto? Vou repetir o que falei no
984 início da reunião. Porque nós íamos jogar os padrões para o anexo e haviam
985 muitos parágrafos e artigos repetidos. Então, nós nos concentramos,

986 principalmente nos artigos 3º e 4º e nessa nova redação. Talvez tenha gerado
987 uma diferença muito grande de interpretação daquilo que nós achamos que era só
988 uma simplificação do texto com aquilo que os senhores levantaram aqui hoje.
989 Correto?

990

991

992 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA)** – Doutora, do nosso
993 ponto de vista, vocês tiveram uma boa intenção, mas a forma acabou interferindo
994 no mérito.

995

996

997 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
998 Então, vamos discutir em cima do texto, em cima de proposta de redação.

999

1000

1001 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA)** – Então, mas nós
1002 gostaríamos de discutir com a proposta do Ministério do Meio Ambiente. É nesse
1003 sentido. Pode se conceder um recesso? Cinco minutos?

1004

1005

1006 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
1007 Algum Conselheiro ver alguma coisa contra?

1008

1009

1010 **O SR. DANIEL COBUCCI DE OLIVEIRA – TITULAR (MS)** – Daniel, Ministério da
1011 Saúde. Eu entendo a colocação do Renato, eu acho que foi muito bem feita, mas
1012 acho que diante dessa situação, eu acho que cinco minutos talvez a gente vai
1013 ganhar tempo nesses cinco minutos do que não.

1014

1015

1016 **O SR. RENATO LIMA FIGUEIREDO SAMPAIO – SUPLENTE (MME)** – Eu acho
1017 que cinco minutos para a gente iniciar a apresentação Zilda. Eu mantenho a minha
1018 posição assim, assim que a gente retornar apresenta as propostas e aí a gente vai
1019 para a discussão.

1020

1021

1022 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Com
1023 certeza. Tá bom. Cinco minutos, então.

1024

1025

1026 *(Pausa).*

1027

1028

1029 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
1030 Vamos retornar? Acho que a gente vai direto para o art. 3º, acho que hoje

1031 começamos diretamente no art. 3º. Cadê o resto do povo? Vamos lá? Vamos
1032 retornar? Então, vamos entrar diretamente. Nós temos na mesa, a princípio, temos
1033 a proposta de art. 3º defendida pela Anamma, Abema, CNI, CNC. CNM! Perdão!
1034 Abema, Anamma, é porque municípios, como membro dessa Câmara Técnica,
1035 está com a representação dos municípios junto com a Anamma também. Então, é
1036 por isso que quando eu falo em municípios, eu estou atendendo CNM também,
1037 né, não só Anamma, desculpa, mas é municípios, os Estados, CNI e CNC. Existe
1038 a possibilidade da Sociedade Civil, aqui representada, se alinhar com a proposta
1039 do Governo Federal mediante a modificação, a inserção do artigo..., do § 6º, do
1040 antigo § 6º da proposta original com a supressão do inciso III, do final do inciso III?
1041 Foi isso que eu entendi da nossa reunião lá fora. Só para a gente poder... Não, a
1042 ordem que está no texto, o art. 1º e o art. 2º a gente deixa para depois Renato.

1043

1044

1045 **O SR. RENATO TEIXEIRA BRANDÃO – TITULAR (Abema/MG) –** Não, Zilda, o
1046 art. 3º no texto que está disponibilizado a primeira proposta... Renato, Abema.

1047

1048

1049 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
1050 Renato, só um minutinho. Só um minutinho. Só um minutinho. Eu estou elencando
1051 o que eu tenho, eu tinha três propostas, que foram sinalizadas como duas. Eu
1052 agora estou fazendo a pergunta aqui no microfone para gravação, se mediante a
1053 mudança, se eu tenho duas ou três propostas, é isso que eu estou falando. É só
1054 isso que eu estou falando. Então, eu estou perguntando, mediante aquilo que nós
1055 tivemos nos cinco que viraram trinta minutos de pausa, se eu tenho duas ou três
1056 propostas para votar agora. Eu não coloquei as propostas na tela ainda. É isso
1057 que eu estou dizendo. Eu estou tentando resumir aqui em público o que foi dito na
1058 sala ao lado. Ou seja, se com a inserção do antigo § 6º, na proposta do Governo
1059 Federal, com a supressão do final da frase do inciso III, do *caput* do III, o
1060 Ministério Público não tem voto aqui na Câmara Técnica, mas tem voz. Mas eu
1061 pergunto se as ONGs conseguem aderir à proposta do Governo Federal?

1062

1063

1064 **A SRª. FÁTIMA APARECIDA DE SOUZA BORGHI – TITULAR (MPF) –**
1065 Ministério Público Federal, Fátima Borghi. Eu adiro à proposta desde que seja
1066 mantido o padrão final da qualidade do ar, será norteado pelos valores de
1067 referência, pondo uma referência de Organização Mundial da Saúde, que foi
1068 retirado lá em cima.

1069

1070

1071 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Não,
1072 isso não tava na proposta anterior, Dra. Fátima.

1073

1074

1075 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO(DConama)** – Só um
1076 minutinho, deixa eu tentar entender aqui como a gente encaminha. Não está
1077 dando para a gente entender como que faz a redação. Zilda, você propõe uma
1078 redação ali só para a gente fazer a tentativa? Eu estou mexendo na redação tua
1079 do inciso III da tua proposta. Você quer fazer uma redação para isso? Porque eu
1080 entendi a ideia, mas não entendi a redação.

1081

1082 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Sim.

1083

1084

1085 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
1086 **(Apromac)** – Deixa eu só tirar uma dúvida. No documento que vocês colocaram
1087 no site, tem dois artigos 3º. Eu percebi isso. Eu achei que foi um erro de digitação
1088 que não foi retirado. É importante a gente saber qual é o artigo que vale.

1089

1090

1091 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO(DConama)** – Nós estamos
1092 colocando Evangelina, aquele artigo ali. E a Zilda, nem Saúde, ninguém
1093 manifestou discordância. Então, nós estamos trabalhando com a proposta do
1094 MMA, IBAMA e M. Saúde com esta redação que está ali. E agora o que estou
1095 perguntando para a Zilda é se ela dá uma redação para isso que ela falou, de
1096 forma que a gente comece a tentar avançar. Então, ficaria o inciso III: “padrão de
1097 qualidade do ar III - entrará em vigor 10 anos após a publicação desta Resolução”.
1098 Eu estou tirando, porque estou imaginando que é isso, condicionada e aquele
1099 final, só que a gente tem que ver como que pega esse § 6º e incorpora ali no
1100 inciso III.

1101

1102

1103 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Eu
1104 não vou conseguir fazer isso agora, eu peço que ou o Ministério da Saúde, ou o
1105 IBAMA faça uma proposta de nova redação para o § 6º para poder inserir.

1106

1107

1108 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO(DConama)** – Então, dentro
1109 disso, talvez o João e o Daniel possam sentar e tentar fazer essa redação,
1110 enquanto a Zilda vai conduzindo a votação desde cima para que a Abema
1111 também, Anamma e municípios possam falar da proposta deles, porque, enfim,
1112 agora, tem que ter uma apresentação do porquê da proposta de vocês.

1113

1114

1115 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
1116 **(Apromac)** – Tem mais uma diferença da proposta anterior, posso falar? Só tem
1117 mais uma diferença.

1118

1119

1120 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO(DConama)** – Qual é a
1121 outra diferença?

1122

1123

1124 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
1125 **(Apromac)** – Porque no art. 3º, “os padrões de qualidade do ar nacional são os
1126 valores estabelecidos no Anexo I, serão implantados em três etapas”, aqui está
1127 escrito que “será norteado pelos valores da Organização Mundial de Saúde 2005,
1128 com prazo de implementação de 2030”, então, está faltando dizer que é o Padrão
1129 da Organização Mundial de Saúde.

1130

1131

1132 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Isso
1133 está no Anexo I. Eu não estou falando em padrões, eu não estou listando padrões
1134 aqui, isso está no Anexo I.

1135

1136

1137 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
1138 **(Apromac)** – É, porque não foi enviado os valores de vocês no...

1139

1140

1141 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
1142 Como não foi? Nós mandamos na proposta, não mandamos? Está com os anexos
1143 tudo. Claro que está.

1144

1145

1146 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
1147 **(Apromac)** – Não há referência, mas os valores são os mesmos.

1148

1149

1150 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Não
1151 mudamos, nós simplesmente transpusemos o art. 4º pros anexos. Acho que os
1152 senhores não leram corretamente a proposta...

1153

1154

1155 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO(DConama)** – Posso dar a
1156 palavra para o Renato? Ok. Eu posso tentar, então, Zilda, fazer isso? Saúde e
1157 IBAMA tentam dar essa redação, enquanto você coordena e passa a palavra para
1158 a Abema, que precisa falar.

1159

1160

1161 **O SR. RENATO TEIXEIRA BRANDÃO – TITULAR (Abema/MG)** – Zilda, você vai
1162 me desculpar, mas não foi o que foi acertado aqui. O que foi acertado aqui que
1163 vocês teriam um momento de negociação e a gente achou que o texto vinha
1164 pronto. Nós voltamos para cá, vocês gastaram trinta minutos lá, vocês voltaram

1165 para cá... Não, deixa eu acabar de falar! Vocês voltaram para cá sem o texto. E a
1166 gente voltou a discutir a mesma proposição. O que eu tinha proposto aqui é que
1167 fossem apresentadas as propostas que estão na mesa, não é isso que a gente
1168 saiu de discussão daqui, Zilda. Você vai me desculpar, eu propus que a gente
1169 apresentasse os artigos. E não foi representado.

1170

1171

1172 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Eu
1173 também não entendo Renato, que o mandato desse GT, se cinco minutos para
1174 tentar findar uma proposta, eu já traria aqui no *pen drive* uma proposta nova,
1175 Renato. Eu acho que você está subestimando a capacidade de negociação de nós
1176 todos. Por favor, não é por aí.

1177

1178

1179 **O SR. RENATO TEIXEIRA BRANDÃO – TITULAR (Abema/MG)** – O que eu
1180 propus...

1181

1182

1183 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – O
1184 que você propôs não foi que o grupo depois de cinco minutos voltasse com um
1185 texto novo. Não foi isso que você propôs.

1186

1187

1188 **O SR. RENATO TEIXEIRA BRANDÃO – TITULAR (Abema/MG)** – Eu propus que
1189 fossem apresentadas as propostas que estão na mesa, não está sendo
1190 apresentada, nós estamos discutindo a proposta que estava sendo colocada.

1191

1192

1193 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Você
1194 quer vir aqui coordenar a reunião? Quer sentar na minha cadeira? Então, por
1195 favor, como coordenadora, eu estou tentando colocar as propostas que estão na
1196 tela. Tínhamos três propostas que houve essa cisão no início da reunião, houve
1197 uma conversa lá dentro e a possibilidade de voltarmos a ter duas. É isso que a
1198 coordenação está fazendo. Não, não lhe dou a palavra agora não, que tem outras
1199 pessoas inscritas. É isso que essa coordenação está fazendo, está tentando juntar
1200 em duas propostas. Se a Abema nos ajudar, sendo um pouco compreensiva e
1201 menos intransigente, nós vamos conseguir ter duas propostas.

1202

1203

1204 **O SR. RENATO TEIXEIRA BRANDÃO – TITULAR (Abema/MG)** – O que a
1205 Abema quer é apresentar a proposta que ela trouxe há muito tempo.

1206

1207

1208 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – A
1209 proposta de vocês é conhecida e não foi modificada, e não foi modificada.

1210

1211

1212 **O SR. RENATO TEIXEIRA BRANDÃO – TITULAR (Abema/MG) –** Mas tem que
1213 ser registrada nessa reunião Dra. Zilda.

1214

1215

1216 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** E
1217 não foi modificada a proposta dos senhores, tá? Não foi modificada, ela vai ser
1218 discutida e vai ser apresentada, eu estou tentando organizar o texto. Correto? Ou
1219 então, a gente vota três e pronto. Para mim, não tem problema algum. Agora, já
1220 que nós demos cinco minutos, eu estou tentando organizar o texto. André, por
1221 favor.

1222

1223

1224 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema) –** André França, Abema. A
1225 aflição do Renato, a minha e de todos nós... Mas eu queria primeiramente propor
1226 que todos dessem três respirações profundas e lentas para o bem dos trabalhos.

1227

1228

1229 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
1230 Vocês precisam ajudar também para a gente poder dar essas três respirações.

1231

1232

1233 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema) –** Exatamente. A gente
1234 tem acompanhado tentando intervir o mínimo possível nesse diálogo que o MMA
1235 tem trazido aí com a ONG desde o início da reunião. Então, a minha proposta para
1236 a gente apaziguar um pouco as coisas Renato, e tentar avançar é o seguinte:
1237 como se trata já da deliberação, eu acho que isso atenderia a todos os pleitos, eu
1238 preciso para fins de registro fazer uma colocação pela Abema e eu gostaria que o
1239 Cláudio apresentasse um gráfico da OMS, um gráfico, ou uma tabela e nesse
1240 tempo eu acho que seria o suficiente para que o Ministério da Saúde fizesse a
1241 proposta de redação, e retornaríamos ao art. 3º sem prejuízo para nenhum setor.
1242 Então, se assim fosse concordado, eu faria a colocação inicial pela Abema, os
1243 pontos e o porquê da nossa proposta, levo aí junto com o Cláudio cinco minutos,
1244 alguma coisa assim. E é o tempo que vocês precisam para apresentar a proposta
1245 e colocar a emenda em votação, assim, a gente não paralisa novamente o
1246 trabalho.

1247

1248

1249 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
1250 Deixa eu só fazer uma pergunta objetiva: vocês não mudaram a proposta? E
1251 vocês estão fundamentando o quê?

1252

1253

1254 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema)** – Entendendo que vai ser
1255 deliberado agora, para fins de registro, eu preciso fazer uma rápida explanação
1256 em que se fundamenta a nossa proposta.

1257

1258

1259 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – É a
1260 mesma proposta?

1261

1262 **A SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema)** – É a mesma proposta, é
1263 claro. Seria só uma sugestão da gente fazer isso agora para dar um tempo que o
1264 Ministério da Saúde precisa para formalizar a emenda, seria no sentido de tentar
1265 auxiliá-los.

1266

1267

1268 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Pode
1269 ser. Onde é que tá isso?

1270

1271

1272 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema)** – Bem, a proposta da
1273 Abema para o art. 3º. Bom, vou fazer só uma contextualização. Bem, a proposta
1274 da Abema, que hoje vou esperar... Não, antes disso, no texto, por favor, o art. 3º
1275 deixa ele exposto. O art. 3º da Abema, está um pouco mais acima. Muito bem.
1276 Então, a proposta da Abema não é mais uma proposta da Abema, nesse
1277 momento, ela iniciou-se sendo uma proposta de alguns Estados. Hoje
1278 conseguimos um consenso entre os Estados, tivemos um diálogo ao longo desses
1279 últimos meses com os municípios, aí representados aqui Anamma e CNM, e,
1280 finalmente, o setor produtivo, que tinha uma outra proposta, nós conseguimos
1281 convergir os três setores para uma proposta de consenso e entendemos que traz
1282 compromissos, traz ganhos efetivos, na medida que a gente passa a rever e
1283 adotar o padrão intermediário I, com o prazo imediato, já é uma evolução em
1284 relação à Resolução 3/90, não apenas os valores, mas também porque três
1285 desses poluentes lá citados já alcançam o padrão final, inclusive. E o nosso ponto
1286 aqui Zilda, como já expusemos em outra oportunidade, é que a gente tem que
1287 resistir um pouco à cultura do “fazejamento”, que é a cultura lança o valor e depois
1288 você vê como é que faz. Só que, nesse caso, a gente não tem um exemplo
1289 concreto de uma grande metrópole no mundo que atenda hoje ao padrão OMS.
1290 Então, por que vamos inovar agora no Brasil, estabelecendo isso como um padrão
1291 e como a ementa da Resolução diz: “tem abrangência nacional”, se nenhuma
1292 grande metrópole faz e a troco de quê? E por que não faz? Bem, eu não me sinto
1293 atrapalhado, eu entendo Patrício, mas se eles conseguirem nesse tempo
1294 desenvolver, eu acho que no final o ganho como Câmara pode ser maior.

1295

1296

1297 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – André, só
1298 um segundinho. Mas também pode ir para a sala aqui do lado, né, que aí de
1299 repente vocês dois também... Tem duas cadeirinhas ali. Perfeito.

1300

1301

1302 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema)** – O único ponto que é uma
1303 colocação importante que nós iremos fazer, é importante que eles escutem,
1304 porque muda conceitualmente o ponto de defesa, vai ser na sequência... Sem
1305 problemas. Quando eles retornarem eu passo para o Cláudio. Rapidamente, o
1306 Cláudio Alonso.

1307

1308 **O SR. CLÁUDIO DARWIN ALONSO (Cetesb)** – Cláudio Alonso, representando
1309 São Paulo. Eu só quero dizer o seguinte, eu gostaria de dizer uma coisa que é
1310 muito séria, nós estamos perdendo um tempo imenso até agora, eu estou com a
1311 Resolução da Organização Mundial da Saúde aqui. E eu gostaria que as pessoas
1312 mostrassem aqui em qual pedaço do texto da Organização Mundial da Saúde,
1313 fosse mostrado que existe uma dependência com o tempo. Aqui, um pouco mais
1314 para frente onde tem um texto azul e vermelho. Em momento algum a
1315 Organização Mundial da Saúde vincula valores a tempo. E nós estamos fazendo
1316 rigorosamente, nós, Estados, estamos fazendo rigorosamente os preceitos da
1317 Organização Mundial da Saúde, nenhum outro está. Muito bem, o que diz a
1318 Organização Mundial? Que os padrões nacionais deverão variar de acordo com a
1319 maneira de ver, do balanço, dos riscos à saúde, isso quem fala é a Organização
1320 Mundial da Saúde, não sou eu, eles falam, viabilidade tecnológica, considerações
1321 econômicas e vários outros aspectos políticos e sociais, que vão depender entre
1322 outras coisas do nível de desenvolvimento da capacidade do manejo, do
1323 gerenciamento da qualidade do ar. Que a gente sabe que aqui é muito baixa, né, é
1324 muito baixa. Ela não botou tempo algum, ela botou simplesmente... A régua não é
1325 tempo, a régua é capacidade tecnológica. Então, eu peço que me preste atenção,
1326 porque o problema é tempo e o tempo não existe na Organização Mundial da
1327 Saúde, em momento algum. Então, se alguém quiser judicializar, vai o juiz receber
1328 o quê? Vai receber, a Organização Mundial da Saúde vai ver quem é que tem
1329 razão e quem é que não tem. Nós estamos seguindo a Organização Mundial da
1330 Saúde? Sim, o que está em vermelho. Os *guidelines*, é que eu botei tão escuro.
1331 Os valores guias e é muito importante isso, porque ele destrói todo o debate que
1332 está tendo até agora, vocês estão falando em tempo, ele fala para não usar
1333 tempo, ele não usa tempo como régua. Essa é a Organização Mundial da Saúde,
1334 essa é a diretriz. Os valores guias recomendados pela Organização Mundial da
1335 Saúde reconhece, a heterogeneidade em particular, reconhece que quando for
1336 formando alvos políticos, governos, devem considerar os seus próprios locais,
1337 circunstâncias, cuidadosamente antes de adotar as guias diretamente como *stand*
1338 legal. Ele não fala jamais para que se dependa isso de tempo; ele não fala jamais.
1339 Ou seja, nós perdemos a manhã inteira falando de tempo, a Organização Mundial
1340 da Saúde refuta esse negócio de tempo, e eu desafio as pessoas a pegarem o
1341 documento que está na tela e mostrar onde é que está em tempo, em momento

1342 algum fala. Dessa forma, estamos rodando, rodando, rodando, rodando e não
1343 saímos do lugar, discutindo um tempo que a própria Organização Mundial da
1344 Saúde não reconhece. E nós, Estados, estamos rigorosamente seguindo as
1345 recomendações da Organização Mundial da Saúde, porque nós, como gestores
1346 da qualidade do ar, e só nós somos, nós sabemos as dificuldades que isso tem,
1347 nós sabemos muito bem. O Estado de São Paulo, como exemplo citado, desde
1348 2013 já tem essa legislação, desde 2013 ele tem essa legislação. Hoje, nós
1349 estamos verificando a possibilidade de passar para o segundo padrão. Eu
1350 particularmente estou tendo uma resistência muito grande, por uma razão muito
1351 simples: não adianta pegar dado de qualidade do ar hoje e falar: “está assim”, não
1352 adianta. Sabe por que não adianta? Alguém que me conteste se nós vivemos em
1353 uma crise econômica ou não. Muito bem, o que está fazendo o Estado de São
1354 Paulo? Um: verificando consumo de combustível que indica o nível de poluição
1355 por veículo. Quem fez isso aqui? Dois: o decréscimo de entradas de pedidos... Eu
1356 vou terminar, mas eu estou dizendo que não existe dependência de tempo.

1357

1358

1359 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
1360 Cláudio, você não participou de todos os debates que são duas coisas distintas
1361 que estão sendo linkadas, uma é o padrão OMS e os ODS que o prazo é 2030.
1362 Então, foram duas coisas que estão sendo reunidas no corpo da Resolução desde
1363 as discussões do Grupo de Trabalho e teve a participação dos Estados. Então,
1364 foram duas coisas. Nós sabemos o que diz o texto do relatório OMS, ele não fala
1365 em prazo, mas duas coisas foram linkadas aqui. Então, assim, eu estou
1366 reproduzindo o debate que foi feito, inclusive no Grupo de Trabalho, que o ideal
1367 seria colocar o prazo e o prazo do objetivo do desenvolvimento sustentável, foi
1368 isso que foi feito. Sabemos que no documento da OMS, ele não coloca claramente
1369 o prazo. O prazo está em vigor em termos, o prazo sugestivo aos países para
1370 trabalharem, ele é sugerido quando da publicação e quando é dada a publicidade
1371 do relatório. O que se fez nessa Resolução é juntar duas coisas, é o prazo OMS
1372 com, quer dizer, o padrão valor guia, que a OMS fala, não é em padrão, valor guia
1373 OMS com o prazo do ODS, que é um compromisso que o Governo Brasileiro
1374 assumiu para 2030. Então, foi isso. No Grupo de Trabalho, você não participou,
1375 mas tinham representantes da Cetesb.

1376

1377

1378 **O SR. CLÁUDIO DARWIN ALONSO (Cetesb) –** Mas, eu acompanhei e muito
1379 bem, porque você sabe que grande parte dessa Resolução, eu tenho um dedo
1380 muito forte, então eu sei muito bem. Eu só quero dizer o seguinte: 2030, não diz
1381 para adotar padrão não, Zilda. 2030, diz que até 2030 tem que reduzir o número
1382 de mortes, é isso que diz 2030, não fala não, eu tenho ele aqui, se você quiser eu
1383 projeto.

1384

1385

1386 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Mais
1387 ou menos. Mas a Patrícia pediu a palavra. O Bocuhy. Pois é, mas a conversa está
1388 indo para colocações pessoais e colaterais, eu queria que fosse mais objetivo.

1389
1390

1391 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema)** – André França, Abema.
1392 Eu queria só concluir a fala, porque eu fiz uma parte para o Cláudio, mas é
1393 importante só concluir a posição que a gente tem trazido aqui para que fique claro
1394 o motivo do nosso posicionamento. E resumidamente dizer o seguinte: a gente
1395 não pode negar a realidade dos fatos, a realidade enfrentada pelos órgãos
1396 ambientais e, em suma, nossa proposta ela traz compromisso, na medida em que
1397 o Estado adota o P1 imediato e traz prazos também, adota o P1 imediato, assume
1398 o compromisso do Plano de Controle de Emissões em três anos, do relatório de
1399 qualidade do ar no quarto ano; e a cada cinco anos, rever e rever com base em
1400 quê? Com dados e fatos que vão ser trazidos à luz por conta do Plano de Controle
1401 de Emissões. Hoje, nenhum Estado, e é verdade, gostaríamos de ter, mas não
1402 temos, nenhum Estado tem seus inventários de fontes. E quando a gente fala em
1403 fontes aqui, a tendência aqui é se achar: “Não, mas aí aperta a indústria”, mas a
1404 indústria já foi apertada na 382, 436, não tem muito mais o que avançar na
1405 indústria, esse parafuso vai gerar em falso muito em breve, porque já está no
1406 limite tecnológico. E a gente sabe que boa parte dos poluentes que estão sendo
1407 aqui discutidos, eles vêm das fontes móveis. E aí, Zilda, você sabe muito bem
1408 disso, o espectro de atores envolvidos é muito maior, envolve Política de
1409 Mobilidade Urbana, outras secretarias, outros órgãos. Então, não tem como cair
1410 para o órgão ambiental, seja do Estado ou do município, a responsabilidade de
1411 definir uma meta que vai muito além do alcance da atuação do órgão ambiental. E,
1412 se a gente tivesse pelo menos sinalização clara de políticas públicas vindas do
1413 Governo Federal, enfim, outros movimentos que dessem algum mínimo conforto
1414 de que a gente pode, tem lastro pra adotar pelo menos um outro padrão, mas nem
1415 isso temos. Então, resumindo e finalizando, o que a gente quer colocar é
1416 exatamente isso, a proposta está colocada, ela tem prazos, não apenas um, como
1417 quatro prazos: o P1, o plano em três anos; o relatório no quarto ano; e a revisão a
1418 cada cinco anos. E a gente entende que o avanço, ainda que não seja um avanço
1419 desejado por alguns setores, é um avanço real em relação à 3/90, isso é
1420 indiscutível. E acreditamos que mais vale um avanço agora do que continuar
1421 postergando essa discussão, esse processo autuado em 2010, a discussão
1422 iniciada em 2013, a gente está há cinco anos discutindo, era para a gente já estar
1423 completando o primeiro ciclo, e a gente está aqui discutindo a largada da corrida
1424 ainda. Então o apelo que a gente faz aos setores, ao Ministério, ao Governo
1425 Federal é que a gente consiga algo exequível, porque ninguém quer assumir um
1426 compromisso que não vai conseguir atender, e a gente acredita que não é esse o
1427 papel de uma Resolução do CONAMA, coloca, se não atender, justifica. O
1428 compromisso é para ser cumprido, pelo menos eu fui criado e busco sempre
1429 atender dessa forma, a nossa palavra tem um peso muito grande. E no final o que
1430 a gente teria se tivesse em curso essa proposta de 2030? A desmoralização do

1431 Conselho, mais uma norma não cumprida, e tendo que ser revista às presas,
1432 como já aconteceu, não nessa Câmara talvez, mas em outras eu já acompanhei.
1433 E mais do que isso, a judicialização de um processo já extremamente conflituoso,
1434 que é o licenciamento ambiental, com a responsabilização direta dos técnicos, do
1435 Estado, do Município e também do IBAMA. Como hoje eu já conheço técnicos que
1436 estão recebendo e estão respondendo ações judiciais por terem assinado
1437 pareceres em áreas que não atendiam o padrão da OMS. Então, eu não estou
1438 especulando um problema que talvez possa acontecer em 2030, eu estou
1439 trazendo um caso que já acontece hoje, hoje nós já temos um técnico
1440 respondendo ação judicial, porque assinou um parecer técnico em uma área que
1441 ali não atendia um determinado padrão da OMS como poluente. E aí infelizmente
1442 nesse caso o Estado não vem junto com o técnico, o técnico tem que subsidiar do
1443 próprio bolso, as suas próprias expensas, custear a sua defesa daquilo que ele fez
1444 no exercício da profissão. Então, não quero reduzir a discussão a isso, é por isso
1445 que a gente está insistindo. O nosso ponto de insistência é: vamos tomar decisões
1446 em cima de algo planejado, em cima de dados e fatos concretos. Não podemos
1447 tomar decisões em cima de dados especulativos e é por isso que nós
1448 apresentamos essa proposta, que tanto é que teve o apoio dos outros setores, né,
1449 que entenderam razoável e exequível. Concluindo, está apresentada a nossa
1450 proposta, não temos modificações a fazer, tem emendas pontuais que a CNI já
1451 tinha apresentado na última reunião, que a nossa tendência é acompanhar, no
1452 sentido de ter ali um § 3º dizendo que no caso de não ser aprovado um novo
1453 padrão fica valendo o padrão em vigor. É um pouco intuitivo, mas concordamos
1454 com a CNI de que é importante que isso esteja claro na proposta. E a gente
1455 finaliza sugerindo que a gente comece a deliberar pelo art. 3º, assim que tiver o
1456 retorno dos setores que se ausentaram pra construir a proposta de emenda.
1457 Obrigado.

1458
1459

1460 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
1461 **Patrícia. Conselheira Patrícia Boson, Conselheira do CONAMA.**

1462
1463

1464 **A SRª. PATRÍCIA HELENA GAMBONI BOSON– SUPLENTE (CNT) –** Patrícia
1465 Boson, CNT. Primeiro o caso hoje de manhã me fez lembrar Schopenhauer, como
1466 ganhar a discussão sem ter razão. Eu gostaria de saber, Adriana, se a gente
1467 recebe a descrição toda, fica no site, ou precisa de pedir formalmente, porque eu
1468 faço questão de receber dessa reunião.

1469
1470

1471 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO(DConama) –** Não, recebe
1472 naturalmente, ela vai para o site sempre. O questionamento inicial é que ainda não
1473 foi o da anterior, o problema é que a gente marcou a anterior com pouco tempo
1474 para essa, a empresa atrasou um pouco, a gente demorou para fazer a revisão,
1475 enfim.

1476

1477

1478 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBONI BOSON- SUPLENTE (CNT)** – Então,
1479 dessa reunião a gente...

1480

1481

1482 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO(DConama)** – É padrão. Vai
1483 para o site.

1484

1485

1486 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBONI BOSON- SUPLENTE (CNT)** – A gente vai
1487 receber, eu acho importante. Porque eu acho que foi incomum o debate sair daqui
1488 e ir para um Ofício, ir para um Ministro com ilações a respeito da condução do
1489 processo. Eu acho isso muito ruim para a questão democrática, esse tipo de
1490 ameaça velada, e acho muito incomum nos meus mais de 10 anos de CONAMA,
1491 eu nunca assisti algo parecido. Segundo, eu queria passar a palavra para a
1492 Priscila, para ela esclarecer essa questão do ODS.

1493

1494

1495 **A SR^a. PRISCILA ROCHA (CNI)** – Bom dia a todos. Sem ser repetitiva,
1496 obviamente, como inclusive o setor empresarial aderiu à proposta da Abema;
1497 gostaria novamente de dizer que isso ocorreu, porque nós de fato observamos
1498 que a Abema trouxe toda a questão do procedimento prescrito pela OMS, que a
1499 indústria, desde o princípio das discussões aqui no CONAMA, não refuta em
1500 nenhum momento e nunca refutou à adoção dos padrões da OMS, visto que nós
1501 temos uma Resolução de 1990 e o padrão da OMS veio depois, em 2005, e nada
1502 mais óbvio e sensato do que a gente adotar algo que foi embasado em estudos
1503 técnicos, bem aprofundados, como quem já teve a oportunidade de ler o Guia da
1504 OMS teve condição de ver. Segundo ponto, eu trouxe aqui a questão dos ODS
1505 que é um guia importante, foi uma adesão do nosso Governo do ponto de vista
1506 internacional de grande valor para o setor industrial, inclusive, a gente tem
1507 fomentado as indústrias a adotar os ODS dentro do seu Sistema de Gestão
1508 Ambiental. E do ponto de vista de qualidade do ar, eu gostaria de ler duas metas
1509 do ODS que trazem a questão de atendimento de melhoria da qualidade. Uma é
1510 3.9 que fala “até 2030 reduzir substancialmente o número de mortes e doenças
1511 por produtos químicos perigosos, contaminação e poluição do ar e água do solo”.
1512 E a outra é na 11.6 diz que “até 2030 reduzir o impacto ambiental negativo, per
1513 capta da cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão
1514 de resíduos municipais e outros”; ou seja, é como colocado aqui, acho que o
1515 Cláudio colocou, em nenhum momento fala em obrigação de adoção do padrão
1516 final da OMS até 2030.

1517

1518

1519 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
1520 Infelizmente, eu acho que as pessoas, está funcionando como um telefone sem

1521 fio, como as pessoas não participaram de todos os debates. Quando a gente fez a
1522 junção das propostas, a gente juntou a possibilidade de até 2030 para atender os
1523 princípios dos objetivos que são destacados lá, colocar os padrões OMS. Em
1524 momento algum ninguém falou, que lá estava escrito isso, ou que aqui estava
1525 escrito aquilo. Então, assim, eu me irrita um pouco quando eu vejo que as
1526 pessoas estão chamando para uma redação de algum documento que eu já li e
1527 que as pessoas é que não participaram desse debate e não puderam acompanhar
1528 o que foi a construção da proposta. A construção foi pegar os valores guias e
1529 juntar com os prazos dos objetivos de desenvolvimento sustentável. Não quer
1530 dizer que num documento estava escrito isso, nem no outro estava escrito aquilo,
1531 em momento algum ninguém disse isso. Bocuhy, por gentileza.

1532

1533 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA)** – Carlos Bocuhy,
1534 SESBRA. Bom, eu acho que a gente está perdendo um pouco de tempo, no
1535 sentido de pensar a questão da OMS como sendo obrigatoriedade ou não.
1536 Quando a OMS, escreve na sua metodologia aconselhando adoção de prazos, ela
1537 escreve para Namíbia, ela escreve para Zâmbia, ela escreve para países de
1538 pobreza extrema e as Nações Unidas por conta do respeito da autodeterminação
1539 dos povos, ela nunca determina prazos, porque ela acha que isso é uma
1540 prerrogativa dos Estados; ela não tem uma postura de interveniência nos Estados,
1541 mas o que ela demonstra com os padrões OMS é que você tem um índice seguro
1542 para a saúde humana, é só isso. Eu acho que esse é o ponto que nós estamos
1543 debatendo aqui. A questão metodológica da situação atual do Brasil, dos países
1544 de pobreza extrema, a gente não pode se debruçar sobre essa perspectiva da
1545 OMS, considerando que isso foi escrito para o Brasil ou não. Não foi. Se você
1546 pegar qualquer outra normativa recomendada pelas nações unidas, seja do
1547 PNUMA, você vai sempre ter um grau muito grande de subjetividade, que na
1548 verdade se deve a essa questão da soberania de cada um dos países signatários.
1549 Então, eu acho que isso tem que ficar bem esclarecido. A segunda questão é que
1550 a OMS não vai se preocupar mesmo com essa questão de uma implementação
1551 muito rápida, porque eles têm prerrogativas, quando fizemos a proposta em São
1552 Paulo de revisão dos padrões, eu tive a felicidade de receber no PROAM um dos
1553 diretores da OMS que era o responsável por qualidade ambiental nas cidades. E
1554 nós propusemos à OMS, na época, que a OMS levasse em consideração, como
1555 um dos determinantes de saúde, a questão da democracia e da participação
1556 social. Nós entendíamos que esse componente era muito importante para que se
1557 considerasse também na implementação. E a OMS, a resposta que obtive do
1558 diretor da OMS, foi a seguinte, nós estamos tão preocupados em empoderar as
1559 mulheres para votar em alguns país, nós estamos tão preocupados com questões
1560 democráticas muito diferentes, que vocês já avançaram muito na América do Sul,
1561 então, nós não vamos nos debruçar sobre isso agora, nós temos outras
1562 prerrogativas. Então, isso é um exemplo de que a gente está numa condição
1563 diferenciada; seja na questão política, na questão democrática e na questão
1564 também de atingimento de padrões. E aqui eu queria fazer uma pergunta ao
1565 representante do Rio de Janeiro. Ele afirma que nenhuma cidade do mundo,

1566 nenhuma grande cidade atinge padrões. Hoje, se você entrar no site, Olímpio, o
1567 site que denota o estágio de poluição dos países, qual é? Tem um site... Eu posso
1568 passar depois... Não, é internacional, eu posso passar para vocês depois o link.
1569 Você vai ver que São Paulo, por exemplo, está numa situação muito favorável,
1570 muito melhor que outras cidades, outros países. Então, a nossa situação para
1571 atingimento não é tão difícil como os outros países. A questão é essa. É ao
1572 contrário, não é tão difícil como na China, não é tão difícil como em outros países.
1573 Então, o desafio para nós de proteção à saúde é mais fácil do que em outros
1574 países do mundo. E o que nós estamos tratando aqui é de estabelecer uma norma
1575 e prazos e metas que cheguem a esse comprimento, né? E fica aqui, então, o
1576 meu pedido de esclarecimento para o representante do Rio de Janeiro que me
1577 diga sobre essa não possibilidade de atingimento por nenhuma metrópole. Aliás,
1578 esse dado ficou de ser apresentado por um relatório, que eu solicitei e vocês não
1579 apresentaram, faz uns cinco meses aproximadamente.

1580

1581

1582 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Eu
1583 tive uma notícia aqui do Grupo de Trabalho, eu acho que a gente não conseguiu
1584 uniformizar para ter duas propostas, nós vamos iniciar a votação, então, com três
1585 propostas. Certo? Acho que nós podemos iniciar a votação com três propostas e
1586 ver se há alguma proposta de emenda em cima daquelas que foram eleitas. Eu
1587 acho que em que pese o esforço, agradeço o esforço que todos fizeram, a
1588 Sociedade Civil, o IBAMA e Ministério, mas vamos iniciar o processo de votação
1589 com as propostas que temos na mesa. Então, para fins de registro, a proposta que
1590 havia sido retirada pelo PROAM, Ministério Público Federal, antiga né, e FURPA,
1591 ela retorna ao texto. Então, seriam três. São três? A um é Ministério Público
1592 Federal, é a proposta original do texto. A dois, qual seria? Da Abema, que acabou
1593 de ser defendida aqui pelo André, pelo Cláudio e pelo Renato. E a terceira é que o
1594 Ministério da Saúde, IBAMA e MMA, fizeram. Correto? Então, nós temos três
1595 propostas na mesa. Vamos iniciar o processo de votação?

1596

1597

1598 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema)** – Sim, de acordo. André
1599 França, Abema.

1600

1601

1602 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Por
1603 gentileza, como é que a gente faria no caso de termos três propostas? Tu vai
1604 anotando os votos. Então, o voto nominal, iniciando pelo Dr. Wanderley, que é o
1605 primeiro Conselheiro que eu tenho aqui do lado esquerdo, por gentileza. Temos
1606 três propostas, então: Abema, municípios (Anamma e CNM), CNI e CNC; a
1607 primeira proposta é Sociedade Civil, Apromac e SESBRA, respondendo pela
1608 proposta original, pela PROAM e tal. A segunda proposta é a proposta oferecida
1609 pelos representantes da Abema, Anamma, CNM, CNC e CNI. E a terceira
1610 proposta é Ministério do Meio Ambiente, IBAMA e Ministério da Saúde.

1611

1612

1613 **O SR. DANIEL COBUCCI DE OLIVEIRA – TITULAR (MS) –** Só uma observação,
1614 que não é essa a nossa proposta, a última.

1615

1616

1617 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** É a
1618 que está em azul. É a proposta que está em azul.

1619

1620

1621 **O SR. DANIEL COBUCCI DE OLIVEIRA – TITULAR (MS) –** Vai substituir essa
1622 daí. Eu não reconheci essa proposta.

1623

1624 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** É
1625 essa azul? Eu acho que aquilo é anterior. É por isso que eu senti essa confusão,
1626 acho que na hora que o CONAMA consolidou, consolidou errado. Mas, eu já
1627 propus o tachamento na apresentação que eu fiz. A proposta que vocês
1628 colocaram no texto consolidado não foi a que eu mandei para vocês. Entendeu?
1629 Não, mas eu peço para tachar a proposta original. É essa daí tachando a anterior,
1630 entendeu? Então, começamos. Então, a proposta do Ministério do Meio Ambiente,
1631 Anamma, perdão, Ministério do Meio Ambiente, Ministério da Saúde e IBAMA é
1632 aquela em azul, são três propostas. Questão de Ordem?

1633

1634

1635 **O SR. RENATO LIMA FIGUEIREDO SAMPAIO – SUPLENTE (MME) –** Só uma
1636 dúvida. A proposta do Ministério ficou com o texto original apresentado, ou com a
1637 questão da inclusão aqui de um § único?

1638

1639

1640 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Fica
1641 com o texto original, que é o texto que a gente entende que está correto, então,
1642 tá? Tira esse em amarelo e tira o tachado daquele ali. Já que não houve uma
1643 evolução, deixa do texto que a gente mandou para o CONAMA, que nós
1644 entendendo ser o texto que simplesmente melhora a redação do outro. Correto?
1645 Então, começamos. Wanderley.

1646

1647

1648 **O SR. WANDERLEY COELHO BAPTISTA – TITULAR (CNI) –** Wanderley, CNI.
1649 Bom dia a todos. A CNI reafirma o apoio à proposta da Abema, por considerá-la a
1650 melhor como proposta de gestão de qualidade do ar para um país como o Brasil,
1651 proposta dois.

1652

1653

1654 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
1655 Bernardo.

1656
1657
1658
1659
1660
1661
1662
1663
1664
1665
1666
1667
1668
1669
1670
1671
1672
1673
1674
1675
1676
1677
1678
1679
1680
1681
1682
1683
1684
1685
1686
1687
1688
1689
1690
1691
1692
1693
1694
1695
1696
1697
1698
1699

O SR. BERNARDO SOUTO – TITULAR (CNC) – Bernardo Souto pela CNC.
Proposta da Abema.

A SRª. PRISCILA (CNM) – Priscila pela CNM. Proposta da Abema.

O SR. VITOR HUGO KACZMARKIEWICZ DOS SANTOS (Ananma/SE) – Victor Hugo, Anamma. Proposta da Abema.

O SR. DANIEL COBUCCI DE OLIVEIRA – TITULAR (MS) – Daniel, Ministério da Saúde. Proposta do Ministério do Meio Ambiente, IBAMA e Ministério da Saúde.

A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Zilda Veloso, Ministério do Meio Ambiente. Proposta MMA, IBAMA e Ministério da Saúde.

O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema) – André França, Abema. Proposta da Abema.

O SR. RENATO LIMA FIGUEIREDO SAMPAIO – SUPLENTE (MME) – Eu acho que está funcionando Zilda. Posso fazer? Eu acho que melhorou. Renato, Abema. Proposta Abema.

A SRª. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG (Apromac) – Evangelina, Apromac. Proposta da Apromac, SESBRA e Ministério Público.

O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA) – Carlos Bocuhy, SESBRA. Sigo o voto da Evangelina.

A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Pega o microfone, por favor, João. João, DConama, ele vai dar aí o resumo dos votos.

1700 **O SR. JOÃO LUIS FERNANDINO FERREIRA (DConama)** – Então, foram dois
1701 votos para a proposta um, sendo a Apromac e SESBRA. Para a proposta dois
1702 foram seis votos, sendo Rio de Janeiro, Minas Gerais, CNI, CNC, CNM e ANAMA.
1703 E proposta três, que é do Governo Federal, dois votos, um do Ministério da Saúde
1704 e outro do MMA. Ganhou a proposta dois.

1705

1706

1707 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
1708 Obrigada João. Então, a proposta vencedora é a proposta da Abema. Eu só tenho
1709 uma colocação a fazer em relação a isso. Vocês não seguiram, nesse comando
1710 de revisão, aquela ideia nossa de colocar os padrões no anexo? Não?

1711

1712

1713 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema)** – André França, Abema.
1714 Em relação à disposição do padrão ser no corpo do texto ou anexo, a gente
1715 entende que esse é um ponto menor que a gente pode confundir a forma da
1716 apresentação.

1717

1718

1719 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Não,
1720 não é só isso, porque ela vai implicar em você incorporar, ou não comandos que
1721 estavam nos parágrafos, que eles não dizem respeito, eles não podem ser
1722 transpostos para o anexo. Entendeu? Eu esperava que vocês talvez tivessem
1723 trabalhado em cima disso, porque isso já foi motivo de retorno à Câmara Técnica,
1724 pela CTAJ, se a proposta não sai daqui já num formato esperado e desejado,
1725 entendeu? Eu não gostaria que ela retornasse só pra discutir que o Anexo tem
1726 que fazer parte do texto.

1727

1728

1729 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema)** – Se eu puder apresentar
1730 uma sugestão, se a gente pudesse ir para os outros artigos e no recesso do
1731 almoço, a gente vê a melhor forma de solucionar.

1732

1733

1734 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Pode
1735 ser, porque daí eu suspendo a discussão do § 4º nesse momento, que é o
1736 parágrafo onde estão os padrões. É isso? Perdão, do art. 4º, onde estão os
1737 padrões. Certo? Sugestão, olhem a proposta que o Governo Federal fez, que ela
1738 pode ser, inclusive usada. Eu acho que ela não tem muita diferença em relação,
1739 nós não mexemos nos padrões, então é só a estrutura do texto mesmo. Mas para
1740 a gente não ficar discutindo e elaborando durante a votação, a gente coloca isso
1741 para depois do almoço, então. Vamos lá. Então, a proposta eleita foi a proposta
1742 dos Estados. Existe... Ah não, isso está vinculado ao art. 4º, então. Oi?

1743

1744

1745 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível).*

1746

1747

1748 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Eu
1749 tenho aqui eles como sequência ao 4º e não ao 3º. Não, está aqui da CNI?

1750

1751

1752 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema) –** É porque é o mesmo
1753 conceito, né? São documentos que são citados no terceiro, a gente regulamenta
1754 melhor nesses novos artigos. Então, eu acho que faz mais sentido já passar por
1755 eles.

1756

1757

1758 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
1759 Coloca lá na tela, então, quais são. Ah esses dois. Seria o novo art. 4º, se
1760 aprovados, e o novo art. 5º. “O Relatório de Avaliação da Qualidade do Ar deve
1761 conter os dados de monitoramento e evolução da qualidade do ar”. §1º. “Os
1762 relatórios deverão ser apresentados no ano anterior à avaliação a ser
1763 encaminhadas ao CONAMA”, “os órgãos estaduais de meio ambiente que não
1764 dispõem de dados de qualidade do ar enviarão comunicação ao Ministério do Meio
1765 Ambiente sobre esse fato”. Eu tenho uma colocação sobre essa proposta. Só um
1766 minutinho aqui, deixa eu só me localizar. Coloca na tela qual é a proposta que foi
1767 a vencedora. Porque aqui no texto que eu imprimi ontem não está. Aonde? “Os
1768 padrões de qualidade do ar definidos serão adotados sequencialmente”. Ah tá, é
1769 esse daqui, em quatro etapas. Ficou com erro de formatação, por isso que eu não
1770 estava achando. Sugestão. Perfeito. Volta lá nos dois que eles estão propondo, só
1771 para eu esclarecer uma dúvida aqui. A minha sugestão, aí nós estamos falando
1772 dos relatórios de qualidade do ar, né? Só uma correção menor, os órgãos
1773 ambientais, ou os órgãos de meio ambiente estaduais e distrital, né? Essa daí,
1774 sugestão do § 2º. Como é que a gente tinha colocado antes? Eu acho que é “e
1775 distrital”, deixa só eu ver aqui. Os órgãos ambientais... Os órgãos de meio
1776 ambiente estaduais e distrital de meio ambiente, eu não sei se é. A gente usa
1777 órgãos estaduais de meio ambiente, mas a gente nunca inclui distrital. Aí uma
1778 dúvida que eu tenho em relação a esse § 2º: eu só estou falando no futuro, já que
1779 eles deverão apresentar, eu estou aqui afirmando no presente, que eles não..., ou
1780 que não dispuserem de dados, ou que não conseguirem, eu acho que não é bem
1781 os dados que a gente está pedindo, né? A gente está dizendo que o relatório
1782 deverá ser apresentado no ano anterior. Então, “os órgãos estaduais de meio
1783 ambiente, estaduais e distrital, né, de meio ambiente, estaduais e distrital que não
1784 dispuserem de dados de qualidade do ar.” É porque aí você está falando só nos
1785 dados e no anterior eu estou falando do relatório. “Que não conseguirem concluir
1786 o relatório deverão, enviarão ao Ministério”, é isso?

1787

1788

1789 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema)** – André França, Abema.
1790 Sim, como no *caput* fala relatório de “avaliação de qualidade do ar deve conter os
1791 dados de monitoramento e a evolução da qualidade”. O que a gente coloca aqui é
1792 justamente para não ficar nada sem resposta.

1793
1794
1795 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Não.
1796 A minha pergunta é simplesmente que aqui a gente está falando no presente e
1797 nos outros eu estou falando no futuro. E aí, eu estou falando de dados de
1798 qualidade do ar, não estou falando do relatório, não estou linkando ao relatório.
1799 Patrícia, fala no microfone. Patrícia Boson.

1800
1801
1802 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBONI BOSON– SUPLENTE (CNT)** – Patrícia
1803 Boson, CNT. Às vezes, tem o dado inclusive, mas não estão consolidados, não
1804 apresentarem.

1805
1806
1807 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – É
1808 isso que eu acho que é melhor, mudar um pouco a redação e colocar assim: “que
1809 não apresentem os respectivos relatórios”.

1810
1811
1812 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema)** – Eu estava dizendo o
1813 seguinte: o que a gente quer colocar aí é um comando para não acontecer de um
1814 Estado não enviar e não comunicar nada. Então, assim, se você não tem os
1815 dados, você informa que você não está enviando o relatório, porque você não tem
1816 os dados. E justifica o porquê. Eu prefiro a redação que estava em relação aos
1817 dados, que falava “os Estados que não concluírem o relatório”, não, o Estado que
1818 não concluir o dado, ele vai apresentar sua justificativa do porquê ele não
1819 conseguiu apresentar o relatório.

1820
1821
1822 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
1823 Então, coloca um consolidado, então. Porque ele pode ter os dados, mas não ter
1824 consolidado, que foi aquilo que a Patrícia falou. Então, “os órgãos de meio
1825 ambiente estaduais e distrital que não dispuserem de dados consolidados
1826 enviarão comunicação ao Ministério do Meio Ambiente sobre esse fato”.
1827 Justificado. Eu já lhe passo a palavra. Deixa eu só concluir aqui o que eu estou
1828 propondo. “Enviarão comunicação de justificativa” ou “comunicação justificada”, eu
1829 acho que não combina. Comunicação justificado. Justificando... “Enviarão ao
1830 Ministério do Meio Ambiente comunicação justificando esse fato”, tá? “Enviarão
1831 justificativa ao Ministério do Meio Ambiente”? Então, fica mais simples até,
1832 desculpa. “Enviarão justificativa ao Ministério do Meio Ambiente” e tira “sobre esse

1833 fato”. É só uma proposta. Isso. E tira o outro lá, antes. E tira o finalzinho, ponto e
1834 Ministério do Meio Ambiente. Perfeito! É essa a proposta. Dra. Fátima.

1835

1836

1837 **A SR^a. FÁTIMA APARECIDA DE SOUZA BORGHI – TITULAR (MPF) –** Fátima
1838 Borghi, MPF. Só para tentar entender, conectar o raciocínio. Essas “comunicações
1839 do Ministério do Meio Ambiente sobre esse fato” vai ter uma consequência aqui na
1840 Resolução, né?

1841

1842

1843 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
1844 Como assim?

1845

1846

1847 **A SR^a. FÁTIMA APARECIDA DE SOUZA BORGHI – TITULAR (MPF) –** Eu
1848 queria entender se vai ter um artigo posteriormente que vai cuidar das
1849 providências, só comunica e morre por aí o assunto? Como se diria, eu brinquei
1850 com ele, a modo de que que vai comunicar? (*Risos!*). Como eu brinquei com ele, a
1851 modo de que que vai comunicar?

1852

1853

1854 **A SR^a. NÃO IDENTIFICADA –** Até para que seja feito alguns tipos de programas,
1855 estabelecer um programa, uma ajuda, alguma coisa nesse sentido.

1856

1857

1858 **A SR^a. FÁTIMA APARECIDA DE SOUZA BORGHI – TITULAR (MPF) –** Então,
1859 eu acho que deveria constar, né, porque ficou uma norma inócua, sem
1860 consequências.

1861

1862

1863 **O SR. DANIEL COBUCCI DE OLIVEIRA – TITULAR (MS) –** Daniel, Ministério da
1864 Saúde. Tentando entender a preocupação, talvez colocaria uma complementação
1865 na frase, o que deveria fazer parte dessa..., que deveria fazer parte dessa
1866 justificativa ou dessa comunicação um planejamento para que seja adotado esse
1867 monitoramento ou algo nesse sentido, algo assim que seria mais ou menos esse
1868 comando a consequência do...

1869

1870

1871 **A SR^a. FÁTIMA APARECIDA DE SOUZA BORGHI – TITULAR (MPF) –** Fátima
1872 Borghi, Ministério Público. Eu só fiz esse comentário, não estou..., não apoio essa
1873 proposta em hipótese alguma, mas é porque me pareceu inócua, sem sentido.

1874

1875

1876 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
1877 Espera, então só um minutinho. André, então... Ou Daniel, a sua sugestão é

1878 “enviarão justificativa...”, só pra gente não perder a proposta que foi dada pelo
1879 Ministério da Saúde.

1880

1881

1882 **O SR. DANIEL COBUCCI DE OLIVEIRA – TITULAR (MS)** – Eu não tenho o texto
1883 certo, mas é enviarão justificativa com um planejamento para adoção desse
1884 monitoramento futuro. Ou seja, ele não pode não monitorar eternamente. Ele faz
1885 uma proposta: “Olha, a partir de tal ano eu tenho condição de monitorar, e,
1886 portanto, eu monitoro.”

1887

1888

1889 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – A
1890 justificativa e cronograma, alguma coisa desse tipo? Acompanhada de um
1891 cronograma.

1892 **O SR. DANIEL COBUCCI DE OLIVEIRA – TITULAR (MS)** – Para adoção do
1893 monitoramento. Algo assim.

1894

1895

1896 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
1897 “Justificativa ao Ministério do Meio Ambiente”, aí, a gente poria uma vírgula
1898 “acompanhada”. Pode colocar na sequência. Só um minutinho. Só um minutinho.
1899 “Acompanhada”, aí põe uma vírgula depois de Ministério do Meio Ambiente,
1900 “acompanhada de um planejamento, ou um cronograma? Um cronograma de
1901 execução”.

1902

1903

1904 **O SR. DANIEL COBUCCI DE OLIVEIRA – TITULAR (MS)** – Uma outra
1905 alternativa para essa questão ou como ele vai trabalhar com essa questão, algo
1906 assim, eu acho que ele precisa sinalizar algo concreto sobre essa questão. O que
1907 eu estou pegando assim, porque de repente isso não seja... Enfim, que tenha
1908 algum problema, algum impeditivo, independente dele qual for, mas ele precisa
1909 dizer: “olha, mas para compensar essa limitação, eu vou tentar trabalhar com
1910 outra estratégia”, algo nesse sentido.

1911

1912

1913 **O SR. CLÁUDIO DARWIN ALONSO (Cetesb)** – Só para esclarecer um fato.
1914 Perdão. Cláudio Alonso falando pela Abema. Eu trabalho com monitoramento
1915 desde que eu nasci, uma coisa eu sei: é muito caro. Dois: outro dia eu fui arguido
1916 sobre esse negócio do monitoramento, porque São Paulo não tem monitoramento
1917 em todo o lugar. A minha resposta foi a seguinte, porque ela cai muito bem em
1918 cima disso. Eu perguntei para a pessoa que por acaso era o Secretário de Estado.
1919 Eu falei: “você está com febre?”, ele me achou meio doido. Ele falou: “Não, por
1920 quê?”, eu falei: “como é que você sabe? Você está com termômetro debaixo do
1921 braço?”, “não”, ou seja, você tem um conjunto de indicadores que te levam ao
1922 monitoramento ou não. Certo? Por exemplo, sabe-se tranquilamente que poluição

1923 é uma coisa industrial e veicular. Se a cidade for muito pequena, ou seja, o
1924 transporte é pequeno, se não tem um parque industrial, por que ela vai monitorar?
1925 Não. Em São Paulo a gente não manda monitorar, claro. É muito caro para você
1926 medir zero. Então, o que eu acho que é o mais conveniente, não é ficar tão preso
1927 ao dado, é dado onde precisa, onde precisa, precisa, aí, não discuto. Onde você
1928 tem a urbanização alta que reflete no alto uso de veículo, ou um setor industrial
1929 forte, aí precisa monitoramento e não se discute. Se não está fazendo é bobagem.
1930 Para os outros o que eu sugiro é que no relatório se coloque qual é o plano. E o
1931 plano pode ser simplesmente o seguinte: eu tenho baixa atividade, e, portanto,
1932 licenciei apenas uma indústria, eu estou chutando hein, que seguiu rigorosamente
1933 a Resolução 4, as resoluções de emissões. Esse plano para uma cidade que
1934 emite pouco é maravilhoso, não precisa mais do que isso, desde que ele
1935 comunique. Agora tem que ver que isso é muito caro, não cabe em qualquer
1936 cronograma.

1937

1938 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Eu
1939 sei você pediu a palavra, Daniel também... Evangelina, você ainda quer a palavra?
1940 Ela pediu antes dos senhores, eu só pergunto o seguinte a Abema, antes de
1941 passar a palavra para a Evangelina, vocês não concordam com essa sugestão?

1942

1943

1944 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema) –** A gente concorda até
1945 Ministério do Meio Ambiente.

1946

1947

1948 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Tá.
1949 Tá bom. Perfeito. Evangelina.

1950

1951

1952 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
1953 **(Apromac) –** Eu queria perguntar se o texto que está na tela... Qual é o texto que
1954 está na tela? Qual deles? Foi publicado no site?

1955

1956

1957 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Foi.
1958 Está na proposta.

1959

1960

1961 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
1962 **(Apromac) –** Mas é a proposta do MMA ou é o consolidado com as propostas
1963 novas? Porque não está aparecendo aí as propostas nossas, eu só estou
1964 querendo entender, gente. Qual é esse texto?

1965

1966

1967 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Esse
1968 texto já estava na Resolução desde a reunião passada.

1969

1970

1971 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
1972 **(Apromac) –** Não, não é isso que estou perguntando. Eu estou perguntando qual
1973 texto está na tela, porque dos que estão publicados no site... Vocês não estão
1974 colocando um texto que é consolidado as novas propostas?

1975

1976

1977 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Esse
1978 texto já estava no texto que saiu da última Câmara Técnica. Deixa eu acabar de
1979 explicar. Você fez uma pergunta, deixa eu acabar de explicar. O CONAMA
1980 publicou somente ontem um texto consolidado das propostas, mas ele já constava
1981 na proposta, ele publicou já há mais tempo, dentro do prazo regimental, as
1982 propostas enviadas por vocês e por nós. Isso aí está dentro desse texto.

1983

1984

1985 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
1986 **(Apromac) –** Primeiro que eu entrei agora no site e não tem essa consolidada.
1987 Segundo que eu estou vendo a proposta do Ministério do Meio Ambiente, que foi
1988 apresentada às mudanças, mas não estou vendo as nossas. Então, eu quero tirar
1989 essa dúvida.

1990

1991

1992 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** João.

1993

1994

1995 **O SR. JOÃO LUÍS FERNANDINO FERREIRA (DConama) –** João Evangelista,
1996 DConama. Evangelina, eu peguei, essa versão aí é a versão limpa, que saiu da
1997 última Câmara Técnica 27.

1998

1999

2000 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
2001 **(Apromac) –** Que está no site?

2002

2003

2004 **O SR. JOÃO LUÍS FERNANDINO FERREIRA (DConama) –** É. Nessa versão eu
2005 incorporei, e essa que eu vou falar agora não está no site, mas eu peguei as suas
2006 colaborações e as do Governo Federal e coloquei nesse documento digital aí,
2007 esse realmente não está. Mas, a gente tem separadamente as emendas que
2008 vocês mandaram e as emendas que o Governo Federal mandou, todas colocadas
2009 no prazo.

2010

2011

2012 **A SRª. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
2013 **(Apramac)** – Então, mas aí está a nova do MMA.

2014

2015

2016 **O SR. JOÃO LUÍS FERNANDINO FERREIRA (DConama)** – Não tem nenhuma
2017 novidade aí. Eu só peguei para não ficar fazendo agora na frente, enquanto o
2018 pessoal está conversando, eu me adiantei e coloquei num texto só, mas todas as
2019 emendas que foram apresentadas estão no site.

2020

2021

2022 **A SRª. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
2023 **(Apramac)** – Não, não é isso. É que como vocês estão seguindo o texto e já tem
2024 a incorporação do que o Governo Federal sugeriu...

2025

2026

2027 **O SR. JOÃO LUÍS FERNANDINO FERREIRA (DConama)** – As suas também
2028 estão aí.

2029

2030 **A SRª. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
2031 **(Apramac)** – É isso que eu queria ver, que eu não estou vendo.

2032

2033

2034 **O SR. JOÃO LUÍS FERNANDINO FERREIRA (DConama)** – Mas, é só me dizer
2035 qual é o artigo que a gente busca lá pra você ver.

2036

2037

2038 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
2039 **Vocês têm alguma proposta para esse artigo diferente?**

2040

2041

2042 **A SRª. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
2043 **(Apramac)** – A gente tem. Tem na nossa proposta do art. 3º que não foi
2044 apresentado aqui.

2045

2046

2047 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Ah,**
2048 **está dentro da proposta do art. 3º? É isso?**

2049

2050

2051 **A SRª. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
2052 **(Apramac)** – Está, porque nós mantivemos dentro.

2053

2054

2055 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Tá.**
2056 **Então, essa proposta acabou, tu quer colocar isso como emenda desse novo**

2057 artigo? Pode colocar, é isso que estou perguntando. Aquilo que estava dentro do
2058 art. 3º foi vencido, acabou. Você entende que um daqueles parágrafos ou incisos
2059 pode ser incorporado nesse novo artigo, faça sua proposta de novo.

2060

2061

2062 **A SRª. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
2063 **(Apromac)** – A nossa proposta era suprimir esse, porque não faz sentido.

2064

2065

2066 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
2067 Então, a proposta de vocês... Nós temos três propostas, então, para o § 2º ou
2068 para todo o artigo?

2069

2070

2071 **A SRª. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
2072 **(Apromac)** – Não. Esse último vermelho... Eu sei que é deles, mas acontece que
2073 a nossa ficou dentro, então, ela está dizendo que eu posso sugerir aqui. Então,
2074 posso ou não posso?

2075

2076 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Na
2077 hora de votar você é contrária a esse novo artigo, não é?

2078

2079

2080 **A SRª. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
2081 **(Apromac)** – Então, é só contrário? Não precisa ter a nossa sugestão?

2082

2083

2084 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Claro
2085 que não. Na hora de votar, você fala que a sua proposta é contrária ao artigo.
2086 Pronto. Em relação a esse assunto? Fala. Daniel, o IBAMA já tinha levantado a
2087 mão já tinha um tempão ali, deixa eu só passar a palavra para o Gilberto. Depois
2088 eu passo pra você, tá?

2089

2090

2091 **O SR. GILBERTO WERNECK DE CAPISTRANO FILHO (IBAMA) –** Gilberto do
2092 IBAMA. Só para contribuir na discussão. O fato do relatório existir e estar
2093 obrigando o Estado e o Distrito Federal a entregarem os dados, não devem ser
2094 confundido quando não dispuser de dados de monitoramento e enviar a
2095 justificativa. Qual que é o motivo de enviar a justificativa? É justamente pra cumprir
2096 no relatório. O relatório vai ser um instrumento que ao MMA vai coordenar para
2097 justamente trazer a realidade do monitoramento da qualidade do ar. Então, o que
2098 acontece se não enviar a justificativa? Acontece que não está cumprindo toda a
2099 Resolução, mas nesse artigo aqui só deve conter o fato de que se você não dispor
2100 de dados consolidados, não vai constar no relatório, só por isso. E para constar,
2101 no mínimo, uma justificativa, só isso. Não precisa ter uma condição de ter um

2102 cronograma, um planejamento, não é nada disso que esse artigo tem que
2103 trabalhar nesse momento. Obrigado.

2104

2105

2106 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
2107 André. Ou Daniel, desculpa.

2108

2109

2110 **O SR. DANIEL COBUCCI DE OLIVEIRA – TITULAR (MS) –** Zilda, eu acho que
2111 eu realmente tenho cara de André, você sempre me chama de André. *(Risos!)*.
2112 Bom, brincadeiras a parte. Enfim, eu, naquela proposta de redação anterior, para
2113 mim, eu aceito, pode tirar acompanhada de um cronograma de execução, mas
2114 pegando a fala do colega e de vocês que são da área e que conhecem mais sobre
2115 essa questão, talvez a gente teria que colocar assim, se eu peguei bem a fala do
2116 amigo lá de São Paulo, esqueci o nome dela, o Cláudio. Talvez essa justificativa
2117 deva conter, certamente ela vai conter, tecnicamente o porquê não monitora, né?
2118 E não monitora porque tem todos os indícios de que não há necessidade de
2119 monitorar. Então, assim, garantindo que essa justificativa vem nesse sentido, está
2120 ok, está ótimo. Entendeu? Talvez teria que ter uma justificativa técnica para não
2121 realização, algo assim, que vai garantir essa informação.

2122

2123

2124 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema) –** André França, Abema.
2125 Se quiser colocar “justificativa fundamentada”, que eu acho que cobre a
2126 preocupação que você está colocando, que a fundamentação ela tem que
2127 envolver técnica, jurídico, enfim, o que for cabível. Os Estados aqui concordamos?
2128 Ok.

2129

2130

2131 **A SR^a. FÁTIMA APARECIDA DE SOUZA BORGHI – TITULAR (MPF) –** Posso
2132 me manifestar?

2133

2134

2135 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Dra.
2136 Fátima, eu vou colocar em votação o artigo.

2137

2138

2139 **A SR^a. FÁTIMA APARECIDA DE SOUZA BORGHI – TITULAR (MPF) –** Eu vou
2140 só fazer uma ponderação. Uma justificativa fundamentada ainda não tem
2141 cronograma, não tem previsão nenhuma, só apenas justificar. Então, a minha
2142 pergunta permanece: para que vai justificar bem justificadinho, fundamentar, para
2143 quê?

2144

2145

2146 **O SR. DANIEL COBUCCI DE OLIVEIRA – TITULAR (MS)** – Para mim, eu acho
2147 que essa informação é um avanço, o Estado vai estar sinalizando, o município vai
2148 estar sinalizando e se responsabilizando por dizer: “olha, eu estou atento a essa
2149 questão, eu estou observando ela, não por meio de monitoramento, mas eu tenho
2150 indícios claros aqui de que o MMA tem a responsabilidade de se certificar disso,
2151 de concordar etc., sobre essa questão”. E isso é uma informação importante que
2152 vai conter o relatório. E como foi bem colocado não justificar faz o Estado
2153 obrigatoriamente estar inadimplente com a questão. E concordo, eu acho que a
2154 gente também tem que, em alguns momentos, entender que tecnicamente talvez
2155 não se justifique o monitoramento, você tem outros indicadores ou outros
2156 mecanismos que te apontam e que traz a informação que é importante, é que não
2157 há níveis de poluição significativos. É nesse sentido que eu defendo essa
2158 justificativa.

2159

2160

2161 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
2162 Esclarecidos? Podemos votar esse novo artigo? Só uma pergunta antes para a
2163 Abema, a Apromac está pedindo a supressão, mas com o intuito com essa
2164 redação proposta, vocês que são os proponentes, podem concordar em retirar o §
2165 2º? Para a gente poder fazer uma votação em bloco?

2166

2167

2168 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema)** – A gente está
2169 concordando em substituir o 2º artigo pelo que foi posto agora e a gente vota em
2170 bloco, pode ser assim.

2171

2172

2173 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Tá
2174 bom. Tem só uma correção de vírgula ali na nova proposta, eu acho que aquela
2175 vírgula depois de qualidade do ar está mal colocada... Eu acho que ou não põe
2176 vírgula nenhuma, tira essa vírgula e tira o parêntesis lá. Aí pode taxar, então, o §
2177 2º. Então, vamos iniciar a votação, para variar, o Bocuhy inicia a votação. A
2178 votação é a seguinte: aqueles que são favoráveis à inserção desse novo artigo
2179 como se apresenta, ou os que são contrários à inserção desse novo artigo. Uma
2180 pergunta, primeiro, à Sociedade Civil que tinha se manifestado pela supressão. A
2181 Sociedade Civil não concorda nem com o *caput* e o § 1º? Ou é só com o § 2º, é
2182 com o artigo inteiro? Porque eu estou entendendo que o novo artigo, o *caput* e o §
2183 1º estão falando em algo que é necessário para a Resolução. Mas, eu acho que
2184 os senhores não... Tira o consolidando. Então, tira. Pode tirar. Apaga. É de dados
2185 de qualidade do ar ou de dados sobre a qualidade do ar? De? Não, mas é
2186 monitoramento e evolução que está lá no *caput*, se eu for repetir, eu vou ficar
2187 simplificando demais. Entendeu? Podemos iniciar a votação? Então, a votação é a
2188 seguinte: os que são favoráveis ao novo artigo ou os que são contrários ao novo
2189 artigo. Correto? Dr. Bocuhy, por favor, inicie.

2190

2191

2192 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA)** – Bom, nós não
2193 podemos ser solidários à proposta de fundamentação sem que haja um
2194 cronograma. Então, nesse sentido, a SESBRA é contrária a essa aprovação.

2195

2196

2197 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Está
2198 bom, são contrários, então.

2199

2200

2201 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
2202 **(Apromac)** – Evangelina, Apromac. Sigo o voto do Bocuhy.

2203

2204

2205 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema)** – André França pela
2206 aprovação da Abema.

2207

2208

2209 **O SR. DANIEL COBUCCI DE OLIVEIRA – TITULAR (MS)** – Daniel, Ministério da
2210 Saúde. Favorável à inserção do parágrafo.

2211

2212

2213 **O SR. VITOR HUGO KACZMARKIEWICZ DOS SANTOS (Anamma/SE)** – Victor
2214 Hugo, Anamma. Favorável.

2215

2216

2217 **O SR. BERNARDO SOUTO – TITULAR (CNC)** – Bernardo, CNC, favorável à
2218 manutenção do artigo.

2219

2220

2221 **O SR. WANDERLEY COELHO BAPTISTA – TITULAR (CNI)** – Wanderley, CNI,
2222 favorável à inserção do artigo com a modificação proposta.

2223

2224

2225 **O SR. RENATO TEIXEIRA BRANDÃO – TITULAR (Abema/MG)** – Renato,
2226 Abema. Favorável à inserção do artigo.

2227

2228

2229 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Não
2230 tem necessidade de eu votar. Então, são seis votos favoráveis ao artigo e dois
2231 contrários ao artigo. O Renato está lá, a CNM não está aqui no momento, e eu
2232 não tenho a necessidade de votar. Então, foi aprovado. O outro artigo é o que está
2233 na sequência? “Os Estados e Distrito Federal deverão elaborar em três anos, um
2234 plano estadual de controle das emissões atmosféricas que deverá ser definido em
2235 regulamentação própria. § único, o plano estadual de controle das emissões

2236 atmosféricas deverá ter como diretrizes os padrões de qualidade definidos nessa
2237 Resolução e no PRONAR”. Bom, eu também tenho algumas correções. Então,
2238 assim, a gente está dando um comando aos órgãos estaduais de meio ambiente e
2239 distrital; os órgãos de meio ambiente estaduais e distrital. A gente tem que corrigir
2240 os dois parágrafos nesse sentido, o artigo, o *caput* e o parágrafo nesse sentido,
2241 tá? Então, é inserir o que está em cima: “os órgãos de meio ambiente estaduais e
2242 distrital deverão elaborar em três anos”... Não, não, só a expressão. Aí, tu vai ter
2243 que antes colar esse novo artigo para fazer uma nova proposta, não? Não, não,
2244 não, a primeira coisa, esquece, cópia o novo artigo ali: “os Estados e o Distrito
2245 Federal” e nós vamos corrigir em cima dele, tá? E aí, cópia... Só copiar, não é
2246 deletar. Cópia e aí cópia lá de cima “os órgãos de meio ambiente estadual e
2247 distrital”, ao invés de “os Estados e o Distrito Federal”. Isso. Aí eu tenho uma outra
2248 dúvida: “que deverá ser definido em regulamentação própria”? O que a gente está
2249 querendo dizer com isso? Eu estou fazendo aqui uma reflexão. Estou querendo
2250 dizer que... Porque quando eu peço para elaborar um plano de controle das
2251 emissões, eu estou dizendo o seguinte: você vai ter que elaborar um plano para
2252 apresentar para quem, contendo o quê, correto? E “regulamentação própria” não
2253 está me dizendo grandes coisas. Então, assim, eu quero um plano formalizado?
2254 Um plano... Eu não sei se eu posso, aí eu não sei se eu posso dizer que esse
2255 plano vai ter que ser publicado na forma de uma Lei e um Decreto Estadual, eu
2256 acho que eu não falo isso em Resolução. Então, assim, regulamentação própria
2257 está muito vago. Eu quero dizer assim, eu tenho que fazer um plano pra quê? Eu
2258 não sou contrária a esse artigo, a princípio, eu não sou contrária. Mas acho que a
2259 gente tem que deixar um pouco mais clara essa redação. André.

2260

2261

2262 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema)** – André França, Abema. A
2263 ideia de “regulamentação própria” é justamente para respeitar a fórmula de cada
2264 Estado, que for atender, pode ser que em um Estado um Decreto seja suficiente,
2265 em outro tem que ir por Resolução, ou ir à Assembleia Legislativa... Depende
2266 muito da situação, pode ser que em um determinado Estado esse tema não
2267 precise ir à Assembleia Legislativa e outro Estado precise. Então, por isso
2268 “conforme regulamentação própria” e responde a pergunta do como. O “para
2269 quem”, talvez a gente possa..., o plano vai dizer o que é o nosso entendimento
2270 sobre a proposta gestora. Se o plano vai dizer qual é a realidade atual, onde se
2271 pode chegar e como se pode chegar. São essas três perguntas que a gente tem.

2272

2273

2274 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
2275 André, então, pergunta aos Estados, já que a proposta é oriunda deles. Eu estou
2276 exigindo, nessa Resolução, um plano estadual, não é isso que está? No art. 3º?
2277 Não, tem o relatório e tem o plano. E tem o plano. Não tem as duas coisas? Qual
2278 é a diferença do plano de monitoramento, eu não estou achando o nome completo
2279 dele aqui...

2280

2281

2282 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema) – Plano Estadual de**
2283 **Controle de Emissões Atmosféricas.**

2284

2285

2286 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Isso.**
2287 **Esse é o geral? Que vai ter que ser apresentado ao Ministério do Meio Ambiente e**
2288 **tal?**

2289

2290

2291 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema) – O que é enviado ao**
2292 **Ministério é o relatório que tem os dados e evolução da qualidade do ar.**

2293

2294

2295 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Mas,**
2296 **por que a gente está falando de controle, um de controle e tem um outro lugar que**
2297 **não está falando que é controle.**

2298

2299 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema) – Mas aí a gente segue**
2300 **onde estiver diferente, segue o que for aprovado aqui, o objetivo é o mesmo. O**
2301 **plano de controle de emissões vai ser um documento que vai formalizar a situação**
2302 **atual de cada Estado, aonde se consegue chegar dado às circunstâncias**
2303 **específicas e a forma de se chegar, bem como os papéis de responsabilidade, os**
2304 **atores envolvidos. A ideia é ter um planejamento para se alcançar um determinado**
2305 **objetivo, esse é o objetivo do plano.**

2306

2307

2308 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Tá,**
2309 **mas o que está me atrapalhando nisso tudo é a palavra “controle”. Está**
2310 **entendendo? Para mim o que é controle tem um comando de controle e**
2311 **fiscalização. É isso que o plano vai dizer? Então, não é de controle.**

2312

2313

2314 **O SR. RENATO LIMA FIGUEIREDO SAMPAIO – SUPLENTE (MME) – Deixa eu**
2315 **tentar esclarecer, Zilda. Existe na proposta o relatório da avaliação da qualidade**
2316 **do ar e esse está no artigo de cima. E existe só na proposta um plano que é o**
2317 **plano de controle, que vai imputar as ações e as medidas de controle que podem**
2318 **ser implementadas.**

2319

2320

2321 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Isso**
2322 **já está no § 2º do artigo aprovado de vocês sobre os padrões de qualidade do ar.**

2323

2324

2325 **O SR. RENATO LIMA FIGUEIREDO SAMPAIO – SUPLENTE (MME) – O § 2º é**
2326 daqueles Estados que não têm, ele vai justificar.

2327

2328

2329 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Não,**
2330 não, não. Tem uma proposta aqui Abema, Anamma, CNM, CNI e CNC. “Os
2331 padrões de qualidade do ar definidos nessa Resolução serão adotados
2332 sequencialmente em quatro etapas. §1º. A primeira etapa corresponde aos
2333 padrões de qualidade do ar intermediários que entram em vigor a partir da
2334 publicação”. “§2. Os padrões de qualidade do ar serão adotados cada um de
2335 forma subsequente, a partir de uma avaliação efetuada a cada cinco anos pelo
2336 CONAMA, com base em proposta conjunta pelo Ministério do Meio Ambiente e
2337 órgãos estaduais”, tem que corrigir aqui o distrital, “órgãos estaduais de meio
2338 ambiente levando em consideração os planos estaduais de controles e emissões
2339 atmosféricas”, é isso? “E os relatórios de avaliação da qualidade do ar
2340 apresentados pelos órgãos estaduais”, tem que corrigir, viu, gente? Na proposta
2341 que foi aprovada tem que incluir o distrital, viu, ela não está incluindo o distrital,
2342 tem que inserir.

2343

2344 **O SR. RENATO LIMA FIGUEIREDO SAMPAIO – SUPLENTE (MME) – Mas é**
2345 isso mesmo, Zilda. Aqui eu cito o plano, mas eu falo dele no artigo abaixo, tá?
2346 Aqui tem uma citação dele, eu explico o que ele é no artigo que a gente está
2347 propondo. Ficou claro?

2348

2349

2350 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
2351 Ficou. Não, tudo bem, ficou claro.

2352

2353

2354 **A SRª. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON– SUPLENTE (CNT) – Zilda,**
2355 talvez fique mais adequado se colocar lá no artigo onde cita: “conforme o artigo
2356 tal”, que aí é onde está explicado isso.

2357

2358

2359 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – É o**
2360 artigo anterior, é imediatamente o anterior.

2361

2362

2363 **A SRª. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON– SUPLENTE (CNT) – Não, não**
2364 nesse. Na primeira vez que cita dizer que ele será explicado no artigo tal. Então,
2365 de acordo com o artigo tal, conforme o artigo tal.

2366

2367

2368 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Pode**
2369 ser?

2370
2371
2372
2373
2374
2375
2376
2377
2378
2379
2380
2381
2382
2383
2384
2385
2386
2387
2388
2389
2390
2391
2392
2393
2394
2395
2396
2397
2398
2399
2400
2401
2402
2403
2404
2405
2406
2407
2408
2409
2410
2411
2412
2413

O SR. RENATO LIMA FIGUEIREDO SAMPAIO – SUPLENTE (MME) – Pode.

A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON– SUPLENTE (CNT) – Porque se não fica parecendo que são duas coisas, e dar confusão para quem está operando.

A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Porque aqui que eu estou dando um comando de elaboração, entendeu? Ou eu transformo esse novo artigo de um parágrafo do terceiro original, porque eu estou dando um comando que eles “deverão elaborar em três anos o plano estadual que deverá ser definido em regulamentação própria”, eu retiro esse *caput* e joga num § 3º. Entendeu?

O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema) – Entendi. André França, Abema. Talvez a remissão seja melhor, porque se não fica um artigo muito grande e com alínea dentro de parágrafo dentro do artigo... Eu acho que assim está claro e com a remissão a leitura fica favorecida.

A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Tem outra coisa que me causa confusão, André. É dizer que o plano deverá ter como diretrizes os padrões de qualidade definidos nessa Resolução. Os padrões de qualidade são instrumentos da Política Nacional de Meio Ambiente. Correto? Eles são instrumentos da política.

O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema) – A gente pode colocar “deverá considerar”.

A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Mas, isso é o óbvio, né?

O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema) – Mas se eu não colocar alguém pode não considerar. É justamente para deixar bem claro a redação, olha, tem que considerar isso.

2414 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Aí
2415 sim as diretrizes contidas no PRONAR, aí eu posso chamar diretrizes contidas no
2416 PRONAR? Mas eu estou chamando aqui de diretrizes os padrões e o que está
2417 definido no PRONAR?

2418

2419

2420 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema) –** De acordo, eu acho que
2421 a gente pode fazer essa emenda.

2422

2423

2424 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Eu
2425 acho que é a redação aí que está... Bom, primeiro, então, transformaria esse novo
2426 artigo num parágrafo do art. 3º?

2427

2428

2429 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema) –** Não. Zilda, eu sugiro que
2430 a gente mantenha assim e faça a remissão no 3º, se não vai ficar um artigo, um
2431 parágrafo, alínea, sub alínea, talvez seja melhor assim. “Deverá considerar os
2432 padrões de qualidades definidos nessa Resolução e as diretrizes contidas no
2433 PRONAR.

2434

2435

2436 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Isso.
2437 “Considerar os padrões”, tira “as diretrizes”, isso, “bem como as diretrizes contidas
2438 no PRONAR”. Depois “e nessa Resolução, bem como as diretrizes contidas no
2439 PRONAR”. André e demais proponentes da proposta do art. 3º que foi aprovado,
2440 depois a gente volta, em algum momento, e corrige no art. 3º, não, depois que
2441 votar isso daqui, corrige órgãos estaduais, órgão de meio ambiente estaduais e
2442 distrital, me passou batido na hora da proposição podia ter corrigido isso antes.
2443 Fala no microfone.

2444

2445

2446 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema) –** Seria isso e a remissão
2447 no final do § 2º chamando esses dois novos artigos, desde que aprovados,
2448 evidentemente.

2449

2450

2451 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Quer
2452 falar antes Daniel.

2453

2454

2455 **O SR. DANIEL COBUCCI DE OLIVEIRA – TITULAR (MS) –** Não, sim, precisa ser
2456 antes da votação. Eu acho que com relação àquela questão em três anos precisa
2457 dar o comando a partir da data da publicação dessa Resolução, que em três anos,
2458 você tem que dar a data de início.

2459
2460
2461
2462
2463
2464
2465
2466
2467
2468
2469
2470
2471
2472
2473
2474
2475
2476
2477
2478
2479
2480
2481
2482
2483
2484
2485
2486
2487
2488
2489
2490
2491
2492
2493
2494
2495
2496
2497
2498
2499
2500
2501
2502
2503

A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Pode ser. “A partir da entrada em vigor, ou a partir da entrada em vigor desta Resolução”. Podemos votar? Dra. Fátima, quer falar? Então, abaixa a sua plaquetinha aí, por favor. Ah tá. Eu pergunto aos proponentes, com essa proposta nova discutida aqui, nós podemos substituir pela anterior?

O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema) – Sim.

A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Sim? Então, tá. Então, nós temos uma proposta na tela para um novo artigo na sequência do terceiro, pelas minhas contas, seria o novo art. 5º, né? Aí depois a gente renumera isso, no final, e corrige. Começo pelo Wanderley o processo de votação.

O SR. WANDERLEY COELHO BAPTISTA – TITULAR (CNI) – Wanderley, CNI. Apoio a inserção do novo artigo, com a nova redação.

O SR. BERNARDO SOUTO – TITULAR (CNC) – Bernardo Souto pela CNC. Pela manutenção desse artigo.

O SR. VITOR HUGO KACZMARKIEWICZ DOS SANTOS (Ananma/SE) – Vitor Hugo pela Anamma, pelo novo artigo.

O SR. DANIEL COBUCCI DE OLIVEIRA – TITULAR (MS) – Também sou favorável ao novo artigo. Daniel, Ministério da Saúde.

O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema) – André França, Abema. Favorável ao novo artigo com a redação dada agora.

O SR. RENATO (Abema) – Renato, Abema. Favorável à inclusão do novo artigo com a redação proposta aqui.

A SRª. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG (Apromac) – Evangelina, APROMAC. Não favorável à inserção do novo artigo.

2504

2505 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA)** – Contrário ao novo
2506 artigo, em função da nossa proposta inicial sobre padrões de qualidade do ar seria
2507 uma..., diria não há possibilidade de compatibilização.

2508

2509

2510 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Seis
2511 a dois. Então, a proposta de inserção do novo artigo, provavelmente será o quinto,
2512 foi aprovada. Vamos voltar só rapidamente no art. 3º aprovado, só para fazer
2513 aquelas correções? Aí pode até colar aí os “órgãos de meio ambiente”. Já cola aí,
2514 órgãos de meio ambiente. Patrícia Boson.

2515

2516

2517 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON– SUPLENTE (CNT)** – Uma
2518 questão de ordem. Pretendemos almoçar?

2519

2520

2521 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Sim!
2522 Em seguida que eu corrigir o art. 3º. Aí também coloca estaduais e distrital, no
2523 final do § 2º também tem. A gente usa mais é “órgãos estaduais e distrital de meio
2524 ambiente”? Então, a gente corrige lá nos outros que a gente aprovou. Pois é, não
2525 sei. É mais usual. Na 6938 está “órgãos estaduais de meio ambiente”, eu acho
2526 que eu fiz a inversão, a gente “corregge”, “corregge”, perdão; a gente corrige.
2527 *(Risos!)*. Que horror. A gente corrige nas outras. Que horror. A “corregge”, essa foi
2528 boa, né? Para rir um pouco.

2529

2530

2531 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível).*

2532

2533

2534 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Sim.
2535 Coloca primeiro o relatório e depois os planos? Pode ser. Eu acho que isso não
2536 muda a essência. Vírgula, “conforme os art. 4º e 5º respectivamente”. Aí, depois a
2537 gente corrige dos outros. Vamos fazer uma pausa para almoçar agora?
2538 Retornamos às 14h00? E vocês têm uma tarefinha na hora do almoço, vocês
2539 almoçam correndo, aqui de preferência, e voltam para terminar a tarefinha de
2540 vocês. Voltamos as 14h00, então. Tá?

2541

2542

2543 *(Intervalo para o almoço).*

2544

2545

2546 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
2547 Retornando. Vamos lá gente. Vamos lá. Então, nós discutimos pela manhã,

2548 aprovamos o 3, o 4, o 5 e agora o antigo 4º que passa a ser o novo 6º. A ideia da
2549 Abema, municípios, Anamma, CNM... A CNM não está aí. Diga, Dr. Wanderley.

2550

2551

2552 **O SR. WANDERLEY COELHO BAPTISTA – TITULAR (CNI) –** Dra. Zilda,
2553 desculpa. Boa tarde. Na verdade, a minha sugestão é que vencido o art. 3º, nós
2554 voltássemos no art. 1º, examinássemos e aprovássemos o primeiro, o segundo.

2555

2556

2557 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** O
2558 segundo ainda não dá, é o último. O segundo e o primeiro eu deixaria por último.

2559

2560

2561 **O SR. WANDERLEY COELHO BAPTISTA – TITULAR (CNI) –** Então, tá bom.
2562 Então, a gente começa, então, pelo 4º.

2563

2564

2565 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Eu
2566 deixaria por último. Tá? Então vamos, nós já temos quórum? Então vamos no 4º.
2567 O que é a proposta? Perdão. No final da manhã... Não é esse? Não? Naquela
2568 leitura nossa de jogar para o antigo art. 4º os padrões que estavam detalhados na
2569 proposta original que veio da Câmara Técnica para o Anexo, nós fizemos aí..., foi
2570 feito aí pela... Eu vou passar a palavra acho que pro André, e o André explica o
2571 que ele fez exatamente.

2572

2573

2574 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema) –** André França, Abema.
2575 Na verdade, nós aproveitamos já um trabalho que o Luiz da MMA tinha feito de
2576 consolidar o esforço com esses dados, eu até agradeço pela colaboração.
2577 Conferimos e fizemos ajustes pontuais em relação a unidade dos padrões que
2578 estavam colocados. Então, dessa forma o art. 4º, ele remete aos padrões ao
2579 Anexo I. Nesse Anexo I, os padrões que estavam em várias tabelas ao longo do
2580 texto ficam consolidados em uma única tabela facilitando a leitura e a
2581 interpretação da Norma. E permanecem no art. 4º, os três parágrafos que nós já
2582 tínhamos apresentado sobre o chumbo do material particulado, ali o § 2º e o § 3º,
2583 e também estamos trazendo aqui proposta de mais dois novos parágrafos, que
2584 servem para esclarecer. Um em relação à unidade, que é para ficar claro que a
2585 gente está adotando como unidade de medida, de concentração micrograma por
2586 metro cúbico, com exceção do monóxido de carbono que vai ser em PPM, e um
2587 esclarecimento que aqui eu acho que na comunicação do trabalho é importante,
2588 Zilda, a gente já evidenciar que CO, PTS e chumbo, já tem a vigência com um
2589 padrão final diretamente a partir da publicação da Resolução. Eu acho que isso
2590 ajuda a mostrar o avanço que essa proposta tem trazido. E com isso a gente tem
2591 a tabela ao final, que tá lá no anexo. Aí depois a digitação vai ajustar. Aí mostra,

2592 por favor, a tabela no anexo. Isso. Aí está a tabela que nada mais é do que a
2593 consolidação que o Luiz fez.

2594

2595

2596 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** É a
2597 consolidação da tabela e da proposta MMA, IBAMA e Ministério da Saúde. Né
2598 isso?

2599

2600

2601 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema) –** Não, é a proposta que
2602 veio dos textos, da proposta original. Que foi feita essa consolidação também, a
2603 única modificação que nós fizemos aqui foi no CO, que está um pouquinho...,
2604 desce uma linha, por favor. A gente vai tirar aquele valor 10, porque ele constava
2605 como 10 miligramas, e como aqui tem microgramas seria 10 mil, mas como a
2606 gente já tem a informação em PPM que é como a comunicação usualmente é
2607 feita, a gente entende melhor dessa forma, e de igual maneira retirar as
2608 informações de PPM dos padrões intermediários para não poluir demais, com
2609 muita informação sem necessidade. E mais um detalhe que o Renato vai
2610 complementar.

2611

2612

2613 **O SR. RENATO TEIXEIRA BRANDÃO – TITULAR (Abema/MG) –** É só porque aí
2614 não ficou cortado o dióxido de enxofre, o dióxido de nitrogênio e o ozônio, eles
2615 estão com o valor só o final em PPM, é para tirar também aquele 08, 0106, o 021.
2616 Isso aí também vai ficar sem o valor tracejado.

2617

2618

2619 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema) –** É porque foi a forma de
2620 a gente conseguir manter em uma única tabela todas as informações. É essa a
2621 explicação.

2622

2623

2624 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
2625 Então, vamos ver o texto, passar o texto do artigo propriamente dito, para ver
2626 como é que ficou. Vamos lá, fazer a leitura já que é uma proposta praticamente
2627 nova, né? Então, na forma, exatamente. Então põe lá no *caput*, João, por favor, no
2628 *caput* do 4º. Esse daí. “Ficam estabelecidos os padrões de qualidade do ar,
2629 conforme estabelecido no Anexo I”. É, eu não sei, a nossa também é uma
2630 proposta de art. 4º, mas é similar a essa, eu acho que não tem sentido ficar. Não
2631 sei se o Ministério da Saúde e o IBAMA concordam em manter, eu acho que a
2632 gente pode tirar e se debruçar sobre essa. Então, ficam estabelecidos os padrões
2633 de qualidade do ar, conforme estabelecido no Anexo I. “§1º. O chumbo num
2634 material particulado é um parâmetro a ser monitorado em áreas específicas, em
2635 função da tipologia das fontes de emissões atmosféricas e a critério dos órgãos
2636 ambientais”. Emendas.

2637

2638

2639 **O SR. WANDERLEY COELHO BAPTISTA – TITULAR (CNI) –** Dra. Zilda.
2640 Wanderley, CNI. Não, é só uma observação no *caput*, não é nada importante, mas
2641 nós temos estabelecidos duas vezes na mesma frase, eu não sei se poderia
2642 substituir uma deles, talvez ficasse melhor. É só essa observação.

2643

2644

2645 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Ah,
2646 ficam estabelecidos, é? Conforme o Anexo I. Põe o Anexo com letra maiúscula,
2647 por gentileza. O chumbo... Então, tenho duas propostas de § 1º, uma que coloca o
2648 chumbo como material... O chumbo no material particulado é um parâmetro a ser
2649 monitorado em áreas específicas em função da tipologia das fontes de emissões
2650 atmosféricas, e a critério dos órgãos ambientais competentes. A proposta do
2651 Ministério Público Federal, PROAM e Apromac, ela tira, e a critério dos usos dos
2652 órgãos ambientais... E se for a critério dos órgãos ambientais competentes, eu
2653 acho que é para colocar ali. Tá? Só competentes no de vocês, competentes. E
2654 pode ser... Normalmente vai ser o órgão estadual, mas, a gente... Sei lá, digamos
2655 que no futuro seja o municipal. “§2º. As Partículas Totais em Suspensão, PTS, e o
2656 material particulado em suspensão na forma de fumaça, são parâmetros auxiliares
2657 a serem utilizados em situações específicas a critério do órgão ambiental
2658 competente”. E aí está órgão ambiental competente. Põe no singular então, lá em
2659 cima. E a critério do órgão ambiental competente. É isso aí, bota no singular.
2660 Competente é um só. Porque eu acho que fica mais... É, órgão ambiental
2661 competente. Órgão, tira o “s” só. Beleza. “§3º. Ficam definidas como condições de
2662 referência a temperatura de 25 graus centígrados e a pressão de 760 milímetros
2663 de coluna de mercúrio, 1013,2 milibytes”. Correto? Tem mais um parágrafo?
2664 Então, vamos ler.

2665

2666

2667 **O SR. RENATO TEIXEIRA BRANDÃO – TITULAR (Abema/MG) –** Eu queria só
2668 registrar Zilda, esses, ele está marcado no texto, tanto o primeiro, o segundo,
2669 quanto o terceiro... Renato Brandão, Abema. Desculpa. Tanto o primeiro, quanto o
2670 segundo, quanto o terceiro, eles já estavam no texto escritos como consenso. Só
2671 para registrar.

2672

2673

2674 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** A
2675 gente já está melhorando a redação, e tem essa proposta aí de a gente não estar
2676 mudando a essência, só está melhorando a redação. Você quer sentar aqui no
2677 meu lugar? Fazer a votação você mesma? Espera um pouquinho e vamos ler o
2678 resto. Não vamos fazer em separado não, vamos fazer o resto tudo junto. Mas, eu
2679 acho assim, na reunião passada a gente falou que tinha algum consenso em
2680 função do que a gente estava discutindo. Hoje depois da votação, eu acho que a
2681 gente ver isso com outras características, hoje é que a gente vota efetivamente, e

2682 definitivamente se Deus quiser. Seria o novo §4º: adota-se... Tem uma coisa aí
2683 que está me incomodando, João, tem alguns parágrafos que estão começando
2684 por substantivos, artigo, substantivo e outros verbo. É assim mesmo, não tem
2685 problema? Não tem regra específica para isso não? Bom, então, o novo “§4º -
2686 adota-se como unidade de medida de concentração dos poluentes atmosféricos, o
2687 micrograma por metro cúbico, aí põe o símbolo, com exceção do monóxido de
2688 carbono, que será reportado como partes por milhão, PPM”. Bom, não sei, no
2689 caso de símbolo a gente não põe itálico, nem nada, deixa assim desse jeito ou
2690 põe entre aspas? Então, põe entre parênteses, é, põe entre parênteses. Então,
2691 vamos lá. Enquanto ela corrige, eu vou lendo o próximo. O novo § 5º. Aí tem que
2692 ver a redação. “São adotados diretamente os padrões finais de qualidade do ar
2693 para os poluentes, monóxido de carbono, partículas totais de suspensão e
2694 chumbo, que terão vigência a partir da publicação dessa Resolução”. São
2695 adotados diretamente. Então, a gente assim, os padrões finais de qualidade do ar
2696 para os poluentes... Eu vou ler, não é para escrever ainda. “Os padrões finais de
2697 qualidade do ar para os poluentes, monóxidos de carbono, partículas totais de
2698 suspensão e chumbo, passam a vigorar os valores de padrões...”. Como é que a
2699 gente podia dizer? A gente começava com o outro, porque está estranho são
2700 adotados diretamente. Então assim, os padrões finais de qualidade do ar para os
2701 poluentes, monóxido de carbono, partículas de suspensão e chumbo, passam a
2702 vigorar...

2703

2704

2705 **O SR. DANIEL COBUCCI DE OLIVEIRA – TITULAR (MS) –** Eu acho que a partir
2706 da publicação...

2707

2708

2709 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** É
2710 isso que eu quero dizer. Entendeu?

2711

2712

2713 **O SR. DANIEL COBUCCI DE OLIVEIRA – TITULAR (MS) –** Eu acho que tem que
2714 inverter a ordem, para os parâmetros tais serão adotados o padrão final.

2715

2716

2717 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
2718 Como que é? Repete.

2719

2720

2721 **O SR. DANIEL COBUCCI DE OLIVEIRA – TITULAR (MS) –** Inverte a ordem.
2722 Para os parâmetros tais, será adotado...

2723

2724

2725 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** A
2726 partir da publicação dessa Resolução. Então tá, vamos lá. Vamos fazer uma

2727 redação para essa então. Pode ser? Uma proposta feita agora a gente pode
2728 trabalhar em cima dela. Correto? Então, vamos lá. Vai lá Daniel, dita aí.

2729

2730

2731 **O SR. DANIEL COBUCCI DE OLIVEIRA – TITULAR (MS)** – Para os parâmetros
2732 monóxidos de carbono, partículas totais em suspensão e chumbo... É, poluentes,
2733 parâmetros é o que a gente usa lá.

2734

2735

2736 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Pode
2737 ser também no singular, é, pode ser, põe no singular. Sugiro que também a gente
2738 já coloque § 4º, 5º e 6º seria? Ah não, é 4º e 5º, só. O outro é uma... Deixa sem o
2739 número ou põe o número? Pode botar o número? No 4º lá. Não, nós não votamos
2740 isso ainda. Não, nós não votamos, aí a gente ler tudo completo, com o anexo
2741 junto. Vamos lá então, a gente não votou isso ainda. Então, vamos voltar lá na
2742 proposta original para aí a gente encaminhar à votação. A proposta é a seguinte: a
2743 Abema se apropriou do texto que tinha sido elaborado pelo Ministério do Meio
2744 Ambiente, IBAMA e Ministério da Saúde, de transposição dos padrões de
2745 qualidade do ar. Põe no *caput*, por gentileza, isso, ele é curtinho, mas põe. E
2746 coloca como, fica estabelecido os padrões de qualidade do ar, conforme Anexo I,
2747 o chumbo no material particulado é um parâmetro a ser monitorado em áreas
2748 específicas, e aí nós temos duas propostas de artigo para esse § 1º, uma à critério
2749 do órgão ambiental competente e a outra retirando a critério dos órgãos
2750 ambientais. O segundo é, as partículas totais de suspensão e material particulado
2751 em suspensão na forma de fumaça, são parâmetros auxiliares a serem utilizados
2752 em situações específicas a critério do órgão ambiental competente. O terceiro fala
2753 nas condições de referência, temperatura e impressão. E duas propostas do art.
2754 4º, em relação à unidade de medida de monóxido de carbono, e o 5º em relação
2755 aos poluentes monóxido de carbono e partícula totais de suspensão e chumbo,
2756 será adotado o padrão final a partir da publicação desta Resolução. Então, eu
2757 coloco em votação essa proposta de art. 4º, lembrando aos senhores, o Renato
2758 Brandão, representante da Abema, nos lembrou muito bem que a gente já tinha
2759 feito uma deliberação preliminar sobre esse artigo. Mas, que com a inclusão, com
2760 os parágrafos desse artigo. Com a inclusão de algum detalhamento em relação a
2761 inserção de mais dois parágrafos, a gente vai fazer novamente uma votação em
2762 bloco desse artigo. Ele seria o art. 4º na versão anterior, passa a ser agora o art.
2763 6º na versão atual, tendo em vista aqueles três artigos que nós aprovamos hoje no
2764 final, os dois artigos que nós aprovamos hoje no final da manhã. Certo? Alguma
2765 dúvida? Então, a votação ocorrerá da seguinte forma: começamos, se não há
2766 dúvida, com exceção do § 1º, eu posso votar também parágrafo por parágrafo, já
2767 que é uma sugestão de mudança no § 1º. Começamos a votação pelo *caput* do
2768 novo art. 6º. Wanderley. O *caput* somente. Tá?

2769

2770

2771 **O SR. WANDERLEY COELHO BAPTISTA – TITULAR (CNI) –** Ok. A CNI apoia a
2772 proposta da Abema.
2773
2774
2775 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
2776 Bernardo.
2777
2778
2779 **O SR. BERNARDO SOUTO – TITULAR (CNC) –** A CNC apoio a redação do
2780 *caput* da Abema.
2781
2782
2783 **O SR. VITOR HUGO KACZMARKIEWICZ DOS SANTOS (Ananma/SE) –** Vitor
2784 Hugo, Anamma. Apoia também.
2785
2786
2787 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema) –** André França, desculpa,
2788 pulei.
2789 **O SR. DANIEL COBUCCI DE OLIVEIRA – TITULAR (MS) –** Daniel, Ministério da
2790 Saúde. Também apoio à proposta.
2791
2792
2793 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
2794 André.
2795
2796
2797 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema) –** André França, Abema.
2798 Favorável à proposta.
2799
2800
2801 **O SR. RENATO TEIXEIRA BRANDÃO – TITULAR (Abema/MG) –** Renato
2802 Brandão, Abema, Favorável à proposta.
2803
2804
2805 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
2806 Evangelina.
2807
2808
2809 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITAG**
2810 **(Apromac) –** Evangelina. Apromac aprova...
2811
2812
2813 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** O
2814 *caput*. É só o *caput* que estamos votando. Como há divergência entre os
2815 parágrafos, eu vou votar em separado os parágrafos.

2816
2817
2818
2819
2820
2821
2822
2823
2824
2825
2826
2827
2828
2829
2830
2831
2832
2833
2834
2835
2836
2837
2838
2839
2840
2841
2842
2843
2844
2845
2846
2847
2848
2849
2850
2851
2852
2853
2854
2855
2856
2857
2858
2859

A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG (Apramac) – Não, mas a tabela está no Anexo I nosso. Certo? Que é uma proposta nossa. Então, eu só quero explicar o seguinte, o Anexo I onde nós colocamos os valores que era o art. 4º.

A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Tem duas propostas de Anexo I, mas a proposta... Bom, coloca lá a proposta que está sendo colocada aqui. Uma questão de ordem só. Ela quer ver qual é. A gente vota o anexo depois no final. Eu vou discutir todo o art. 4º, o novo art. 6º, e ao final você tem uma proposta de anexo e nós também temos os demais.

A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG (Apramac) – Não, então, nós não aprovamos.

A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Tá bom. Então, tá, vocês não aprovam. Bocuhy. No microfone, por gentileza, Bocuhy.

O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA) – Abstenção, por favor.

A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG (Apramac) – Não está sendo aprovado o anexo, está aprovando o *caput*.

A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Estou aprovando o *caput*, o anexo... A redação do novo art. 6º.

(Intervenção fora do microfone. Inaudível).

A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Desligou o teu microfone. Conselheira Patrícia Boson.

A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – SUPLENTE (CNT) – A minha intervenção é só para contribuir...

2860 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
2861 Obrigada. Vamos aos parágrafos. Nós temos duas propostas de parágrafos, a que
2862 está em preto, que é oriunda da... Não, é da Abema, mas era uma proposta que já
2863 constava desde o Grupo de Trabalho. Então, só foi inserida a palavra competente
2864 após órgão ambiental. E uma proposta da Apromac, Ministério Público Federal e
2865 PROAM de nova redação retirando “e a critério dos órgãos ambientais”. Podemos
2866 colocar em votação?

2867

2868

2869 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – SUPLENTE (CNT) –** É só que
2870 ficou uma coisa estranha, isso é um parágrafo de um artigo que não foi aprovado
2871 pela proponente da alteração de parágrafos.

2872

2873

2874 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** É,
2875 mas eu vou colocar em votação os textos, de repente alguém gosta da proposta
2876 deles e fica.

2877

2878

2879 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – SUPLENTE (CNT) –** Está solto.

2880

2881

2882 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** É,
2883 está meio esquizofrênico, digamos que não aprove o artigo, mas propõe uma
2884 inserção diferente no § 1º. Dra. Fátima.

2885

2886

2887 **A SR^a. FÁTIMA APARECIDA DE SOUZA BORGHI – TITULAR (MPF) –** Não há
2888 esquizofrenia. Por primeiro que a preocupação não pode se isolar e falar o
2889 seguinte: não aprova-se o *caput* e depois a tabela a gente discute. Depois aprova-
2890 se a tabela que não é a nossa favorável, fica sem sentido.

2891

2892

2893 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – SUPLENTE (CNT) –** Mas, ela
2894 vai continuar sendo Anexo I.

2895

2896

2897 **A SR^a. FÁTIMA APARECIDA DE SOUZA BORGHI – TITULAR (MPF) –** Sim, mas
2898 o conteúdo dela vai ter que existir. Então, quando nós aprovarmos o *caput*, como
2899 isso faz parte do *caput*, nós vamos estar aprovando, ainda que sejamos vencidos
2900 ao anexo, porque nós aprovamos o *caput* que se refere ao Anexo I.

2901

2902

2903 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – SUPLENTE (CNT) –** Mas,
2904 vocês estão contra o Anexo I.

2905

2906

2907 **A SR^a. FÁTIMA APARECIDA DE SOUZA BORGHI – TITULAR (MPF) –** Não,
2908 nem chegamos a discutir. Agora, quanto a essa do chumbo a preocupação é a
2909 seguinte: colocamos uma justificativa: o chumbo é prejudicial à saúde, a título de
2910 auxílio, ainda que eu não tenha direito a voto, não pode ser discricionária a sua
2911 medição pelos órgãos ambientais. É só isso a preocupação.

2912

2913

2914 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Não,
2915 mas a gente não está discutindo aí, o chumbo tem um padrão descrito da
2916 Resolução, o que a gente sabe, de antemão, é que é um parâmetro que não é
2917 gerado indiscriminadamente numa cidade como um todo, e por isso está se
2918 dizendo nesse parágrafo que ele está sujeito a avaliação em áreas onde tem essa
2919 geração. Eu não vou estar monitorando alguma coisa que não ocorre em vários
2920 lugares. Onde não tem, é só isso que está dizendo aí.

2921

2922

2923 **A SR^a. FÁTIMA APARECIDA DE SOUZA BORGHI – TITULAR (MPF) –** Você
2924 está dizendo que quem vai dizer isso é o órgão ambiental e não outra pessoa.

2925

2926

2927 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Não
2928 é a Resolução.

2929

2930

2931 **A SR^a. FÁTIMA APARECIDA DE SOUZA BORGHI – TITULAR (MPF) –** É que eu
2932 percebo que eu tenho dificuldade de fazer a mesma interpretação, porque quando
2933 diz assim: e a critério dos órgãos ambientais. É se ele quer ou não fazer.

2934

2935

2936 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Não,
2937 não...

2938

2939

2940 **A SR^a. FÁTIMA APARECIDA DE SOUZA BORGHI – TITULAR (MPF) –** Não é o
2941 que está escrito.

2942

2943

2944 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** O
2945 que está escrito em cima é o seguinte: está vinculando isso em função da tipologia
2946 das fontes de emissão.

2947

2948

2949 **A SR^a. FÁTIMA APARECIDA DE SOUZA BORGHI – TITULAR (MPF) –** E quem
2950 vai dizer?

2951

2952

2953 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
2954 Quem faz o monitoramento da qualidade do ar, é o órgão ambiental, e ele que vai
2955 dizer onde vai fazer esse monitoramento.

2956

2957

2958 *(Intervenções em paralelo. Inaudível).*

2959

2960

2961 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
2962 Como que é? Eu não entendi. Fala no microfone, por gentileza. Evangelina
2963 Vormittag, Apromac.

2964

2965

2966 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
2967 **(Apromac) –** Pode subir mais um pouquinho, por favor, só para ver o *caput*?
2968 Deixa eu explicar porque eu votei, embora a minha mudança do chumbo esteja
2969 aqui, lá eu não posso votar conforme Anexo I, porque eu não sei o que vai ser
2970 aprovado no Anexo I. Se fosse: “ficam estabelecidos os padrões de qualidade do
2971 ar”. É uma coisa! Mas, quando se vincula ao Anexo I, eu não sei o que vai ser
2972 aprovado lá. Entendeu? Então, eu não posso votar nisso. Então, é isso que eu
2973 estou explicando. Agora, embaixo se fosse separado..., a votação fosse separada
2974 e não estivesse no mesmo artigo. Mas, aí o que eu vou fazer?

2975

2976

2977 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Fale
2978 o melhor juízo. A Sociedade Civil, tem proposta pro Anexo I?

2979

2980

2981 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
2982 **(Apromac) –** Tem.

2983

2984

2985 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
2986 Aonde?

2987

2988

2989 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
2990 **(Apromac) –** Que são os valores dos padrões e dos episódios críticos também.

2991

2992

2993 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Tem
2994 uma proposta no texto original, que era aquele do art. 4º com os padrões dentro.

2995

2996

2997 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
2998 **(Apromac) –** Não, nessa nova proposta que a gente mandou.

2999

3000

3001 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Cadê
3002 a proposta deles?

3003

3004

3005 **A SR^a. FÁTIMA APARECIDA DE SOUZA BORGHI – TITULAR (MPF) –** E
3006 ninguém sabe o que está no Anexo I.

3007

3008

3009 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
3010 **(Apromac) –** Hã?

3011

3012

3013 **A SR^a. FÁTIMA APARECIDA DE SOUZA BORGHI – TITULAR (MPF) –** Nós
3014 vamos discutir o Anexo I, então todo mundo que votou...

3015

3016

3017 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
3018 **(Apromac) –** Então, como é que eu vou aprovar se está no *caput*?

3019

3020

3021 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Sim,
3022 mas o Anexo I tem mais de uma versão Evangelina. O Anexo I tem mais de uma
3023 versão.

3024

3025

3026 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
3027 **(Apromac) –** Então, mas aí se eu votar a favor, e for a outra versão que eu não
3028 acho correta, vai estar aprovado.

3029

3030

3031 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Vai
3032 continuar sendo Anexo I.

3033

3034

3035 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
3036 **(Apromac) –** Tudo bem, mas, aí não é o que eu votaria a favor no Anexo I.

3037

3038

3039 **A SR^a. NÃO IDENTIFICADA** – Você vota contra na hora que tiver votando o
3040 anexo.

3041

3042

3043 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
3044 **(Apramac)** – Então, mas, se eu votar concordando com esse *caput*, eu vou estar
3045 falando de acordo com o Anexo I.

3046

3047

3048 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Eu
3049 não encontrei nenhuma proposta de vocês para o Anexo I. Eu também não, na
3050 minha versão que eu imprimir ontem do site, eu não achei.

3051

3052

3053 *(Intervenções em paralelo).*

3054

3055

3056 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
3057 **(Apramac)** – Não, eu não tenho como colocar na tela, teria que dar para ele
3058 colocar.

3059

3060

3061 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Nós
3062 achamos que foi. Sem a gente ter recebido dentro prazo regimental eu acho que
3063 fica complicado. Um anexo inteiro?

3064

3065

3066 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
3067 **(Apramac)** – Não, é só a tabela. Aquilo que a gente escreveu...

3068

3069

3070 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – E
3071 vocês não mandaram isso?

3072

3073

3074 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
3075 **(Apramac)** – Aquilo que a gente escreveu, a gente colocou em uma tabela.

3076

3077

3078 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – E
3079 não mandaram dentro do prazo. Não foi mandado dentro da proposta.

3080

3081

3082 **A SRª. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
3083 **(Apromac)** – Não foi no e-mail?

3084

3085

3086 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Não.
3087 O que foi mandado está na tela.

3088

3089

3090 **A SRª. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
3091 **(Apromac)** – Não, eu acho que, na verdade, é até igual do MMA. Tá? Isso os
3092 padrões das três fases, é o valor. Entendeu? Isso dos padrões, mas a gente fez
3093 numa tabela só, e junto no mesmo anexo estão os valores dos episódios que a
3094 gente fez novos. Pode ser Anexo II?

3095

3096

3097 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Mas,
3098 fazer duas tabelas?

3099

3100

3101 **A SRª. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
3102 **(Apromac)** – Não.

3103

3104

3105 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Não
3106 estou entendendo gente, eu não estou entendendo. Confesso que eu não estou
3107 entendendo.

3108

3109

3110 **A SRª. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
3111 **(Apromac)** – Anexo II – episódios... É porque tem a tabela... Deixa eu só fazer
3112 uma pergunta: não foi enviada o Anexo I? Não foi enviado o anexo? Você tem um
3113 *pen drive* só para eu te dar? Tem não.

3114

3115

3116 **O SR. CLÁUDIO DARWIN ALONSO (Cetesb)** – Posso? Os valores numéricos
3117 dos padrões são iguais, o que difere são os prazos.

3118

3119

3120 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Tem
3121 uma etapa a mais.

3122

3123

3124 **A SRª. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
3125 **(Apromac)** – Não.

3126

3127

3128 **O SR. CLÁUDIO DARWIN ALONSO (Cetesb)** – Não, a deles não, é igual.

3129

3130

3131 **A SRª. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
3132 **(Apromac)** – Está igual a de vocês.

3133

3134

3135 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Nós
3136 não colocamos as duas na tela aí. Antes de vocês chegarem, nós fizemos uma
3137 lida, foi feita uma apresentação por parte da Abema, da proposta que eles tinham
3138 feito na hora do almoço de consolidação.

3139

3140

3141 **A SRª. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
3142 **(Apromac)** – Essa é igual, mas tem o episódio crítico.

3143

3144

3145 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Mas,
3146 eu não vou fazer uma tabela com o episódio crítico e outra sem o episódio crítico.

3147

3148

3149 **A SRª. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
3150 **(Apromac)** – Não é isso. O que ele está dizendo é que o que nós vamos propor
3151 que vocês não receberam já está contemplado, é isso que ele está dizendo, é só
3152 votar. É só eu votar na opção dos órgãos federais, é igual.

3153

3154

3155 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Ah
3156 sim, não, isso eu sei, mas eu pergunto... Eu não posso retirar a proposta dos
3157 proponentes da tela, sem que o proponente o faça, é isso o que eu estou
3158 perguntando. É isso?

3159

3160

3161 **O SR. RENATO LIMA FIGUEIREDO SAMPAIO – SUPLENTE (MME)** – É.
3162 Esclarecendo. A proposta da Apromac e dos órgãos ambientais nesse item, era
3163 que eram prazos diferentes, os valores eram os mesmos. Então assim, o valor que
3164 foi levado para a tabela que o DConama fez que está no anexo, que se quiser
3165 pode chegar é a mesma que estava na proposta inicial. Então assim, o pessoal
3166 conhece tudo.

3167

3168

3169 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Mas,
3170 Renato, só me preocupa o seguinte: a Evangelina falou que a dela tem os
3171 episódios críticos, é isso?

3172
3173
3174
3175
3176
3177
3178
3179
3180
3181
3182
3183
3184
3185
3186
3187
3188
3189
3190
3191
3192
3193
3194
3195
3196
3197
3198
3199
3200
3201
3202
3203
3204
3205
3206
3207
3208
3209
3210
3211
3212
3213
3214
3215
3216

O SR. RENATO LIMA FIGUEIREDO SAMPAIO – SUPLENTE (MME) – Não, eu acho que aí seria uma segunda tabela.

A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Pois é, é isso que eu estou perguntando gente.

A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG (Apramac) – Gente, é só separar o nome do anexo.

A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Sim, mas cadê essa tabela?

A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG (Apramac) – Eu estou gravando e vou dar.

A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Tem uma só. Não, espera um pouquinho Daniel, eu entendi que tem uma proposta da Sociedade Civil que junta os episódios críticos e os padrões. É isso? Ou são duas tabelas? Duas tabelas no mesmo anexo? Eu sei. São duas tabelas no mesmo anexo?

(Intervenção fora do microfone. Inaudível).

A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Tem que falar no microfone, senão, não vai ser gravado, isso é importante que fique gravado. Mas, essa não tem episódio crítico, é outra tabela. Como é que agora a gente compara uma com a outra? Fala no microfone, por favor.

O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema) – Numa análise rápida a tabela deles não converge com a nossa, porque a deles tem três níveis e a nossa tem quatro. Então, são duas propostas, sugestão e encaminhar para a votação. A que nós colocamos, nós já conferimos, batemos todos os valores, já fizemos os ajustes. Não dá para convergir nesse momento.

3217 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Não
3218 foi enviado isso. Não foi enviado. Houve uma falha de encaminhamento e não foi
3219 enviado.

3220

3221

3222 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
3223 **(Apromac) –** Entendi agora.

3224

3225

3226 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Não
3227 foi enviado. Regimentalmente, eu até não poderia aceitar um detalhamento desse
3228 tipo para uma votação em cima da hora, sem ter sido enviado corretamente.

3229

3230

3231 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
3232 **(Apromac) –** De qualquer forma essa tabela já não se aplica mais, porque já
3233 ganhou a outra.

3234

3235 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Sim.

3236

3237

3238 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
3239 **(Apromac) –** Então...

3240

3241

3242 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
3243 Então, vocês... Continuando a votação.

3244

3245

3246 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
3247 **(Apromac) –** Por isso, voltando que eu não aprovei a questão do Anexo I que vai
3248 aprovar o outro, só isso.

3249

3250

3251 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Tá
3252 bom. § 1º. Por favor, podemos fazer uma votação mais simplificada para não ser
3253 um por um em relação esse parágrafo? §1º. Aqueles que são favoráveis a
3254 proposta em preto na tela, que é a primeira, por favor, se manifestem, os que são
3255 favoráveis à primeira. Os que são favoráveis à segunda se abstenham de levantar
3256 a mão. 6. Bom, então, ficou o § 1º. Vamos fazer o mesmo tipo de votação em
3257 relação ao § 2º e o 3º que já tinham sido previamente aprovados na reunião
3258 passada. O § 2º - aqueles que são favoráveis ao texto do § 2º em preto na tela,
3259 por favor, que se manifestem. 6 votos favoráveis. Os que são contrários?
3260 Abstenções? Duas abstenções. Então, fica aprovado o texto na tela do § 2º. § 3º -
3261 ficam definidas as condições, aqueles que forem favoráveis ao texto do § 3º, por

3262 favor, se manifestem. 6. Votos contrários ao texto? Abstenções? Duas. Fica
3263 aprovado o texto do § 3º. A proposta feita pela Abema com alterações aí do novo
3264 § 4º - adota-se como unidade de medida de concentração... Aqueles que forem
3265 favoráveis, por favor, se manifestem. 6 votos favoráveis. Votos contrários?
3266 Nenhum voto contrário. Abstenções? Duas abstenções. Aprovado o texto do novo
3267 § 4º. § 5º - que inicia-se por: para os poluentes de monóxido de carbono.... Tem
3268 um errinho ali, monóxido de carbono, partículas totais e suspensão. Aqueles que
3269 forem favoráveis ao texto proposto de § 5º, por favor, se manifestem. 6 votos
3270 favoráveis. Votos contrários? Nenhum. Votou duas vezes. Abstenções? Duas.
3271 Fica aprovado o texto do § 5º. Agora, vamos ao anexo, por favor? Na redação
3272 proposta pela Abema, primeiro. Então, essa é a redação proposta pela Abema,
3273 para o Anexo I, em relação aos padrões de qualidade do ar, ele passa a vigorar
3274 quando aprovado como Anexo I, em detrimento do anteriormente marcado como
3275 tal, porque ele aparece primeiro no texto. Certo? Ele entra no primeiro, tá João?
3276 CNI tem a palavra.
3277
3278

3279 **O SR. WANDERLEY COELHO BAPTISTA – TITULAR (CNI) –** Wanderley, CNI.
3280 Nós temos nesse caso, Dra. Zilda, uma proposta para o parâmetro MP dois e
3281 meio, e dióxido de enxofre. O que a CNI desde o início lá atrás, no primeiro Grupo
3282 de Trabalho, tem se pautado ao apoiar a proposta dos parâmetros sugeridos pela
3283 OMS, é que também os valores sugeridos pela OMS, em termos das fases,
3284 também fossem adotados. No que nós podemos convergir na maioria dos
3285 parâmetros, nós estamos de acordo com a proposta da Abema e aí na ocasião até
3286 mesmo no próprio Ministério do Meio Ambiente, esses dois parâmetros nós temos
3287 divergência quanto aos parâmetros iniciais, e a nossa justificativa se baseia pelo
3288 fato desses parâmetros, o estudo mais aprofundado foi feito pelo Estado de São
3289 Paulo, né? Nós não temos para um País do tamanho do Brasil, com as nossas
3290 características, um estudo que balize que o que São Paulo adotou pode ser
3291 adotado pelo Brasil como um todo. Tá? E a OMS, fez um estudo técnico científico,
3292 detalhado, e sugeriu isso não foi à toa, foi por motivos muitas vezes que você não
3293 tem esses estudos disponíveis. Então, para esses dois parâmetros nós temos uma
3294 divergência contra os parâmetros iniciais.
3295
3296

3297 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
3298 Somente os iniciais Wanderley?
3299

3300
3301 **O SR. WANDERLEY COELHO BAPTISTA – TITULAR (CNI) –** É. Eu acho que
3302 sim. Eu vou até ver aqui, eu queria que abrisse.
3303

3304
3305 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Tu
3306 tem uma proposta de tabela ou tu tem só os valores?

3307
3308
3309
3310
3311
3312
3313
3314
3315
3316
3317
3318
3319
3320
3321
3322
3323
3324
3325
3326
3327
3328
3329
3330
3331
3332
3333
3334
3335
3336
3337
3338
3339
3340
3341
3342
3343
3344
3345
3346
3347
3348
3349
3350

O SR. WANDERLEY COELHO BAPTISTA – TITULAR (CNI) – É que, na verdade, estava no formato antigo. No formato antigo tem aqui dos valores.

A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Deixa eu ver aqui.

O SR. WANDERLEY COELHO BAPTISTA – TITULAR (CNI) – Eu posso ler aqui, se for o caso, para a PM dois e meio, 24 horas, P1-75.

A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Ele está hoje como?

O SR. WANDERLEY COELHO BAPTISTA – TITULAR (CNI) – 60, uma proposta que é baseada nos padrões adotados no Estado de São Paulo.

A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – 75?

O SR. WANDERLEY COELHO BAPTISTA – TITULAR (CNI) – É, 75.

A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Tá. Material particular do dois e meio.

O SR. WANDERLEY COELHO BAPTISTA – TITULAR (CNI) – É isso. E para o parâmetro anual é 35.

A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Anual 35.

O SR. WANDERLEY COELHO BAPTISTA – TITULAR (CNI) – Isso. P-2 é no caso aqui para o anual. É isso? Que é 25 e não 17. São os parâmetros sugeridos pela OMS. Eu sugiro colocar em cor diferente, qualquer cor.

3351 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – É,**
3352 **bota aí, isso. E a gente sabe que é CNI.**

3353

3354

3355 **O SR. WANDERLEY COELHO BAPTISTA – TITULAR (CNI) – Exatamente. Tá?**
3356 **E para o dióxido de enxofre. Vamos lá. 24 horas, 125, e 50 para P-2.**

3357

3358

3359 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
3360 **Anual.**

3361

3362

3363 **O SR. WANDERLEY COELHO BAPTISTA – TITULAR (CNI) – Não, nesse caso**
3364 **aqui é 24 horas só. Exatamente.**

3365

3366

3367 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Só o**
3368 **125?**

3369 **O SR. WANDERLEY COELHO BAPTISTA – TITULAR (CNI) – Não, é o 50 Zilda,**
3370 **nesse caso o 50. Tá?**

3371

3372

3373 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
3374 **Então, coloca aqui fundo amarelo e vermelho.**

3375

3376

3377 **O SR. WANDERLEY COELHO BAPTISTA – TITULAR (CNI) – É, aí a nossa**
3378 **justificativa é essa, a justificativa porque o Brasil é um País muito extenso, a gente**
3379 **não tem dados, e a gente gostaria de estar propondo a adoção dos parâmetros**
3380 **sugeridos pela OMS, para essas duas fases. É a única divergência que a gente**
3381 **tem. Tá?**

3382

3383

3384 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Tá.**
3385 **Então assim, eu vou passar a palavra para a Patrícia que me pediu a palavra, nós**
3386 **temos aqui, essa proposta da Abema, havia a nossa proposta, que acho que é**
3387 **similar a essa, não tem... Só muda os prazos. As fases são diferentes, eu acredito**
3388 **que ela não atende mais. Então, nós temos... Patrícia.**

3389

3390

3391 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – SUPLENTE (CNT) – A gente**
3392 **tem adotado os padrões da OMS, toda vez que a gente tem citado a gente tem**
3393 **notado. E nesse aí variou, porque São Paulo fez o estudo e ele tem certeza que lá**
3394 **para São Paulo, é essa coisa, esse valor é aplicável, com base no estudo que**

3395 vocês fizeram, e a OMS com base nos estudos que eles fizeram, propuseram
3396 outros. Né? São Paulo.

3397

3398

3399 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
3400 Deixa a Conselheira Patrícia acabar de falar, por gentileza. Deixa ele acabar de
3401 falar.

3402

3403

3404 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – SUPLENTE (CNT) –** Bom,
3405 então, vocês estudam isso desde 1980 e tiveram segurança de propor valores
3406 mais exigentes do que a própria OMS está propondo. Só que a gente, o Brasil é
3407 grande demais, eu fico imaginando isso em cidades litorâneas feito Natal que
3408 venta muito, que tem um vento acima do normal até, se a gente não estaria
3409 propondo alguma coisa muito excepcional para um País do tamanho. E a gente
3410 colocando em risco aí o não cumprimento por falta de pensar um pouco mais
3411 detalhado. Então, eu só queria saber de São Paulo mesmo, né, mas eles já
3412 confirmaram que foi com base então em monitoramentos feitos e avaliações feitas
3413 durante alguns anos, que vocês fizeram. Né? E que realmente isso talvez não
3414 fique bem para o Brasil inteiro. E eu queria só ouvir um pouco mais de quem
3415 realmente estudou e debruçou tantas décadas sobre esses parâmetros, para a
3416 gente ter um balizamento melhor, porque a gente não pode esquecer que nós
3417 estamos votando uma proposição para um País continental.

3418

3419

3420 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
3421 Passo a palavra então para o Cláudio Alonso da Cetesb para dar o
3422 esclarecimento.

3423

3424

3425 **O SR. CLÁUDIO DARWIN ALONSO (Cetesb) –** Efetivamente o padrão dois e
3426 meio, se todo mundo pegar, se a gente pegar os padrões que são estabelecidos
3427 tanto pela Organização Mundial da Saúde, como por outros, no geral é o seguinte:
3428 PM-10 e PM2,5, um é a metade do outro. Por que que um é metade do outro?
3429 Porque o número de medições de PM2,5 é muito pequeno no mundo. Em São
3430 Paulo é pequeno também, nós não temos muitas estações, é um parâmetro muito
3431 caro de se medir. Então, nós temos estudos extensivos, inclusive com
3432 monitoramento automático e constante, não é assim, um estudo esparso. Eu acho
3433 que é importante manter do jeito que está. Por quê? Porque existe uma coerência
3434 entre o 10 e o 2,5, que é um a metade do outro. Nós em São Paulo observamos
3435 exatamente o que reporta a Organização Mundial da Saúde em relação as
3436 proporções de um para o outro, varia de 40 a 60% e não varia muito mais do que
3437 isso. Dependendo da cidade que se mede. Em São Paulo, eu não me lembro se
3438 São Paulo dá mais 40, o interior vai dar mais 60%, mas enfim, ele não sai dessa
3439 faixa. Os estudos epidemiológicos em relação a 2,5, eles são fracos. Então, a

3440 manutenção desse padrão, eu acho que ele não fere ninguém, porque ele mantém
3441 uma coerência de ser metade, se mantiver..., o que a Organização Mundial da
3442 Saúde, no fundo ela deixa transparecer é o seguinte: se você mantiver o padrão
3443 de 10, automaticamente você está muito próximo, ou até melhor no 2,5. Então, eu
3444 não vejo um grande problema nisso, porque as medições são muito pequenas se
3445 forem muito caras. A maioria das cidades não medem, e 2,5; fora São Paulo, não
3446 sei se alguém mede. Então, eu acho que eu não mudaria, por essas razões, o
3447 padrão 2,5.

3448

3449

3450 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
3451 **(Apramac)** – Só para ficar claro para mim, o que você não mudaria?

3452

3453

3454 **O SR. CLÁUDIO DARWIN ALONSO (Cetesb)** – Eu deixaria a proposta inicial e
3455 não mudaria...

3456

3457

3458 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
3459 **(Apramac)** – Eu sei que é a sua pergunta, mas eu estou querendo só ter certeza
3460 do que ele não mudaria.

3461

3462

3463 **O SR. CLÁUDIO DARWIN ALONSO (Cetesb)** – Eu não mudaria a proposta inicial
3464 para a proposta da CNI para manter a coerência dos 50%, eles fizeram uma
3465 média de onde é medido... Responde bastante bem. E existem razões até de
3466 formação do aerossol, por que ele é assim? Porque são duas modas, é preciso
3467 entrar em um detalhe que não é conveniente. Responde entre 40 e 60%? Ele
3468 responde bem. Então, eu acho que não tem problema, eu acho que eu manteria, e
3469 não faria a alteração proposta pela CNI. É. O dióxido de enxofre é outro inferno.
3470 Ele é um inferno, realmente ele é um inferno. Pelo seguinte: quase todos os
3471 lugares... O dióxido de enxofre, ele foi... O dióxido de enxofre chegou a 2000 em
3472 São Paulo. O dióxido de enxofre chegou a 2000 em São Paulo. Sabe quanto é
3473 hoje a média? 18, 12, 15. Por que existe uma diferença e a gente é solidário em
3474 manter esse padrão? Porque a grande redução do dióxido de enxofre, ela não se
3475 dá por controle direto na fonte. A redução do dióxido de enxofre se dá por
3476 regulamentação federal para reduzir o enxofre no combustível. Então, quando eu
3477 falo em São Paulo, eu estou falando do Brasil, porque o combustível é igual.
3478 Algumas regiões críticas, nós estamos tendo muita dificuldade em reduzir esse
3479 padrão, mas são de algumas regiões críticas, eu manteria esse padrão para não
3480 criar problemas judiciais, porque vai dar sem dúvida, e continuar o processo que a
3481 gente está fazendo de redução gradual. O resto do País, e se baixar para 20 está
3482 bom, atende. Sabe? São pouquíssimas as áreas, mas para que não dê problemas
3483 nessas áreas, a gente propõe esses valores, porque se mantém esses valores
3484 para gradativamente ir reduzindo e chegando a eles, mas são muito poucas as

3485 áreas no País. Eu digo no País, porque já conversamos nos Estados. Dióxido de
3486 enxofre? Dióxido de enxofre, opa, opa. Não, os Estados monitoram, e os Estados
3487 percebem que alguns pontos críticos muito claros, está difícil de controlar. O resto
3488 está tudo tranquilo.

3489
3490

3491 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – O**
3492 **Bocuhy pediu a palavra também, antes de você. Bocuhy.**

3493
3494

3495 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA) –** Eu só gostaria de
3496 fazer uma consideração que quando São Paulo propõe o valor, a gente está
3497 pensando na resistência de um pulmão de uma pessoa, para a qual foi adotada a
3498 metodologia. Então, quando se pensa que deve se adotar padrões diferentes para
3499 determinados locais do Brasil, o Brasil é muito diferente, e na verdade, a biologia
3500 do ser humano é igual. Então, eu acho que esse deve ser o raciocínio que deve
3501 nortear a nossa discussão.

3502

3503 **A SRª. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
3504 **(Apromac) –** Eu só queria lembrar que em São Paulo o Decreto em relação ao
3505 material particular do 2,5 já está estabelecido 20. Então, no Estado de São Paulo
3506 já é 20. E lembrar que esse poluente é hoje o pior para a saúde, de todos eles, ele
3507 é o pior. Então, aumentar ele é...

3508

3509

3510 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – É.**
3511 **Pode. O Estado pode ser mais restritivo se for o caso mesmo. Bom, a proposta**
3512 **que o Ministério do Meio Ambiente tinha feito, e junto com o Ministério da Saúde...**
3513 **Já falou? Ah, o Wanderley. Desculpa Wanderley.**

3514

3515

3516 **O SR. WANDERLEY COELHO BAPTISTA – TITULAR (CNI) –** Não, de jeito
3517 nenhum Zilda, imagina. Wanderley, CNI. É que eu queria solicitar a autorização da
3518 Presidência para a manifestação da técnica da FIESP a respeito das explicações
3519 dadas pelo Cláudio Alonso, e porque também a gente estaria defendendo esses
3520 dois pontos apenas.

3521

3522

3523 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Sim,
3524 **antes de eu colocar em votação?**

3525

3526

3527 **O SR. WANDERLEY COELHO BAPTISTA – TITULAR (CNI) –** Isso, antes de
3528 **colocar em votação.**

3529

3530

3531 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Pode
3532 colocar, por favor. Se identifique quando falar, para fins de gravação.

3533

3534

3535 **A SR^a. PRISCILA ROCHA (CNI) –** Oi, Priscila Rocha, CNI. Cláudio, de fato, nós
3536 somos técnicos, não tem como negar as suas explicações. Mas, você como bem
3537 colocou, a relação entre MP 10 e MP 2,5, ela fica realmente no (...) de 40%, 60%,
3538 ou seja, regiões em que a gente encontra 60% a gente já estaria no valor de 75
3539 proposto pela OMS inicialmente. Então, assim, voltando ao que o Wanderley
3540 colocou de forma a seguir o raciocínio colocado pela OMS, e considerando que
3541 São Paulo já fez um estudo inicial que indicou que haveria possibilidade de partir
3542 de um valor menor que a OMS e está de acordo, não faria sentido vocês partirem
3543 de um valor menos restritivo, a gente mantém a nossa proposta. O MP 2,5 sendo
3544 inserido na revisão da Resolução 3 já indica, inclusive uma melhoria da gestão da
3545 qualidade do ar, porque antes era um parâmetro que não estava lá, era um
3546 poluente que não tinha, ou seja, ele já está sendo inserido. O Plano de Controle
3547 Estadual, eu entendo que vai observar todos esses padrões, por isso vai gerar
3548 ações em relação a cada um deles, que inclui basicamente medição,
3549 monitoramento e inventário. Então, o fato de manter o que a OMS está propondo,
3550 eu não vejo qualquer prejuízo em relação a melhoria da qualidade do ar, aqui a
3551 gente tem apenas um norteador que vai balizar o Plano de Controle Estadual, e
3552 não vejo prejuízo, inclusive dos Estados adotarem padrões mais restritivos, assim
3553 como fez São Paulo e Espírito Santo. Acredito que também é mais retrospectivo
3554 ter um. Pelo contrário, se há, de novo, fatos e dados, assim como o indicado pela
3555 OMS, que é o que baliza a definição dos padrões que definam que dá para partir
3556 de um padrão mais restritivo o Estado tem toda a legitimidade para fazê-lo. Agora
3557 o resto do País que não mede, a gente não pode afirmar que consegue partir de
3558 um padrão como esse, porque a gente não tem medição, a partir do momento que
3559 a gente tiver medição, monitoramento, aí sim a gente pode tomar uma decisão
3560 mais assertiva.

3561

3562 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
3563 Manifestações. Bocuhy.

3564

3565

3566 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA) –** Eu queria perguntar
3567 para a representante da CNI, eu confesso que eu não estou entendendo, a sua
3568 proposta é que se adote um padrão mais elevado do que o recomendado pela
3569 OMS.

3570

3571

3572 **A SR^a. PRÍSCILA ROCHA (CNI) –** Não, isso é o OMS também.

3573

3574

3575 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA)** – Sim, mas do que
3576 também pelo estudo que é feito em São Paulo, que foi feito em São Paulo, em
3577 função da dificuldade de implementação ou de segurança a saúde pública. É isso
3578 que eu gostaria de compreender.

3579

3580

3581 **A SR^a. PRÍSCILA ROCHA (CNI)** – A nossa proposta é manter o que a OMS
3582 recomenda como meta intermediária até se atingir o padrão final. Nós estamos
3583 partindo com o valor da OMS, o que não impede 75, 35, 25, 125, 50 são padrões
3584 da OMS. O que não impede de os Estados que tem a capacidade de definir
3585 padrões mais restritivos de partirem dentro dos seus Estados com padrões mais
3586 restritivos, desde que eles monitorem e demonstrem que eles têm capacidade
3587 para isso. É meramente esse o ponto.

3588

3589

3590 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
3591 Bocuhy.

3592

3593 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA)** – Eu gostaria de
3594 perguntar para o Cláudio Alonso, por que São Paulo decidiu por um valor menor,
3595 porque monitorou ou porque é um fator de segurança a saúde pública?

3596

3597

3598 **O SR. CLÁUDIO DARWIN ALONSO (Cetesb)** – A segurança da saúde pública
3599 sempre é a nossa preocupação. Agora, é que nem diz a Organização Mundial da
3600 Saúde, o risco à saúde e a factibilidade técnica é um balanço, eles falam
3601 claramente isso aí na demonstração. É uma preocupação sempre a saúde pública,
3602 mas nós vimos que era factível para São Paulo, trabalhar com os valores um
3603 pouco mais restritivos. Se é possível, por que não? Vamos sempre trabalhar em
3604 função de uma melhoria da saúde pública. É claro, ninguém está aqui para matar
3605 ninguém, todos trabalhamos em função de melhoria da saúde pública. Agora foi
3606 factível, os estudos, que não é só isso, são todos os estudos de São Paulo, eles
3607 são muito bem fundamentados. Nós, por exemplo, como eu estava falando pela
3608 manhã, nós estamos estudando agora eventual mudança a PM-2. Não é assim eu
3609 quero, a gente verifica, consumo de combustível, entrada de pedidos de
3610 licenciamento, fechamento de indústria, quer dizer, isso tudo forma um quadro que
3611 você permite falar, “olha, eu vejo a tendência da qualidade do ar, e vejo que é
3612 factível em melhorar”. E nós víamos que era factível e fizemos, se não for factível,
3613 vira um número que não se cumpre. Você entendeu? A gente estudou e viu que
3614 era possível, agora não sei se todos os Estados...

3615

3616

3617 **O SR. WANDERLEY COELHO BAPTISTA – TITULAR (CNI)** – Exatamente essa
3618 é a questão Dra. Zilda. Wanderley, CNI. Eu queria te pedir autorização a palavra.
3619 É exatamente por essa insegurança que nós achamos que a proposição da OMS

3620 seja mais factível para todos os Estados do Brasil, porque o Estado de São Paulo
3621 fez o dever de casa, outros Estados estão fazendo. Agora, tem alguns que ainda
3622 não fizeram, e eu acho que adotar a recomendação da OMS seria mais realista
3623 face a nossa realidade. Ela é muito distinta, então toda a Região Sudeste, Região
3624 Norte e Região Nordeste, por isso que a gente defende isso.

3625

3626

3627 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Bom,
3628 esse assunto não é novo, nós já vínhamos discutido desde o Grupo de Trabalho,
3629 já sabemos que tem opiniões divergentes que a gente não consegue uniformizar.
3630 Vamos colocar em votação? Evangelina. O senhor pediu a palavra também Dr.
3631 Bocuhy?

3632

3633

3634 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA) –** Não.

3635

3636

3637 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Não,
3638 pode baixar ali então, por favor.

3639

3640

3641 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
3642 **(Apromac) –** Wanderley, se São Paulo que tem uma situação mais crítica adotou
3643 o 20, porque você vai sugerir que para o Brasil seja adotado... São Paulo, Rio de
3644 Janeiro, Porto Alegre são as cidades mais preocupantes em termos de poluição.

3645

3646

3647 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Uma
3648 coisa que poderia ser sugerido, mas aí teria que ser um parágrafo dentro desse
3649 artigo era deixar os... Não sei, eu confesso que eu não tenho uma opinião, eu
3650 estou ouvindo, eu acho que isso é uma coisa extremamente técnica, mas poderia
3651 se deixar, valor... Nós não criamos com essa Resolução nenhum mecanismo
3652 específico para aglomerados urbanos, ou grandes aglomerados urbanos, o que
3653 podia resolver em parte em questões de planejamento você colocar valores gerais
3654 para o País e para áreas urbanas valores mais específicos. O que talvez pudesse
3655 ser resolvido, caso os membros dessa Câmara Técnica ao votarem optarem, por
3656 exemplo, pelo valor da CNI, seria incluir um parágrafo nesse novo art. 6º, que
3657 dissesse que mediante estudos os Estados poderão ter... É o que já pode fazer.
3658 Poderão avaliar e ter valores mais restritivos para os poluentes elencados no
3659 anexo, poderia ajudar nessa questão do valor mais restritivo. Eu não estou
3660 dizendo que eu sou favorável gente, eu estou ouvindo os dois lados. Se deixaria o
3661 valor que a CNI ora propõe com o indicativo de que com um parágrafo dizendo...,
3662 aos moldes daquele que a gente já fala, por exemplo, que o chumbo vai ser
3663 avaliado de acordo com a fonte poluente, se colocaria os Estados poderão ter
3664 depois os estudos lançados valores mais restritivos do que... Isso já pode, a gente

3665 sabe disso, mas seria só um lembrete dentro desse artigo que trata
3666 especificamente dos padrões. Não sei. Eu senti a manifestação não favorável da
3667 Abema à proposta da CNI em função dos motivos já explicitados, compreendi.
3668 Também da Sociedade Civil, eu acho que eu vou colocar em votação o assunto.
3669

3670

3671 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
3672 **(Apromac)** – Eu só perguntei para o Wanderley, e queria que ele me
3673 respondesse.
3674

3675

3676 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Que
3677 pergunta que ele não te respondeu Evangelina?
3678

3679

3680 **O SR. WANDERLEY COELHO BAPTISTA – TITULAR (CNI)** – A pergunta é se
3681 São Paulo que é um Estado muito desenvolvido, muito industrializado, adensado
3682 populacionalmente, com uma frota de veículos tão grande, conseguiu propor lá,
3683 por que o resto do Brasil não? É que essa relação não é exatamente uma relação
3684 direta. Então, eu não posso responder essa sua pergunta, eu não tenho dados para isso,
3685 eu tenho que olhar o Brasil como um todo.
3686

3687

3688 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
3689 **(Apromac)** – Mas, se você não tem dados, por que você propõe um padrão
3690 maior?
3691

3692

3693 **O SR. WANDERLEY COELHO BAPTISTA – TITULAR (CNI)** – É o padrão da
3694 OMS. Eu estou propondo o padrão da OMS.
3695

3696

3697 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
3698 **(Apromac)** – Não, não é, você está sendo menos restritivo.
3699

3700

3701 **O SR. WANDERLEY COELHO BAPTISTA – TITULAR (CNI)** – O padrão da OMS
3702 é o que está aí. É o OMS, eu não estou propondo nada diferente da OMS.
3703

3704

3705 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
3706 **(Apromac)** – Não, eu sei, mas São Paulo, por exemplo, a pergunta que eu fiz
3707 começou assim, São Paulo determinou esses valores, por que que em sendo São
3708 Paulo justamente o local que é mais poluído, você propõe para o resto do Brasil
3709 algo menos restritivo que já existe?

3710

3711

3712 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Eu
3713 até posso entender, Evangelina, assim, eu acho que não é segredo para ninguém
3714 que algumas capitais brasileiras, a gente vai pensar São Paulo é o Estado mais
3715 poluído, o mais densamente povoado, mas é o que tem o órgão ambiental, os
3716 órgãos de controle mais exigentes e mais restritivos a uma série de processos. Eu
3717 tenho outros Estados, talvez não tão poluídos do ponto de vista de fontes móveis
3718 e fontes fixas, mas eu não tenho instrumentos, talvez tão eficazes de controle de
3719 fiscalização, é uma avaliação muito superficial. Mas, eu acho que isso cabe.
3720 Então, pode ser que a gente se surpreenda e que nessas cidades onde
3721 aparentemente o adensamento populacional é menor, o impacto das atividades
3722 antrópicas é menor, você pode encontrar padrões mais elevados do que das
3723 menores. Eu até posso entender isso, acompanhando política pública há alguns
3724 anos como eu acompanho. A relação não é tão direta em termos...

3725

3726

3727 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
3728 **(Apromac)** – Tudo bem, é só uma questão, assim, porque já existe essa norma
3729 em São Paulo, que já utiliza esse padrão menor, e o PM-2,5 é extremamente
3730 prejudicial à saúde. Então, eu acho que justamente entre todos os poluentes, é o
3731 que deveria ter maior restrição e um controle maior de emissão. Entendeu? Então,
3732 a gente não deveria aprovar algo que seja já mais permissivo do que já tenha
3733 aprovado no Espírito Santo e São Paulo. Faz sentido, principalmente pela questão
3734 de saúde.

3735

3736

3737 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
3738 Entendo as suas alegações, elas são extremamente oportunas do ponto de vista
3739 da saúde, mas eu acho que nós não vamos conseguir convergir para um
3740 consenso aqui, nós vamos ter que colocar em votação.

3741

3742

3743 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA)** – Só mais uma
3744 colocação.

3745

3746

3747 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Pois
3748 não doutor Bocuhy.

3749

3750

3751 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA)** – Só mais uma
3752 colocação. Os últimos estudos da OMS, apontavam os vínculos do particular 2,5
3753 com o câncer, com a incidência de câncer e nós sabemos que a vulnerabilidade
3754 das populações é muito relativa, tem pessoas que são muito susceptíveis a isso.

3755 Então, nós estamos tratando aqui do pior e do mais agressivo elemento que pode
3756 gerar câncer. Então, é nesse sentido que quanto mais, nós pudermos restringir,
3757 nós teremos maior possibilidade de proteção à saúde pública.

3758

3759

3760 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Dr.**
3761 **Bocuhy, entendo seus argumentos, mas entendo também, já falei isso em outras**
3762 **oportunidades, que doenças como o câncer são multicausais. Então, assim, a**
3763 **gente não pode vincular o câncer somente ao material particulado. Ele é um dos**
3764 **componentes, o senhor é médico, apesar de ser dessa área, eu já tive câncer e**
3765 **sei que não é uma doença com uma causa só.**

3766

3767

3768 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA) – Não, eu só entendo**
3769 **da esquizofrenia governamental, isso é a minha especialidade.**

3770

3771

3772 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
3773 **(Risos!). Mas, eu entendo que é uma doença multicausal. Assim, não estou**
3774 **depreciando o seu argumento com isso não. Não me entenda dessa forma.**

3775

3776

3777 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
3778 **(Apromac) – Zilda, quando cientificamente se fala que existe associação de um**
3779 **componente tóxico com câncer, isso quer dizer que todas essas variáveis, que**
3780 **podem influenciar no câncer foram estudadas e separadas. Ninguém fala um**
3781 **negócio desses sem separar as outras ações, e quando você determina que um**
3782 **poluente é carcinogênico ou um material particulado, ou o alumínio, ou o níquel,**
3783 **seja o que for, já foi separado, ele é carcinogênico do grupo I, existe associação**
3784 **independente de todo o resto. Se o resto vier, aumenta muito mais o risco, uma**
3785 **pessoa exposta a poluente que fuma a chance de ela ter o risco de pôr, é muito**
3786 **maior do que só quem vive num lugar poluído, ou só quem fuma. Então, quando**
3787 **se diz isso em saúde do ponto de vista científico, já se separa todas as variáveis**
3788 **confundidoras. Assim é a ciência.**

3789

3790

3791 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
3792 **Vamos votar?**

3793

3794

3795 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível).*

3796

3797

3798 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
3799 Abema, por favor, se manifeste aí, quanto a uma nova proposta que temos na
3800 mesa. Vamos lá.

3801

3802

3803 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema) –** André França, Abema.
3804 Bem, consultando aqui os Estados representados e avaliando com mais cuidado
3805 os argumentos que foram aqui trazidos, a proposta que parece haver consenso
3806 entre Estados, municípios e setores produtivos é nós acompanharmos a proposta
3807 da CNI para o poluente SO-2. E a justificativa é a seguinte: como esse padrão tem
3808 vigência imediata e nós ainda não conhecemos a realidade de muitos estados que
3809 operam com refinarias antigas e tudo mais, diferente dos outros, esse passa a
3810 valer a partir da publicação. Então, a gente poderia estar criando algo, sendo que
3811 o 125 já é o padrão da OMS. Então, a gente acompanha a CNI no SO-2, e parece
3812 que há um entendimento deles acompanharem a explicação que nós fizemos em
3813 relação ao PM 2,5, que o Cláudio Alonso apresentou, mas aí eu peço que ele se
3814 manifeste.

3815

3816

3817 **O SR. WANDERLEY COELHO BAPTISTA – TITULAR (CNI) –** A CNI fez esse
3818 acordo, e a gente retira a nossa proposta para PM 2,5, e mantemos a nossa
3819 proposta para o SO-2.

3820

3821

3822 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** É
3823 isso que está na tela? A CNI tira do material particulado 2,5, é isso? Taxa, taxa.
3824 Certo? Podemos colocar em votação? Aqueles que são favoráveis à proposta de
3825 Anexo I, conforme consta na tela, por favor, que se manifestem. 6 votos a favor.

3826

3827

3828 **A SR^a. FÁTIMA APARECIDA DE SOUZA BORGHI – TITULAR (MPF) –** Dra.
3829 Zilda, questão de ordem, por favor.

3830

3831

3832 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Eu
3833 estou em votação Dra. Fátima, por gentileza. Aqueles que são contrários? Dois
3834 votos contrários. Se abstém? Uma abstenção.

3835

3836

3837 **A SR^a. FÁTIMA APARECIDA DE SOUZA BORGHI – TITULAR (MPF) –** Ainda
3838 que tenha havido a votação, estão me afirmando que esse 125 é padrão da
3839 Organização Mundial da Saúde. É isso? Por isso que eu não estou entendendo.

3840

3841

3842 **A SR^a. PRÍSCILA ROCHA (CNI)** – Deixa eu explicar para ela em outras palavras.
3843 É a primeira fase da proposta da OMS de mudanças...

3844

3845

3846 **A SR^a. FÁTIMA APARECIDA DE SOUZA BORGHI – TITULAR (MPF)** – Ah, é o
3847 P-1.

3848

3849

3850 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – É,
3851 isso é o P-1 daqui e é o P-1 de lá. É isso mesmo. Bom, vamos ao próximo artigo?
3852 Obrigada a todos por mais esse debate. Bom, é aquele 5º que consta o
3853 Ministério... Esse já foi previamente aprovado, se não me falha a memória, o
3854 Ministério do Meio Ambiente, no prazo de 12 meses após a entrada em vigor, era
3855 o antigo 5º, que hoje seria o novo 7º. Não é isso? Então, esse daí também foi
3856 aprovado. Diga Wanderley.

3857

3858

3859 **O SR. WANDERLEY COELHO BAPTISTA – TITULAR (CNI)** – Wanderley, CNI.
3860 Não, é que ficou após a aprovação do art. 3º e os novos artigos 4º e 5º, ficou uma
3861 proposta, que temos, na verdade, duas propostas, uma que foi apresentada pela
3862 CNI e é apoiada pelos Estados; e outra que foi discutida na última Câmara
3863 Técnica, que é um novo artigo que envolve a questão da gestão da qualidade do
3864 ar, e a questão do licenciamento. Então, eu queria ver se a gente poderia passar
3865 isso já, e dar segmento à análise da Resolução? Porque ficou faltando esse ponto.

3866

3867

3868 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – E
3869 onde que está isso no texto João?

3870

3871

3872 **O SR. WANDERLEY COELHO BAPTISTA – TITULAR (CNI)** – João, isso está
3873 após o art. 3º aprovado, aí. Que, inclusive tem uma proposta da Apromac no
3874 Ministério Público e PROAM.

3875

3876

3877 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – São
3878 três redações diferentes no mesmo artigo, é isso?

3879

3880

3881 **O SR. WANDERLEY COELHO BAPTISTA – TITULAR (CNI)** – Exatamente.

3882

3883

3884 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
3885 Então, vamos ler. Proposta de São Paulo, Espírito Santos, Rio Grande do Sul e
3886 Minas Gerais, é isso do primeiro GT?

3887

3888

3889 **O SR. WANDERLEY COELHO BAPTISTA – TITULAR (CNI) – Exatamente.**

3890

3891

3892 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Para
3893 a gestão da qualidade do ar serão considerados os padrões de qualidade do ar e
3894 as diretrizes definidas no PRONAR. Isso já está num outro lugar. Acabou sendo
3895 transcrito para outro lugar que fala do relatório. Tá? Isso aqui já está repetido.
3896 Cabendo aos órgãos ambientais competentes por regulamentação própria, o
3897 estabelecimento de critérios aplicáveis ao licenciamento ambiental. Essas três
3898 primeiras linhas já estão num outro artigo aprovado hoje de manhã. Um daqueles
3899 que foi aprovado hoje de manhã. A única diferença é o estabelecimento de
3900 critérios aplicáveis ao licenciamento ambiental, observando o padrão de qualidade
3901 do ar adotado localmente. Proposta da 27^a Câmara Técnica. Para a gestão da
3902 qualidade do ar, serão considerados os padrões de qualidade do ar, e as diretrizes
3903 definidas no PRONAR, cabendo aos Estados, aos órgãos ambientais competentes
3904 por regulamentação própria o estabelecimento dos critérios aplicáveis ao
3905 licenciamento ambiental, observando o padrão de qualidade do ar adotado
3906 localmente, desde que mais restritivo. Nova proposta de artigo. Para a gestão da
3907 qualidade do ar, serão considerados os padrões finais de qualidade do ar, e as
3908 diretrizes definidas no PRONAR, cabendo aos órgãos ambientais competentes,
3909 por regulamentação própria o estabelecimento dos critérios aplicáveis ao
3910 licenciamento ambiental, observando o padrão de qualidade do ar, adotado
3911 localmente, desde que mais restritivo. Tem que rever qualquer um desses três
3912 textos, eles ficam comprometidos pela aprovação que nós tivemos hoje pela
3913 manhã do novo artigo, que ele incorpore isso daqui.

3914

3915

3916 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema) –** André França, Abema.
3917 Só tentando ajudar. De fato, quando nós refizemos a redação na Abema, essa
3918 primeira parte foi incorporada no que hoje é o art. 5^o.

3919

3920

3921 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** A
3922 primeira parte.

3923

3924

3925 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema) –** Isso.

3926

3927

3928 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Não
3929 fala de licenciamento ambiental?

3930

3931

3932 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema)** – Isso. Que não fala de
3933 licenciamento, eu entendo que o que vocês querem apresentar seria algo a partir
3934 dali, caberá ao órgão ambiental competente o estabelecimento dos critérios
3935 aplicados ao licenciamento ambiental, observando os padrões.

3936

3937

3938 **O SR. WANDERLEY COELHO BAPTISTA – TITULAR (CNI)** – Exatamente,
3939 talvez seja um parágrafo desse novo artigo aprovado.

3940

3941

3942 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – É, eu
3943 acho que o final dele pode ser um parágrafo desse novo artigo. Faz o seguinte
3944 João, cola... Sei lá, eu acho que a diferença é mais no início do que no final. É,
3945 um, fala: desde que mais restritivo, que eu acho interessante, acho até melhor do
3946 que a proposta original, quando ele fala: desde que mais restritivo. Ele não pode
3947 ser mais permiti.... É, eu sei, mas...! E a proposta do Ministério Público, PROAM,
3948 Apromac. Ela coloca finais. Mas, o finais aí compromete aonde se quer chegar. Eu
3949 acho que.... Bom, são duas propostas de qualquer forma. Mas, a proposta seria
3950 aproveitar isso como um momento parágrafo na sequência daquilo que foi
3951 aprovado hoje de manhã. Onde é que está o texto que foi aprovado hoje de
3952 manhã João? Eu acho que foi, não foi? § 2º art. 3º. Está aí, § 2º do art. 3º, os
3953 padrões de qualidade do ar serão adotados cada um de forma subsequente, a
3954 partir de uma avaliação efetuada a cada cinco anos pela CONAMA, com base em
3955 proposta conjunta. É esse ou é o próximo? É o próximo, não é esse não. Não é
3956 esse não. Sobe, é o contrário. É isso aí, é o novo artigo que foi aprovado. Aí tem
3957 um parágrafo único: o Plano Estadual de Controle das Emissões, deverá
3958 considerar padrões de qualidade definidos nessa Resolução. Se poderia colocar
3959 aqui era com alguma redação o final. Os órgãos ambientais competentes, deverão
3960 estabelecer critérios aplicáveis ao licenciamento, observando o padrão de
3961 qualidade do ar adotado localmente. Entendo. É, observando o padrão de
3962 qualidade do ar adotado localmente. Seria um novo parágrafo. Isso atenderia à
3963 proposta da CNI Wanderley? Isso atenderia à Sociedade Civil? Qual é sua
3964 sugestão Dr. Bocuhy?

3965

3966

3967 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA)** – Dra. Zilda, é uma
3968 questão conceitual, como nós trabalhamos com a ideia de capacidade de suporte,
3969 apesar dos órgãos ambientais muitas vezes não concordarem com isso, a gente
3970 trabalha com a teoria do 1, aquela questão de que você não pode extrapolar os
3971 limites das alterações aceitáveis, e o conceito aí é de área saturada. Então,
3972 portando, sendo uma área saturada, ou em vias de saturação, adotasse um
3973 padrão que seja diferente do padrão permitido ou sugerido pela Organização
3974 Mundial da Saúde, representa ao nosso ver uma espécie de direito de poluir. Se
3975 isso for acompanhado de uma política pública que permita o sequestro dos
3976 poluentes da região antes de se conceder o licenciamento, ou seja, se houver uma

3977 possibilidade de uma ferramenta nesse sentido, isso se tornaria possível. Mas,
3978 nesse caso teria que ser adotado o padrão final que é padrão de segurança à
3979 saúde.

3980

3981

3982 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Dr.**
3983 **Bocuhy, aí eu não lhe entendo. A sua proposta original, a proposta da Sociedade**
3984 **Civil, ela também tinha etapas e padrões a serem seguidos dentro de etapas,**
3985 **correto? A proposta original tinha padrões com etapas.**

3986

3987

3988 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA) – São duas coisas**
3989 **diferentes.**

3990

3991

3992 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Em**
3993 **que era tolerável se ter aquelas etapas ao longo do planejamento. Correto? E por**
3994 **que agora o senhor é contra isso?**

3995

3996

3997 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA) – Porque nós estamos**
3998 **falando de licenciar de acordo com a meta e não de acordo com o padrão final.**

3999

4000

4001 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Mas,**
4002 **isso não tem lógica. O senhor me desculpe, mas isso não tem lógica.**

4003

4004

4005 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA) – Do ponto de vista da**
4006 **ecologia tem toda a sustentação.**

4007

4008

4009 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Não,**
4010 **não Dr. Bocuhy, uma coisa é o seguinte, olha: eu quero ter uma política de**
4011 **redução do impacto para o uso de veículos na área urbana. Correto? O senhor**
4012 **tem uma política para a redução, qual é o pressuposto dessa política para você**
4013 **não criar um caos social? É fazer com que o poder público local ofereça transporte**
4014 **público de qualidade para que as pessoas deixem o seu carro em casa, e passem**
4015 **a ir de transporte público. Eu não construo uma linha de metrô, ou não estabeleço**
4016 **uma malha viária de ônibus em um ano, dois anos, provavelmente não consiga**
4017 **fazer isso, de metrô com certeza não, exige um planejamento maior. Então, eu**
4018 **quero dizer o seguinte, eu quero chegar lá, mas antes eu vou ter que ter mais**
4019 **ônibus, depois eu vou ter que ter metrô, depois no futuro eu vou ter que ter**
4020 **transporte de combustíveis elétricos, ou o que seja. Eu vou ter que ter uma**
4021 **evolução aí no fornecimento de transporte. E aí eu vou ter um padrão de**

4022 qualidade do ar, lá no final, ok. Agora, eu não começo, ah eu vou começar a
4023 licenciar aquilo que está ocorrendo próximo dessa área, já tendo em vista todas
4024 essas medidas que eu ainda não tomei e estão para ser tomadas no final. Eu acho
4025 que não tem muita lógica esse seu argumento.

4026

4027

4028 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA)** – É essa a diferença
4029 do nosso raciocínio. A diferença da lógica é área saturada ou em via de saturação.
4030 Se o órgão ambiental não tiver o compromisso de impedir que haja o lançamento
4031 de maior poluição em áreas que já estão comprometidas à gente vai estar
4032 permitindo agregar... Dá licença.

4033

4034

4035 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Não,
4036 se ele não tiver o compromisso isso é muito subjetivo, nós estamos falando de
4037 coisas objetivas.

4038

4039

4040 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA)** – Então, eu vou lhe
4041 falar de uma coisa bem objetiva.

4042 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Se
4043 não tiver compromisso é subjetivo.

4044

4045

4046 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA)** – O polo de Capuava
4047 na região de São Paulo, fonte fixa, para você colocar um novo empreendimento lá,
4048 você vai ter que trabalhar de acordo com o padrão de qualidade do ar, e se esse
4049 padrão de qualidade do ar, local, medido, ele está acima do recomendado, para
4050 que aquela empresa se instale lá, ela deve passar por um processo de sequestro
4051 de poluentes, os vizinhos todos, São Paulo fez isso e com sucesso em várias
4052 situações, onde você permite que aquele novo empreendimento caiba no local.
4053 Agora, se eu apenas digo que é possível licenciar de acordo com a meta, e eu
4054 estou perseguindo o padrão final, eu vou ter uma saturação naquela área. Isso
4055 para mim é claro doutora Evangelina, o exemplo da senhora... Perdão, é outra
4056 doutora. O padrão de médio prazo, que é o padrão final, que nós postamos o
4057 padrão final, se ele for confundido como meta, e essa é a nossa discussão desde
4058 o início, você não pode fazer essa confusão entre meta e padrão, ele acaba sendo
4059 impeditivo de que você possa fazer qualquer licenciamento.

4060

4061

4062 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Tudo
4063 bem, mas eu não uso no texto da Resolução a palavra meta, eu uso os padrões
4064 intermediários. Correto? Padrão qualidade do ar, 1, 2 e 3.

4065

4066

4067 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA)** – Nós temos um
4068 problema burocrático, nós temos um problema de equacionamento de uma
4069 formulação legal, e por outro lado, nós temos um problema real de poluição. Como
4070 é que eu vou fazer para lidar com esse problema? O nosso objetivo aqui, eu acho
4071 que está estabelecido na Política Nacional do Meio Ambiente, é manter a
4072 qualidade ambiental. Não é? E por conta disso, nós temos que pensar dessa
4073 forma. Então, se eu faço um raciocínio contrário...

4074

4075

4076 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Não,
4077 não é um raciocínio contrário que eu estou fazendo.

4078

4079

4080 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA)** – Não, por favor, se eu
4081 faço um raciocínio de meta, e isso agrega a poluição. Agrega ou não. E se agrega
4082 a poluição a uma área já saturada que ela não atingiu o padrão, eu estou
4083 permitindo uma maior possibilidade de lançamento, um agravamento da situação.

4084

4085

4086 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – O
4087 senhor desculpa, mas eu continuo sem entender, porque para mim, meta ou
4088 padrão intermediário com essa linha de raciocínio decrescente são questões de
4089 terminologias diferentes, são questões de terminologias diferentes.

4090

4091

4092 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA)** – É que a senhora está
4093 pensando em aplicabilidade da norma, e eu estou pensando em despoluição,
4094 despressurização de áreas já saturadas. E eu estou me referindo aqui a grandes
4095 regiões urbanas, onde você tem um mixe entre empresas, tráfego, toda essa
4096 questão. Eu acompanhei muito doutora, essa parte de licenciamento ambiental de
4097 grandes empreendimentos na Região Metropolitana de São Paulo, como o negro
4098 de fumo, e outros exemplos. E isso me levou a compreender que se nós não
4099 aplicarmos um critério, um licenciamento ambiental para atingir uma melhoria do
4100 processo a cada licenciamento, nós vamos cair numa situação muito difícil. Eu vou
4101 lhe dar outro exemplo, eu conversava muito com o professor José Gutemberg
4102 quando secretário de estado em São Paulo. E o professor José Gutemberg, ele
4103 sempre dizia o seguinte, “eu só consigo um acordo com os poluidores,
4104 principalmente com fontes fixas, que a gente possa avançar na renovação do
4105 licenciamento ambiental, e é na renovação da licença que eu consigo dar um salto
4106 de qualidade”. Então Wanderley, esse raciocínio pode ser às vezes difícil para
4107 quem está trabalhando com a norma, com licenciamento e quer que o processo
4108 econômico continue. Mas, por outro lado, nós temos que encontrar uma fórmula
4109 para que esse instrumento seja um gatilho despressurização de área saturada.

4110

4111

4112 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Tem
4113 o André e depois você.

4114

4115

4116 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema) –** Não, passando a palavra
4117 para o Cláudio Alonso.

4118

4119

4120 **O SR. CLÁUDIO DARWIN ALONSO (Cetesb) –** Tentando esclarecer um pouco
4121 esse processo de licenciamento, como é que se dá em função de novos padrões e
4122 tal. É claro sempre utilizando um pouco a experiência que a gente tem em São
4123 Paulo. Olha no que diz respeito a grandes processos viários, a Zilda já falou bem,
4124 ninguém investe, tem linha de metrô que era para ser inaugurada há 4 anos atrás
4125 e não foi até hoje, e a gente entende que o Estado tem dificuldades, e a gente vive
4126 em uma crise e não adianta falar que não, porque é verdade. Então, também não
4127 vai condenar ninguém por causa disso. Tem um tempo que a sociedade dá para
4128 fazer os seus grandes investimentos em termos de transporte, e como alternativa
4129 o uso do veículo. Muito bem. Com falhas ou não falhas, esse é um caso. Agora,
4130 no caso do licenciamento industrial, às vezes eu fico um pouco confuso pelo
4131 seguinte: por exemplo, numa renovação de licença, onde há a necessidade de o
4132 empreendedor fazer uma redução nas suas emissões. Bom, em São Paulo nós
4133 temos um manual chamado manual de melhores.... Como é que chama? Melhores
4134 Tecnologias Disponíveis, nós temos esse manual. Quando um cara vai licenciar
4135 numa área, digamos assim, com um valor acima, ele não vai pegar e falar assim,
4136 “olha eu vou fazer meio filtro agora e daqui a três anos eu vou fazer mais meio
4137 filtro”, ele já parte direto para a melhor tecnologia disponível, porque é o exigido e
4138 para ele o empreendedor também é meio cruel, digamos assim, para ele, porque
4139 ele vai investir muito. Mas, ele sabe que ele vai investir aquela vez de vez, porque
4140 ele está usando a melhor tecnologia. Então, não existe, assim, a coisa é um pouco
4141 confusa. Sabe? Porque ao mesmo tempo que ele está no, P-1, M-1, sei lá como é
4142 que a gente chama, mas ele também às vezes licencia como M-3. Porque para ele
4143 é vantagem, é vantagem ele já pegar a melhor tecnologia, se não a gente também
4144 não aceita. Então, mesmo que a gente tenha só padrão P1, a primeira fase,
4145 vamos chamar assim. Ela tem um efeito em cascata, e ela tem, em São Paulo
4146 mostra isso, ela tem um efeito em cascata muito efetivo na redução das emissões
4147 industriais. Da veicular é diferente. Quanto aos planos, o plano, nós temos o nosso
4148 plano que por isso que é importante o plano constar nessa Resolução. O plano de
4149 São Paulo saiu por Decreto, é o tal do PCEA, Plano de Controle de Emissões
4150 Atmosféricas, que tem dois braços, que é o PCPV, que é o PREFE. O PREFE é
4151 Plano de Redução de Emissão de Fontes Estacionárias. Nunca teve um PREFE,
4152 teve Plano de Emissões de Dióxido de Enxofre, teve Plano de Emissão de não sei
4153 o que. Você entendeu? Está tendo um conjunto de avanços que está efetivamente
4154 refletindo na qualidade do ar que é grande. Se você pegar o que era 2013 e o que
4155 é hoje, você ver que tem um avanço grande. Existe com essa estrutura, existe um
4156 efeito cascata forte, que a gente não consegue perceber em um primeiro

4157 momento, mas existe, ele existe e ele é real. Tanto que não é de graça que os
4158 índices de qualidade do ar, principalmente em São Paulo que é bem monitorada,
4159 mas eu acho que nos outros lugares também, eles caem, e eles caem mesmo.
4160 Certo? Então, existem efeitos em cascata que eles não são muito palpáveis, às
4161 vezes eles não são muito claros na forma como está escrito, mas ele efetivo, ele
4162 realmente reduz as emissões.

4163

4164

4165 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA)** – Só uma questão de
4166 ordem, se você puder me esclarecer. Como é que funciona o sistema de
4167 compensação de emissões em São Paulo?

4168

4169

4170 **O SR. CLÁUDIO DARWIN ALONSO (Cetesb)** – O sistema... Você está falando
4171 com o maldito que fez isso, mas tudo bem. (*Risos!*). Mas, depois ele foi até
4172 modificado e tal. Ele foi até modificado à luz da nova proposição da OMS, mas
4173 basicamente era o seguinte: Cubatão, eu vou citar o exemplo clássico. Olha tem
4174 coisa pior que Cubatão, viu! É que as pessoas não perceberam ainda. Mas, Vila
4175 Parisi, eu vou falar Vila Parisi, é porque não é Cubatão, é Vila Parisi. Vila Parisi
4176 tinha valores extremamente elevados, como ainda tem hoje. Hoje ainda é elevado,
4177 não é como era, mas ainda é elevado. E aquela lei da palavra mágica que você
4178 falou que sumiu que chamava áreas saturadas. Quando a área era saturada, não
4179 podia, ali era completamente maluco, eu vou falar claramente qual era a
4180 debilidade mental do que a gente faz. A Lei dizia o seguinte: se tem um parâmetro
4181 fora classificando a área como saturada, a área era classificada saturada para
4182 todos os parâmetros. O que não tem o menor sentido, porque ele podia estar com
4183 o ozônio alto e o SO-2 lá embaixo. Resultado, uma vez o Rebise.... Lembra do
4184 Rebise? Ele aprovou um empreendimento que soltava um quilo de particulado por
4185 ano, ele foi quase preso, o Ministério Público caiu de pau em cima dele. Porque
4186 era muito alto e não podia nada. O que a gente fez foi o seguinte, usando
4187 experiências internacionais, sempre daquele jeito, nós usamos experiências
4188 internacionais, mas fazemos leitura brasileira, não copio não, copiar não. Sem
4189 xenofobia, mas sem brasiliafobia. O que a gente fez foi o seguinte: quando alguém
4190 quer se instalar, por exemplo, numa área saturada na época, hoje o critério é um
4191 pouquinho diferente, mas vale o paralelo. Digamos, o seguinte, que ele emite 100,
4192 ele teria que negociar ou comprar o direito de 110 dos vizinhos. Muita coisa
4193 aconteceu, principalmente com a Petrobrás intramuros, ou seja, ele mesmo se
4194 compensava, como acontecia nos Estados Unidos, é muito intramuros. Está
4195 certo? Tudo bem, eu vou emitir aqui, então, eu vou reduzir ali. De tal forma, que
4196 eu vou passar a emitir 100 aqui e vou tirar 110 ali. Esse é o critério básico da
4197 compensação ambiental, só vale segundo o Decreto que temos, não vou discutir,
4198 só vale para áreas que tem valores acima de M-1. Tá? Esse é o critério, mas
4199 ainda vale, mas só para áreas acima de M-1.

4200

4201

4202 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA)** – Zilda, essa
4203 explicação do Cláudio, ela é exatamente o que eu gostaria de manifestar a minha
4204 preocupação, a partir do momento que você tem uma área saturada, você tem que
4205 ter mecanismos para não deixar aumentar a poluição naquela área. E nesse caso
4206 da norma, da forma como ela está, para um padrão, para uma meta considerada
4207 como um padrão, ela naturalmente vai permitir esse aumento em determinados
4208 parâmetros. Então, eu acho que.... Não sei se alguém não entendeu, mas a minha
4209 colocação está bem esclarecida pelo próprio Cláudio.

4210

4211

4212 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Eu
4213 tenho inscritos aqui, o Wanderley, a Patrícia. Alguém mais pediu a palavra?
4214 Wanderley.

4215

4216

4217 **O SR. WANDERLEY COELHO BAPTISTA – TITULAR (CNI)** – Wanderley, CNI.
4218 Dra. Zilda, esse novo artigo, ele trata dos planos estaduais de controle de
4219 emissões atmosféricas. Então, esse parágrafo, de fato, eu acho que ele não fica
4220 bom aqui, ele fica bom no art. 3º, eu gostaria que copiasse esse texto, opa, não,
4221 não, opa, calma, e colocasse... Isso. Exatamente.

4222

4223

4224 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Isso
4225 já foi aprovado Wanderley, o que você está propondo já foi aprovado. Só o § 2º?

4226

4227

4228 **O SR. WANDERLEY COELHO BAPTISTA – TITULAR (CNI)** – Só esse § 2º,
4229 Zilda, porque esse novo artigo aí é dos planos de controle, e não caberia de fato
4230 aqui. Então, é no art. 3º.

4231

4232

4233 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Mas,
4234 seria um parágrafo dentro do art. 3º?

4235

4236

4237 **O SR. WANDERLEY COELHO BAPTISTA – TITULAR (CNI)** – Isso, exatamente.
4238 Abaixo desse aí, que seria um § 4º. Essa é a primeira observação que eu queria
4239 fazer. A segunda observação, me foi sugerido aqui uma pequena mudança de
4240 texto, que eu queria que você copiasse para a gente sugerir aqui para ver se fica
4241 um pouco melhor. Tá? Não, é só copiar, porque aí eu vou ler e aí cabe apenas um
4242 rearranjo da frase. Tá? É uma proposta alternativa a esse texto do § 4º. Me foi
4243 sugerido e eu quero apresentar, se acharmos que não fica melhor a gente analisa
4244 esse mesmo. A gente começa assim, em invés de deverá colocar caberá, aí
4245 começa a frase com um verbo, caberá aos órgãos ambientais competentes, ou ao
4246 órgão ambiental competente, melhor dizendo. Ao órgão ambiental competente, o

4247 estabelecimento de critérios. Aí continua igual. Aí, exatamente, aí pode apagar
4248 essa parte de critérios, estabelecimento de critérios, aplicáveis ao licenciamento
4249 observado o padrão de qualidade localmente adotado. Ponto. Retira, desde que
4250 mais restritivo. E eu tenho uma observação a fazer em relação à questão do mais
4251 restritivo, é que se você retira observando o padrão de qualidade adotado, você
4252 consegue perceber que o comando do órgão ambiental vai estabelecer critérios
4253 aplicados ao licenciamento, desde que sejam mais restritivos. Em muitos casos os
4254 Estados não vão fazer isso. Então, eu acho que não caberia nesse caso colocar
4255 mais restritivo, até porque nós sabemos que se for adotado um padrão local ele
4256 vai ter que ser mais restritivo, não vai ser menos restritivo do que o estabelecido
4257 no Estado. Isso é uma normativa. Então, eu acho que ficaria melhor e não traria...,
4258 e o texto fica mais limpo. Eu gostaria de submeter aqui à análise dos senhores
4259 Conselheiros. Obrigado.

4260

4261

4262 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
4263 Obrigada Wanderley. André.

4264

4265 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema) –** Eu queria dizer que a
4266 Abema acompanha a proposta da CNI.

4267

4268

4269 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
4270 Patrícia.

4271

4272

4273 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBONI BOSON – SUPLENTE (CNT) –** Eu só
4274 queria colaborar com a questão do licenciamento que ele é renovável de cinco em
4275 cinco anos, se o padrão daquele momento não atingiu, você tem condições de
4276 rever. Por isso é que é o padrão local, porque é o local daquele momento. Atingir
4277 uma questão de superação, de estado crítico você tem condições de fazer essa
4278 reanálise. Então, quer dizer, você não precisa de se preocupar com isso, porque o
4279 próprio instrumento de licenciamento te permite fazer essa adequação.

4280

4281

4282 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
4283 Manifestações sobre a nova proposta de texto? A Abema concorda? André,
4284 também? Colocamos em votação, isso seria uma inserção, um novo parágrafo no
4285 art. 3º. Você retiraria o desde que mais restritivo, é isso?

4286

4287

4288 **O SR. WANDERLEY COELHO BAPTISTA – TITULAR (CNI) –** A explicação que
4289 eu dei Zilda, é que se você eliminar, observado o padrão de qualidade localmente
4290 e deixar apenas desde o mais restritivo, se você for olhar a frase, você vai ver
4291 exatamente que você só vai poder aplicar esse critério, quando você tiver um valor

4292 mais restritivo. E em muitos casos você não vai ter, em alguns casos sim. Então,
4293 realmente o mais restritivo aqui que está prejudicando. E nós sabemos muito bem
4294 que você não estabelece valores, principalmente padrões, menos restritivos, não é
4295 possível de fazer isso. Então, eu acho que não prejudica em nada a questão
4296 ambiental e a gente traria mais segurança ao texto apresentado.

4297

4298

4299 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
4300 Podemos colocar em votação? Temos duas propostas de parágrafo. Já que não
4301 houve muita manifestação contrária, aqueles que são favoráveis à segunda
4302 proposta de § 4º para o art. 3º, que se manifestem, ou seja, da segunda que está
4303 lá escrito proposta CNI, Abema, Anamma. 6 propostas favoráveis. Aqueles que
4304 são contrários à segunda proposta? Dois votos. Abstenções, não? Abstenções
4305 não. Então, fica aprovada a segunda proposta. Tinha um outro artigo Wanderley,
4306 ou era só esse?

4307

4308

4309 **O SR. WANDERLEY COELHO BAPTISTA – TITULAR (CNI) –** Só esse.

4310 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Diga
4311 João. Então, voltamos aquele 5º, que nós estávamos discutindo? Ministério do
4312 Meio Ambiente. Deixa eu só acabar as correções ali. Um que estava em preto já
4313 mais antigo, só para a gente ir passando no texto. O Ministério do Meio Ambiente
4314 no prazo de 12 meses após entrada em vigor dessa Resolução elaborará guia
4315 técnico contendo o método de referência adotada, critérios para a aceitação dos
4316 métodos equivalentes de localização dos amostradores, de representatividade
4317 temporal dos dados. § único, os órgãos ambientais competentes, definirão os
4318 métodos de medição de qualidade do ar, até a publicação do guia técnico
4319 mencionado no *caput*. Já estava aprovado, mantemos a aprovação?

4320

4321

4322 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA) –** A minha única
4323 preocupação com relação a esse, é que tem um caráter bem discricionário de
4324 responsabilidade do Ministério do Meio Ambiente na elaboração, e eu entendo que
4325 essa é a atribuição de vocês mesmos. Mas, entendo também que deveria ser
4326 aberta uma possibilidade de contribuições para esse material. E não sei como é
4327 que nós poderíamos compor isso. Poderia ser apresentado ao CONAMA, à
4328 Plenária do CONAMA.

4329

4330

4331 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Não
4332 vejo eficácia. Wanderley.

4333

4334

4335 **O SR. WANDERLEY COELHO BAPTISTA – TITULAR (CNI) –** Wanderley, CNI.
4336 Dr. Bocuhy, na última reunião, nós tínhamos uma proposta em conjunto com a

4337 SESBRA a respeito disso, mas vocês declinavam dessa proposta, daquela
4338 questão da Consulta Pública. E nós também acabamos retirando esse pedido. Eu
4339 acho que, não sei, acho que talvez não valeria voltar novamente para a discussão.
4340 Você se lembra disso?

4341

4342

4343 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA)** – Eu me lembro, mas
4344 eu me preocupo com o fato de ser uma questão apenas discricionária do MMA.
4345 Sendo que como se percebe aqui em várias situações existem posições de
4346 contraposição e de entendimento que a gente poderia melhorar algumas coisas.
4347 Até entendo os conceituais, então eu convido a você de novo para que a gente
4348 recompense essa possibilidade.

4349

4350

4351 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
4352 Deixa eu rememorar a todos por que a gente fez a redação dessa forma. Se eu
4353 deixasse um guia dentro do texto da Resolução, eu engessaria a Resolução com
4354 um guia que poderia ser facilmente revisado e colocado. Nós temos por prática, e
4355 nós temos vários documentos dentro do Departamento que são publicados na
4356 Internet, que eles..., o entendimento nosso é que o guia está publicado, se ele
4357 necessita de atualizações e de correções, a gente os fará assim que a pessoa o
4358 pedir. Então, são documentos públicos, e isso já aconteceu em documentos de
4359 projeto internacional, de parcerias, posso até colocar em Consulta Pública, o
4360 Ministério do Meio Ambiente não tem absolutamente nada contra colocar em
4361 Consulta Pública. Mas, no momento a gente poderia acrescentar que esse guia,
4362 eu estou dando um comando para o Ministério, para o Ministério colocar em
4363 Consulta Pública de algo que vai ser público, ele não vai ser reservado, eu vou ter
4364 que deixar ele na Internet. Se eu colocasse aí que esse documento deveria ser,
4365 assim que for consolidado, ser disponibilizado na internet, se não, se tiver
4366 Consulta Pública eu não atendo o prazo de 12 meses, eu não atendo o prazo de
4367 12 meses se tiver Consulta Pública. Eu consigo garantir ao prazo de 12 meses, se
4368 eu não tiver Consulta Pública; o processo de Consulta Pública é burocrático, ele
4369 exige 30, 60, 90 dias, eu tenho que ter um tempo para analisar. E depois disso
4370 fazer a publicação. Como não é um documento que vai ser uma Portaria, um
4371 Decreto, alguma coisa assim, a publicação é relativamente rápida. A tramitação,
4372 perdão. Mas, Bocuhy, eu posso incluir o mecanismo que ele deverá ser
4373 disponibilizado na página do Ministério para Consulta Pública. Eu posso colocar
4374 isso. Se for colocado em Consulta Pública, eu não consigo atender esse prazo de
4375 12 meses, eu vou ter que ter um prazo maior, aí vai ficar para o Ministério 6 meses
4376 para fazer; ele não consegue dar publicidade em 12 meses, a experiência que eu
4377 tenho em Consulta Pública é essa.

4378

4379

4380 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA)** – Eu acho doutora, que
4381 não é um caso de a gente pensar numa Consulta Pública para um manual, me

4382 parece até um certo exagero. Mas, se abrisse um período de uma semana, o
4383 Ministério fizesse isso para contribuições, não necessariamente um processo de
4384 Consulta Pública formal, mas uma consulta, por exemplo, aos membros do
4385 CONAMA. Ao próprio CONAMA.

4386

4387

4388 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Não**
4389 sei. Cláudio, Cetesb.

4390

4391

4392 **O SR. CLÁUDIO DARWIN ALONSO (Cetesb) – Cetesb, Cláudio.** É uma
4393 informação complementar extremamente simples que eu acho que facilita a
4394 discussão. Olha basicamente o que um guia como esse tem, na Cetesb nós
4395 temos, é seguir muito as orientações da Organização Meteorológica Internacional.
4396 Por quê? Porque você vai trabalhar com a movimentação dos poluentes é isso.
4397 Então, não tem, sabe, grandes... É isso, é isso, não tem grandes segredos.

4398

4399

4400 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Não**
4401 sei, para mim o texto está.... Esse texto já tinha sido aprovado, fica mantida a
4402 aprovação dele?

4403

4404

4405 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema) – Você vai conduzir quem**
4406 é a favor, ou contra, ou nominal?

4407

4408

4409 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Fica**
4410 mantida a aprovação dele?

4411

4412

4413 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema) – Bem, a Abema é a favor**
4414 da manutenção do texto já aprovado na última CT.

4415

4416

4417 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA) – Dra. Zilda, o que nós**
4418 estamos pedindo é apenas um mecanismo de participação, que não precisa
4419 necessariamente ser uma Consulta Pública, não vai atrasar o processo. Poderia
4420 ser encaminhado aos membros do CONAMA para uma consulta com o prazo de
4421 oito dias, para apreciação do documento, eu acho que é razoável. Não
4422 prejudicaria.

4423

4424

4425 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Mas,**
4426 isso vai estar escrito aí na Resolução?

4427

4428

4429 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA)** – Eu estou
4430 perguntando a senhora se esse seria um procedimento aceitável, e se isso
4431 poderia ser efetuado dentro da perspectiva de se manifestar uma consulta do
4432 própria CONAMA.

4433

4434

4435 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema)** – André França, Abema.
4436 Isso não poderia ser de repente até um entendimento em ata dessa reunião, que
4437 pros membros dessa CT será disponibilizado com prazo de oito dias, ou alguma
4438 coisa assim, de forma não vinculante ao trabalho que será disponibilizado pelo
4439 Ministério, porque a gente pactua aqui um acordo entre a gente, é porque de fato
4440 colocar isso na Resolução, vai ser mandado para os membros da Câmara
4441 Técnica, parece que não cabe. Mas, se a gente acertar isso e colocar na ata.

4442

4443

4444 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Eu
4445 não estou preocupada com... Eu estou preocupada na forma que eu vou
4446 transcrever esse mecanismo na Resolução.

4447

4448

4449 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA)** – Eu acho que a
4450 proposta do André, ela atende, porque se nós pactuarmos em ata isso que é um
4451 compromisso da Câmara Técnica, eu não vejo nenhum motivo para
4452 descumprimento de um fato desse. E não levaria necessidade de alterar o texto.

4453

4454

4455 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – O
4456 Ministério do Meio Ambiente fica incumbido de dar um relato aqui na reunião e um
4457 prazo para poder ouvir as Câmaras Técnicas, pra poder ouvir os membros dessa
4458 Câmara Técnica. Pode ser? Então, tá. Então, ficamos agendados dessa forma. O
4459 art. 6º, vamos lá! Aí entrou já nas propostas, ficamos de melhorar a redação. A
4460 gestão do monitoramento da qualidade do ar e atribuição dos órgãos ambientais
4461 estaduais, e do Distrito Federal. Aí nós temos aí uma proposta de redação em
4462 azul. Sobe um pouquinho, ou baixa um pouquinho o texto. Isso. Volto a dizer, eu
4463 acho que essas emendas é atribuição... A gente está colocando aqui como
4464 SISNAMA, atribuição aos órgãos ambientais, eu não posso colocar atribuição aos
4465 Estados e ao Distrito Federal, genericamente, eles não são parte do SISNAMA
4466 genericamente, quem é parte do SISNAMA, são os órgãos ambientais
4467 competentes. Podemos colocar em votação assim. Mas, eu acho que a proposta
4468 feita pelo Ministério Público Federal, PROAM e Apromac, ela esbarra na
4469 legislação ambiental. Eu não posso dar comando por Resolução aos Governos
4470 Estaduais.

4471

4472

4473 **O SR. WANDERLEY COELHO BAPTISTA – TITULAR (CNI) –** Dra. Zilda.
4474 Wanderley, CNI. Não é a legislação ambiental, é a questão constitucional, nem Lei
4475 Ordinária pode dar atribuição a estados ou municípios, não pode, é uma questão
4476 constitucional, não cabe discussão.

4477

4478

4479 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
4480 Vamos colocar em votação? Nós temos duas propostas do atual art. 6º, passa a
4481 ser o 8º, provavelmente. Colocamos em votação. Aqueles que são favoráveis à
4482 primeira proposta de art. 6º, que é emenda do quarto GT, por gentileza, que se
4483 manifestem. Quatro, cinco, seis, sete. Aqueles que são contrários? Dois votos
4484 contrários. Abstenções? Não temos abstenções. Então, fica aprovada a primeira
4485 proposta, e a segunda é suprimida. Art. 7º.

4486

4487

4488 *(Interferência for do microfone. Inaudível).*

4489 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Não,
4490 são excludentes, né? Elas são excludentes, não tem necessidade de votar a de
4491 baixo. Se não me falhe a memória, também essa proposta de art. 7º, já tinha sido,
4492 em todo caso, vamos ler novamente. Os órgãos estaduais e distrital de meio
4493 ambiente, a gente dar a mesma redação que a gente estava dando nos outros, os
4494 órgãos ambientais estaduais e distrital, né, vamos só trocar já para corrigir.

4495

4496

4497 **O SR. NÃO IDENTIFICADO – Ambientais, né?**

4498

4499

4500 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
4501 Ambientais, estaduais e distrital, deverão elaborar com base nos níveis de atenção
4502 de alerta e de emergência, um Plano de Emergência para episódios críticos de
4503 poluição do ar, a ser submetidos à autoridade competente do Estado, ou do
4504 Distrito Federal, visando medidas preventivas com o objetivo de evitar graves e
4505 eminentes riscos à saúde da população e de acordo com os poluentes e
4506 concentrações constantes no art. 9º.

4507

4508

4509 *(Interferência fora do microfone. Inaudível).*

4510

4511

4512 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
4513 Agora é o Anexo II?

4514

4515

4516 **O SR. NÃO IDENTIFICADO –** Passa a ser o anexo.

4517

4518

4519 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema)** – Levou as tabelas para o
4520 Anexo I.

4521

4522

4523 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Ao
4524 invés de colocar o 9º, é isso? Eu não entendi André.

4525

4526

4527 *(Interferência fora do microfone Inaudível).*

4528

4529

4530 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Pois
4531 é, é isso que eu queria ver agora. Mas, é que os poluentes e as concentrações
4532 não vão para o art. 9º, vão pro Anexo II.

4533

4534 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema)** – Isso, é porque havia aí
4535 uma tabela e como a gente está adotando a prática de colocar a tabela no anexo,
4536 a gente deveria colocar essa tabela também no anexo pra ficar coerente.

4537

4538

4539 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Art.
4540 9º.

4541

4542

4543 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema)** – Ou manter o art. 9º
4544 dizendo que os valores estão em tabela em anexo, e se tiver...

4545

4546

4547 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Não,
4548 não, não, aí fica confuso. (...) são declaradas quando prevista a manutenção das
4549 emissões. Era o antigo Anexo III. É isso? É o que tá constando lá. Ah, tu já
4550 colocou lá? Então, coloca a tabela na tela, por gentileza. Não, é o III. Vamos lá.
4551 Isso. São esses, são os que estão na tela. Evangelina, você que pediu? É o que
4552 está na tela.

4553

4554

4555 **A SRª. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITAG**
4556 **(Apromac)** – Não.

4557

4558

4559 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Sim.
4560 Aí ao invés de nos referirmos ao art. 9º, passamos a nos referir à tabela dois.

4561 Cuidado com essa numeração. Podemos votar? Podemos votar? João, você
4562 queria falar? João Câmara IBAMA.

4563

4564

4565 **O SR. JOÃO BATISTA DRUMMOND CÂMARA (Ibama)** – João Câmara do
4566 IBAMA. É só um detalhe de forma, Zilda. No artigo que nós aprovamos
4567 anteriormente, a expressão que está sendo utilizada é órgãos ambientais e Distrito
4568 Federal e não órgãos ambientais e distrital como está aí, essa forma deveria ser
4569 padronizada, porque no artigo anterior, o texto que foi aprovado, na votação, ficou
4570 órgãos ambientais e Distrito Federal, isso quer dizer que vocês deram a Unidade
4571 Federativa, e órgãos ambientais é de Unidade Federativa no anterior.

4572

4573

4574 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – João,
4575 o final do *caput* do art. 7º está dizendo: a ser submetido a autoridade competente
4576 do Estado, ou do Distrito Federal. Ai não é órgão ambiental.

4577

4578

4579 **O SR. JOÃO BATISTA DRUMMOND CÂMARA (Ibama)** – Mas, eu estou falando
4580 em relação ao que já foi aprovado, o último, o anterior.

4581

4582

4583 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Esse
4584 ai foi aprovado, não?

4585

4586

4587 **O SR. JOÃO BATISTA DRUMMOND CÂMARA (Ibama)** – Não, o anterior. Volta
4588 ao anterior que nós aprovamos. A última aprovação.

4589

4590

4591 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Qual
4592 o anterior? Esse ai?

4593

4594

4595 **O SR. JOÃO BATISTA DRUMMOND CÂMARA (Ibama)** – Porque do jeito que
4596 está ali o texto, órgãos ambientais estaduais e...

4597

4598

4599 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Põe
4600 no início, por favor, do *caput* que eu não tô enxergando.

4601

4602

4603 **O SR. JOÃO BATISTA DRUMMOND CÂMARA (Ibama)** – Não foi esse que nós
4604 aprovamos? Porque estava e Distrito Federal, não do Distrito Federal.

4605

4606

4607 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Isso
4608 aí é do guia técnico, é esse? E distrital, pronto. Tira Distrito Federal. E bota
4609 distrital. Tá certo. Põe e distrital

4610

4611

4612 **O SR. JOÃO BATISTA DRUMMOND CÂMARA (Ibama) –** Distrito Federal, é a
4613 Unidade Federativa.

4614

4615

4616 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – E**
4617 distrital. Não. Não.

4618

4619

4620 *(Interferência for do microfone. Inaudível).*

4621

4622

4623 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Ah
4624 tá.

4625

4626

4627 **O SR. JOÃO BATISTA DRUMMOND CÂMARA (Ibama) –** Ai mantém como
4628 estava nesse último agora. Órgãos ambientais estaduais e distrital, que ai
4629 padroniza.

4630

4631

4632 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
4633 Perfeito, bem lembrado, agora entendi. Obrigada, João, voltamos lá ao art. 7º,
4634 então? Aí teria uma mudança em relação, então seria: de acordo com os
4635 poluentes e concentrações constantes no Anexo II, que hoje é Anexo III, tá, João?
4636 Hoje é Anexo III nessa versão, a gente vai chamar de Anexo II. Ou então, bota III
4637 e depois a gente renumera, você que sabe. O que você acha melhor?

4638

4639

4640 *(Interferência for do microfone. Inaudível).*

4641

4642

4643 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
4644 Então, bota dois, porque eu acho que é a segunda. Aí você corrige, sabendo que
4645 é a atual três, coloca aí nas suas anotações. Podemos colocar em votação esse
4646 art. 7º? E a tabela?

4647

4648

4649 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema) –** Podemos.

4650

4651
4652 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
4653 **(Apromac)** – Mas, uma coisa. O de baixo, o oitavo é a nossa.
4654
4655
4656 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Põe
4657 ponto e tira dois pontos.
4658
4659
4660 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
4661 **(Apromac)** – O de baixo, o oitavo é a nossa proposta?
4662
4663
4664 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Isso
4665 é outro artigo. Fala a mesma coisa? Por que que um tá 7º e outro 8º, então?
4666
4667
4668 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
4669 **(Apromac)** – Não sei.
4670
4671
4672 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Cadê
4673 os estados? A elaboração dos planos de atenção e emergência? Para episódio...
4674 Vocês separam a atenção e emergência de alerta é isso?
4675
4676
4677 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
4678 **(Apromac)** – A gente tira alerta, só fica com dois.
4679
4680
4681 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Para
4682 episódios críticos de poluição do ar. Parágrafo único. Os planos contemplarão
4683 medidas de prevenção de aumentos de poluentes e medidas de diminuição de
4684 gases de emissão de poluentes, bem como medidas para salvar guarda da
4685 população frente à exposição, com o objetivo de evitar eminentes risco à saúde da
4686 população. Ai sobe mais um pouquinho. É outro artigo?
4687
4688
4689 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
4690 **(Apromac)** – Não, acho que não.
4691
4692
4693 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
4694 Desce, sei lá. Tem um outro ai. Outra proposta de redação. As duas do Ministério

4695 Público, PROAM e Apromac, a que está em azul, deve ser a última que foi
4696 mandada.

4697

4698

4699 *(Interferência fora do microfone. Inaudível).*

4700

4701

4702 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
4703 Então, a de cima é supressão integral, vamos ler a de baixo que é a mais recente,
4704 que vocês enviaram.

4705

4706

4707 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
4708 **(Apromac) –** Ah é verdade, está mais embaixo, mas é o mesmo assunto.

4709

4710

4711 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Os
4712 estados devem apresentar... Ai não é estado, são os órgãos ambientais, estaduais
4713 e distrital, devem apresentar no prazo de dois anos, plano de contingência, para
4714 as áreas onde haja superação dos níveis de qualidade do ar, definindo as medidas
4715 a serem tomadas nos casos de atenção e emergência observando as
4716 vulnerabilidades regionais, ambientais e de saúde. Acabou aí, ou tem mais alguma
4717 novidade na sequência? Parágrafo único. O plano da emergência deverá indicar...
4718 Uma hora fala de emergência ou de contingência, esse aí está fora, então?

4719

4720

4721 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
4722 **(Apromac) –** É que a continuação do nosso de plano de emergência é o 11 e o
4723 12. E lá em cima deles, está tudo no mesmo.

4724

4725

4726 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Aí só
4727 para limpar o texto. Estou entendendo então que a proposta em preto, ela pode
4728 ser taxada. Já que vocês propuseram uma nova redação do 8º.

4729

4730

4731 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
4732 **(Apromac) –** É para suprimir.

4733

4734

4735 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
4736 Então suprimir mesmo. Então tá, pode taxar, beleza. André.

4737

4738

4739 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema)** – Só um esclarecimento.
4740 Me parece que esse parágrafo único que está solto aqui.

4741

4742

4743 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Era o
4744 relativo ao texto original.

4745

4746

4747 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema)** – É o mesmo relativo ao
4748 texto original do art. 7º. E aí, é isso.

4749

4750

4751 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
4752 Podemos colocar em votação? Alguma sugestão? Nós temos duas propostas
4753 distintas, tá, a proposta original do texto, que veio... Aliás, isso já tinha sido votado
4754 no grupo. Votado não. Decidido no Grupo de Trabalho, mas isso voltou na reunião
4755 da Câmara Técnica, e na primeira e nós ainda não tínhamos limpado. Então, a
4756 sugestão dos Estados, quer dizer, da proposta original que foi o Ministério do Meio
4757 Ambiente que fez junto com os Estados, era ter-se um plano... Volta lá o texto
4758 mais encima. Isso. É ter-se um plano, deverão elaborar com base nos níveis de
4759 atenção alerta de emergência um plano de emergência para episódios críticos de
4760 poluição, e aí tu leva aquele parágrafo único que está perdido lá, para abaixo
4761 desse aí pra gente poder não perder o texto na integralidade. Tá? Vamo lá, vamo
4762 lá. Só pra gente organizar o texto, tá? Isso. Só realocação, beleza. Pode até tirar,
4763 beleza, aí pode até tirar, porque são duas propostas na mesma reunião, não tem
4764 problema.

4765

4766

4767 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema)** – Zilda, questão de ordem.
4768 Eu sugiro deixar, porque tem uma proposta da Abema, da última reunião, só sobre
4769 o parágrafo único.

4770

4771

4772 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
4773 Então vamo lá, qual é a proposta da Abema sobre o parágrafo?

4774

4775

4776 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema)** – Está um pouco mais
4777 abaixo no texto. Ai.

4778

4779

4780 **O SR. NÃO IDENTIFICADO** – Pode puxar lá pra cima?

4781

4782

4783 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema)** – Pode. Obrigado.

4784

4785

4786 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Volta
4787 lá da onde você tirou isso, que tem ali... Eu acho que houve um erro aí, a proposta
4788 da Apromac, vigésima sétima, isso não é art. 7º, é art. 8º, né? O 7º é o outro pra
4789 tratar de outra coisa. Tem outra proposta em relação à supressão integral. Então,
4790 taxa isso daí, está lá em cima o pedido de supressão integral, pronto taxa. Para a
4791 gente não ter o texto está muito confuso. Só que... Volta, volta, volta, volta lá onde
4792 tava, isso aí não é art. 7º, acho que houve um erro de numeração. Eu sei que você
4793 não mexeu. Então, assim, eu pergunto ao Ministério Público, PROAM e Apromac
4794 o art. 7º já foi aprovado e ele tem outro conteúdo. Isso aí é um conteúdo diferente
4795 do art. 7º, que foi aprovado há pouco. Correto?

4796

4797

4798 *(Interferência foro do microfone. Inaudível).*

4799

4800

4801 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Eu
4802 colocaria um artigo X aí.

4803 *(Interferência foro do microfone. Inaudível).*

4804

4805

4806 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** É X,
4807 porque não é mais 7º. É X, tá? Então tá. Voltamos lá, então, ao *caput* do art. 8º, 7º
4808 e 8º.

4809

4810

4811 *(Interferência foro do microfone. Inaudível).*

4812

4813

4814 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Eu
4815 estou achando que é X, porque primeiro você fala do plano, e depois você vai falar
4816 sobre a comunicação, então são coisas distintas, não é? Não é o 7º, ele não
4817 substitui o conteúdo do outro, correto?

4818

4819

4820 *(Interferência foro do microfone. Inaudível).*

4821

4822

4823 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** É
4824 porque há uma confusão, e eu acho que essa confusão não foi esclarecida na
4825 emenda, você tá chamando primeiro o art. 7º, que é o plano de atenção alerta e
4826 emergência, vocês não chamam de emergência, né? De atenção e alerta
4827 somente. Aí insere nesse, ainda 7º, porque na hora que cê manda uma redação

4828 pra um texto... Eu não estou entendendo porque aí é 7º. É isso que eu não estou
4829 entendendo porque aí é 7º. Eu acho que houve uma confusão.

4830
4831

4832 **A SRª. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
4833 **(Apromac)** – A gente só repetiu o número 7, porque a gente substituiu, suprimiu
4834 esse e substituiu pelo outro.

4835
4836

4837 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Mas
4838 esse aí já estava errado. O 7º trata de um outro assunto.

4839
4840

4841 **A SRª. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
4842 **(Apromac)** – Tudo bem, mas isso foi posto aí por vocês, não por nós.

4843
4844

4845 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Não.

4846
4847

4848 **A SRª. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
4849 **(Apromac)** – Foi.

4850
4851

4852 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
4853 Proposta Apromac 27º. A gente já tinha levantado que vocês precisavam fazer um
4854 artigo em separado para a parte de comunicação.

4855
4856

4857 **A SRª. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
4858 **(Apromac)** – Sim.

4859
4860

4861 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Sim,
4862 mas agora mesma numeração, o artigo art. 7º trata do plano, ele não trata da
4863 comunicação do plano propriamente dito, continua mantendo a falha de ter duas
4864 coisas, dois assuntos diferentes para um mesmo artigo. Mas, deixa aí, não vou
4865 taxar, fica essa próxima. Vamos ver, então, em relação aos planos. Nós temos
4866 uma decisão aqui na mesa. Na proposta original. Pode voltar, João, àquela. Isso.
4867 Na proposta original, eu tenho um plano de emergência para episódios críticos de
4868 poluição do ar, com base nos níveis de atenção, alerta e de emergência. Sobe um
4869 pouco. Isso. Na proposta... É a próxima, depois aí da supressão. Na proposta do
4870 Ministério Público, PROAM e Apromac, os Estados vão apresentar um plano de
4871 contingência quando houver uma superação, somente para a atenção e
4872 emergência e não para alerta. É isso?

4873

4874

4875 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
4876 **(Apromac) – É isso.**

4877

4878

4879 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
4880 Então, eu não entendo, eu tenho o entendimento de que esses dois seria uma
4881 proposta de art. 7º, porque se eu aprovo o primeiro art. 7º ele exclui
4882 automaticamente essa proposta. Correto? É isso? O que no texto da 26ª eu estou
4883 chamando de plano de emergência pra episódios críticos de poluição do ar, que
4884 ele é elaborado com base nos níveis de atenção alerta e emergência. Na proposta
4885 feita pelo Ministério Público e a Sociedade Civil, se retira a atenção, coloca alerta
4886 e emergência. É isso? É o que está escrito na proposta de vocês. Ai ó. Não é
4887 isso? Atenção e emergência, eu tiro o alerta. Tá escrito ali na terceira linha. Não é
4888 isso? Então são duas propostas distintas. Correto? É isso que nós temos para
4889 votar?

4890

4891

4892 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema) – André França, Abema.**
4893 Não, Zilda, lendo com... Agora nos parece mais apropriado fazer a supressão de
4894 uma palavrinha no nome, que plano de emergência, a gente já está dizendo que a
4895 emergência é uma das condições, na verdade é um plano para episódios críticos
4896 que pode ser um daqueles três.

4897

4898

4899 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Tem**
4900 **que tirar emergência do nome do plano.**

4901

4902

4903 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema) – É, porque emergência é**
4904 **um dos casos.**

4905

4906

4907 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – É, vai**
4908 **ficar confuso, está certo. Então, na proposta em preto do 7, você só tira o**
4909 **emergência, o “de” também, por favor. Isso. Beleza. Isso. Vamos lá. Agora, a**
4910 **sugestão para o parágrafo único.**

4911

4912

4913 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema) – Posso?**

4914

4915

4916 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
4917 **Pode, por favor, André.**

4918

4919

4920 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema)** – André França Abema.
4921 Bem, aqui a nossa sugestão é deixar o texto mais claro, porque na proposta
4922 anterior, falava a parte específica da comunicação, comunicado aos órgãos do
4923 Governo do Estado e Distrito Federal, município e entidade privada e divulgação...
4924 Assim, só em uma entidade privada, assim, quais entidades privadas eu teria que
4925 fazer essa comunicação? A gente entende que o apropriado é usar quaisquer dos
4926 meios de comunicação de massa, conforme a necessidade do episódio crítico.

4927

4928

4929 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
4930 Corrige o título também.

4931

4932

4933 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema)** – Né? E aí a gente faria,
4934 inclusive a aderência ao nome do plano, o plano para episódios críticos de
4935 poluição do ar, também no parágrafo único.

4936

4937 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
4938 Vamos coloca só o plano mencionado no *caput*. O plano mencionado no *caput*
4939 deverá indicar. Não é nesse, não é nesse, é no em vermelho que ele está pondo,
4940 não é isso, André? É no em vermelho, é no em vermelho, lá no fim da página.
4941 Isso. Isso aí. O plano mencionado no *caput*, e tira: de emergência. No *caput*,
4942 mencionado no *caput*. Isso. Aí corta: de emergência, pode suprimir, deverá indicar
4943 responsáveis pela declaração dos diversos níveis de criticidade, devendo essas
4944 declarações efetuar-se por qualquer. Efetuar-se não seria a palavra, é divulgação?
4945 Serem declaradas por quaisquer dos meios de comunicação de massa. Por
4946 quaisquer.

4947

4948

4949 *(Interferência foro do microfone. Inaudível).*

4950

4951

4952 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Oi?
4953 Pode. Devendo essas declarações serem divulgadas em quaisquer... aí o resto
4954 fica. Quaisquer tá faltando um “s” no meio. Isso. Em quaisquer dos meios, aí tira.
4955 Antes de colocar em votação, já que a proposta do Ministério Público e da
4956 PROAM e Apromac, elas têm um desdobramento nos artigos subsequentes,
4957 vamos dar um lida nos artigos subsequentes, para a gente não perder esse fio da
4958 meada, porque eles têm uma proposta de construção diferente da original. Então
4959 vamos até lá, aí fica essa proposta, em que os Estados devem apresentar no
4960 prazo de dois anos planos de contingência para as áreas onde haja superação
4961 dos níveis de qualidade do ar, definida as medidas a serem tomadas em caso de
4962 atenção e emergência, observando as vulnerabilidades regionais e ambientais.

4963 Isso não seria o art. 8º, isso seria o mesmo art. 7º, ele exclui aquela proposta
4964 original, correto? Coloca 7º aí para ficar um pouco mais claro. Tá. Sobe um pouco
4965 o texto. Acho que tem um parágrafo, não tem? Sobe mais. Mais. Tá. Aí vem esse
4966 artigo da comunicação. Sobe um pouquinho mais. Isso. Cabe aos Estados, aí não
4967 seria aos Estados e ao Distrito Federal, mas aos órgãos ambientais, estaduais e
4968 distrital. Tá faltando um comando aí. Cabe à comunicação. Comunicar, não seria?
4969 Cabe aos Estados à comunicação acessível à população, ah tá, das
4970 recomendações de medidas de proteção à saúde, face aos diferentes níveis de
4971 concentração de cada um dos poluentes. O que eu estou comunicando à
4972 população é só a concentração de cada um dos poluentes, ou o monitoramento da
4973 concentração dos poluentes, ou o episódio crítico? Eu acho que está um pouco
4974 confuso isso.

4975

4976

4977 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível).*

4978

4979

4980 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Eu
4981 queria que os proponentes explicassem um pouco melhor essa proposta. Use o
4982 microfone e se identifique, por favor.

4983

4984

4985 **A SRª. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITAG**
4986 **(Apromac)** – Evangelina, Apromac. Essa, parágrafo único aí, eu quero riscar o
4987 que foi suprimido pra não criar. Isso, suprime esse. Aí sobe mais um pouquinho,
4988 por favor. É o seguinte, aí esse artigo X. É X ou 10? É X, né?

4989

4990

4991 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – É X.

4992

4993

4994 **A SRª. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITAG**
4995 **(Apromac)** – Esse artigo X, ele não diz respeito aos episódios críticos, porque
4996 assim, a gente fez dois artigos que são de comunicação, um é esse e aí não são
4997 níveis de episódios críticos, mas de concentração. Então, por exemplo, a gente
4998 tem vários diferentes níveis de concentração e cada um reflete um efeito sobre a
4999 saúde e uma medida de prevenção diferente. Tá? O outro, o seguinte, que fala de
5000 comunicação, você quer que fale? O que eu quero dizer é que esse não tem nada
5001 a ver com episódio crítico.

5002

5003

5004 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Eu
5005 acho que ele ficou solto, Evangelina. Porque... O que você está querendo dizer
5006 com isso? Cê tá vinculando isso ao monitoramento da qualidade do ar, ou aos
5007 episódios críticos de poluição do ar?

5008

5009

5010 **A SRª. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5011 **(Apramac)** – Não, então, é o que eu estou dizendo, não é dos episódios, é do
5012 monitoramento. E depois tem mais um artigo que também é o art. 10.

5013

5014

5015 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
5016 Porque se você tá falando... Desculpe, só um minutinho. Se você está falando de
5017 recomendações de medidas de proteção à saúde, me repete a episódios críticos,
5018 mas a partir do momento que você fala face aos diferentes níveis de concentração
5019 do poluente, você se remete...

5020

5021

5022 **A SRª. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5023 **(Apramac)** – É porque cada poluente... O que acontece? Hoje a comunicação ela
5024 é feita em termos gerais, independente do poluente, e para diferentes níveis de
5025 concentração. O que a gente está dizendo é que a comunicação deve respeitar os
5026 diferentes níveis, e o poluente por si só, entendeu?

5027

5028

5029 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – O**
5030 **que me preocupa não é tanto isso.**

5031

5032

5033 **A SRª. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5034 **(Apramac)** – Então, mas ele não é mesmo de episódios críticos, ele tá aí no meio,
5035 mas não é. Ele é de comunicação, a gente fez dois.

5036

5037

5038 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Eu**
5039 **sei, mas na hora que você põe: recomendações de medidas de proteção à saúde,**
5040 **isso me remete à episódios críticos e não ao monitoramento puro e simples.**

5041

5042

5043 **A SRª. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5044 **(Apramac)** – Não, monitoramento. Por exemplo, a Cetesb, ela tem o IQAR, o
5045 Índice de Qualidade do Ar. O Índice de Qualidade do Ar, já faz isso, isso já é feito.
5046 O Índice de Qualidade do Ar, ele fala qual é o efeito, ele recomenda medida de
5047 proteção, em cada cor diferente.

5048

5049

5050 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
5051 **Digamos o seguinte, digamos o seguinte, que você vá colocar as informações**
5052 **sobre o monitoramento da qualidade do ar, eu acho que está faltando um recheio**

5053 maior aí, mas isso pode ser melhorado. Mas a minha preocupação é a seguinte, o
5054 que você está dizendo nesse comando é que os Estados e o Distrito Federal tem
5055 que ter um programa sistemático que era o que vocês chamaram de programa,
5056 né?

5057

5058

5059 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5060 **(Apromac)** – Então, esse tá no próximo artigo, isso daí mudou, a gente tirou.

5061

5062

5063 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Tá,
5064 então tá. O que cê tá dizendo aí, que cê tem que..., os órgãos ambientais o que
5065 que eles vão disponibilizar à população? O monitoramento, ou os relatórios de
5066 monitoramento?

5067

5068

5069 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5070 **(Apromac)** – Então, os relatórios, a gente fala no próximo, mas você vai entender,
5071 eu estou aí colocando duas questões para defender. Uma é informação à
5072 população, independente se o Estado vai adotar um índice de qualidade
5073 qualitativo ou quantitativo, mas que ele tem que informar de qualquer forma,
5074 independente de como ele tem que informar qual é o efeito de saúde daquele
5075 poluente, nos diferentes níveis de concentração.

5076

5077

5078 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Sim,
5079 mas ele vai ter um efeito da saúde, se ele tiver... aí me corrige São Paulo que já
5080 tem isso.

5081

5082

5083 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5084 **(Apromac)** – Por isso.

5085

5086

5087 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Ele
5088 vai ter um efeito à saúde se ele for extrapolado.

5089

5090

5091 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5092 **(Apromac)** – Sim, mas isso já é mostrado no Índice de Qualidade do Ar, por
5093 exemplo, você tem lá, até cinquenta o efeito é tal. De cinquenta a cem o efeito é
5094 tal, de cem a duzentos o efeito é tal, e a proteção, a medida de proteção é essa,
5095 essa, essa.

5096

5097

5098 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Eu
5099 não sei. Eu não sou especialista em qualidade do ar objetivamente, mas o que
5100 está escrito ali tá claro em relação ao que é feito?

5101

5102

5103 **O SR. NÃO IDENTIFICADO – Não.**

5104

5105

5106 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
5107 Porque eu estou tendo dificuldade de entender o que vai ser colocado. Propostas,
5108 então, de melhoria no texto pra redação. Pra que a gente possa mais claramente.
5109 Mas como é que eu digo isso ali?

5110

5111

5112 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5113 **(Apromac) –** Eu já expliquei, ele já entendeu.

5114 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
5115 Como é que eu digo isso ali no artigo?

5116

5117

5118 **A SR^a. NÃO IDENTIFICADA – Não sei.**

5119

5120

5121 *(Interferência fora do microfone. Inaudível).*

5122

5123

5124 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Eu
5125 não estou dizendo pra você propor, eu acho que os proponentes é que tem que
5126 propor alguma coisa ao texto. Pode, claro que pode.

5127

5128

5129 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5130 **(Apromac) –** E se colocasse assim ó: cabe aos estados e Distrito Federal, a
5131 comunicação sobre os níveis de qualidade do ar do monitoramento, de forma
5132 acessível à população com as recomendações das medidas de proteção, face aos
5133 diferentes níveis de contra extração de cada um dos poluentes e consoantes com
5134 a tabela X.

5135

5136

5137 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
5138 Desculpe eu não peguei o início da tua frase. Você poderia repetir?

5139

5140

5141 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5142 **(Apromac) –** Cabe aos Estados e ao Distrito Federal, comunicação sobre as

5143 concentrações de poluentes do monitoramento de qualidade do ar, acessível à
5144 população, as recomendações acrescidas das recomendações de medidas de
5145 proteção à saúde, face aos diferentes níveis de concentração. Cê tem ai um
5146 relatório? Não né?

5147

5148

5149 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – O**
5150 **que os estados acham dessa proposta?**

5151

5152

5153 *(Interferência fora do microfone. Inaudível).*

5154

5155

5156 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Fala**
5157 **no microfone, Cláudio Alonso da Cetesb.**

5158

5159 *(Interferência fora do microfone. Inaudível).*

5160

5161

5162 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5163 **(Apromac) – Mas falta dizer do que é mesmo, então acho que é melhor falar que**
5164 **é do monitoramento de qualidade do ar e não dos episódios críticos.**

5165

5166

5167 *(Interferência fora do microfone. Inaudível).*

5168

5169

5170 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5171 **(Apromac) – É do dia a dia.**

5172

5173

5174 **A SR^a. FÁTIMA APARECIDA DE SOUZA BORGHI – TITULAR (MPF) – Posso**
5175 **falar?**

5176

5177

5178 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
5179 **Pode.**

5180

5181

5182 **A SR^a. FÁTIMA APARECIDA DE SOUZA BORGHI – TITULAR (MPF) – Aqui a**
5183 **preocupação quando.**

5184

5185

5186 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
5187 **Doutora Fátima, Ministério.**

5188

5189

5190 **A SR^a. FÁTIMA APARECIDA DE SOUZA BORGHI – TITULAR (MPF) –** Fátima
5191 Borghi, Ministério Público Federal. Quando discutimos isso e foi criação da
5192 doutora Evangelina. A preocupação era de alertar, a palavra não é essa, mas de
5193 alertar a população do comunicar o que estava acontecendo, e ela achava de
5194 interessante e importante, que houvesse essa comunicação dos diferentes níveis
5195 de concentração do que têm consequências diferentes, isso é uma coisa muito
5196 técnica. Então nós deixamos para que isso pudesse ser feito. Agora, as
5197 recomendações de medidas de proteção à saúde, elas já existem. Até a época
5198 nos mostrou uma tabela dos Estados Unidos que se explicam, por exemplo, isso
5199 faz mal para isso, isso, isso; do jeito que está hoje faz mal para isso, isso. Mas nós
5200 estaríamos muito adiantados, face à dificuldade de aprovação.

5201

5202

5203 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5204 **(Apramac) –** Eu tenho uma proposta de mudança de texto, pode escrever? Cabe
5205 aos Estados e Distrito Federal a comunicação dos dados de monitoramento. É.
5206 Dos níveis de qualidade do ar observados. Não, dos níveis.

5207

5208

5209 **O SR. NÃO IDENTIFICADO –** Medidas, né?

5210

5211

5212 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5213 **(Apramac) –** É, das medidas. Das medidas de qualidade do ar.

5214

5215

5216 **A SR^a. FÁTIMA APARECIDA DE SOUZA BORGHI – TITULAR (MPF) –** Não é
5217 medida, é níveis. Medida é.

5218

5219

5220 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5221 **(Apramac) –** Ah tá, medidas pra mim é o que foi medido. Então, tá.

5222

5223

5224 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Eu
5225 ainda acho que está muito confuso.

5226

5227

5228 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5229 **(Apramac) –** Dos valores, então, de qualidade do ar, de forma acessível à
5230 população.

5231

5232

5233 **A SR^a. FÁTIMA APARECIDA DE SOUZA BORGHI – TITULAR (MPF) –** Isso aí já
5234 é obrigação, podemos tirar.

5235

5236

5237 *(Interferência fora do microfone. Inaudível).*

5238

5239

5240 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5241 **(Apromac) –** Tá, tá. Então tira. De forma acessível.

5242

5243

5244 **O SR. NÃO IDENTIFICADO –** Seus efeitos.

5245

5246

5247 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5248 **(Apromac) –** Sobre à saúde e as recomendações de medida de proteção.

5249

5250

5251 **O SR. NÃO IDENTIFICADO –** Agora eu acho que ficou mais claro.

5252

5253

5254 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5255 **(Apromac) –** Então, tira de forma, valores de qualidade do ar. Calma. A
5256 comunicação dos valores de qualidade do ar, vírgula. Tira população. Vírgula,
5257 agora vírgula. Ar vírgula, ai. Depois da vírgula, seus efeitos sobre à saúde, seus
5258 respectivos efeitos sobre a saúde, vírgula. É e, na verdade. E, e. Tira o de. E as
5259 recomendações de medidas de proteção à saúde face aos diferentes níveis de
5260 concentração de cada um dos poluentes.

5261

5262

5263 *(Interferência fora do microfone. Inaudível).*

5264

5265

5266 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5267 **(Apromac) –** Pode tirar a saúde, depois de proteção. Aí tira porque cada um pode
5268 fazer da forma que melhor entender. E aí tem o outro que é em relação aos
5269 relatórios de comunicação também, são dois artigos de comunicação.

5270

5271

5272 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO –** Presidente da CTQAGR (MMA) –
5273 Renato.

5274

5275

5276 **O SR. RENATO TEIXEIRA BRANDÃO – TITULAR (Abema/MG) –** Renato
5277 Abema. Essa é uma dúvida que eu tenho que a Evangelina acabou de falar. A

5278 gente tem no artigo 10º um inciso falando sobre a divulgação de dados e tudo
5279 mais. A minha pergunta é: isso não tinha que tá tudo num artigo ou próximo do
5280 artigo 10º e a gente poder, de repente, discutir outros eventos críticos separados
5281 da questão da comunicação, essa é a minha sugestão, apesar de assumir aqui
5282 que você vai me xingar, mas essa é a minha sugestão.

5283

5284

5285 **A SRª. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5286 **(Apromac)** – Mas é melhor separar mesmo.

5287

5288

5289 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
5290 Evangelina, uma dúvida, você havia falado que vocês tinham separado o nível de
5291 atenção do de alerta e emergência. E eu ao não votar o art. 7º e ver o resto do
5292 texto, agora me deparo com o plano de comunicação. Então, eu fiz essa leitura
5293 esperando ver, o outro ponto diferente da proposta original do art. 7º e eu não
5294 estou achando, aí já misturou com comunicação, e onde está o nível de atenção?

5295

5296

5297 **A SRª. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5298 **(Apromac)** – É o 12 e o 13.

5299

5300

5301 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Ele
5302 não é numa sequência, ai mistura. Não seria melhor deixar comunicação para o
5303 final?

5304

5305

5306 **A SRª. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5307 **(Apromac)** – Mas ele não tava né? É, eu acho melhor deixar a comunicação para
5308 o final.

5309

5310

5311 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Não,
5312 a proposta é sua, não é minha.

5313

5314

5315 **A SRª. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5316 **(Apromac)** – Por isso que quando foi enviado a proposta, a gente sugeriu que
5317 fosse renumerado os artigos.

5318

5319

5320 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Isso
5321 quem tem que fazer é o proponente, não somos nós. A gente não pode pegar a

5322 proposta de vocês e remunerar, a proposta veio confusa, a gente pediu para ela
5323 ser revista. Eu não vou pegar e renumerar.

5324

5325

5326 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5327 **(Apromac)** – Eu segui o número que estava, pra não fazer mais confusão ainda.

5328

5329

5330 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Não,
5331 não, não. Eu não estou falando em número.

5332

5333

5334 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5335 **(Apromac)** – Eu tô.

5336

5337 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Eu tô
5338 falando em sequência.

5339

5340

5341 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5342 **(Apromac)** – Mas eu segui a sequência.

5343

5344

5345 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Eu tô
5346 falando em sequência lógica. Assim ó, se eu tô falando de um plano que eu
5347 chamei de episódios críticos de poluição do ar, na proposta original eu tinha,
5348 atenção, alerta e emergência juntos; a Sociedade Civil vai me desmembrou, eu
5349 estou querendo que uma proposta original com todos juntos num *caput*, num
5350 parágrafo, e outra que separe, deixando o de atenção em separado, elas tivessem
5351 na mesma sequência.

5352

5353

5354 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5355 **(Apromac)** – Mas eu pus, no nossa proposta tá, quando ele colocou no texto ele
5356 seguiu o número.

5357

5358

5359 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Não,
5360 agora você colocou comunicação, outras coisas.

5361

5362

5363 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5364 **(Apromac)** – Não, mas eu tô seguindo aqui ó. Eu tô seguindo esse. Mas, na
5365 nossa proposta, a gente separou. Primeiro veio art. 3º, depois o 4º, depois veio o
5366 negócio lá que o monitoramento 6º, depois a gente falou do 10, os de

5367 comunicação e depois veio episódio crítico, só que o 8º aqui, era 8º nosso do
5368 episódio crítico, mas aqui eu fiz uma ordem separada, eu juntei todos que eram
5369 juntos.

5370

5371

5372 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Pra**
5373 **mim está muito confuso, eu não tô conseguindo.**

5374

5375

5376 **A SRª. FÁTIMA APARECIDA DE SOUZA BORGHI – TITULAR (MPF) – Se me**
5377 **permite? Vendo o meu azul aqui que está em azul pra vocês acho que não. O**
5378 **sétimo seria o anterior. Cabe aos Estados e Distrito Federal, comunicação**
5379 **acessível à população, esse que estamos mudando. E em seguida, viria o 10º.**

5380

5381

5382 **A SRª. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5383 **(Apromac) – É viria comunicação.**

5384

5385

5386 **A SRª. FÁTIMA APARECIDA DE SOUZA BORGHI – TITULAR (MPF) – Porque**
5387 **nós não quisemos tirar os outros artigos que tinham sido aprovados, ou que não**
5388 **tinham tido modificação nenhuma. Compete aos órgãos estaduais e distrital,**
5389 **publicações e sítio eletrônico. Então, teve uma lógica nisso, de não retirar o artigo,**
5390 **de outras propostas, e simplesmente suprimir.**

5391

5392

5393 **A SRª. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5394 **(Apromac) – Aí no caso, o que a gente já tinha pedido pra ser suprimido, pra não**
5395 **ter confusão e substituir, aqui não tá suprimido, ele não está taxado, e nem está**
5396 **escrito supressão, que eram nossas propostas mesmo.**

5397

5398

5399 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
5400 **Quando a gente propõe... Bom, tudo bem.**

5401

5402

5403 **A SRª. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5404 **(Apromac) – Eram as nossas propostas, a gente suprimiu.**

5405

5406

5407 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Qual**
5408 **é a diferença dessa proposta aí, para o 10º que vocês mesmo estão propondo?**
5409 **Compete aos órgão estaduais e distrital publicação e sítio eletrônico...**

5410

5411

5412 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5413 **(Apromac)** – É muito diferente.

5414

5415

5416 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Dos
5417 seguintes dados de monitoramento. Divulgação de área dos quantitativos. Para
5418 mim esse está muito mais completo do que esse que vocês estão propondo.

5419

5420

5421 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5422 **(Apromac)** – Não é, sabe por quê? Cê quer ler esse? O 10º? Tudo bem, podemos
5423 ler e eu mostro porque não é a mesma coisa.

5424

5425

5426 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
5427 Estão repetindo a mesma coisa.

5428

5429

5430 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5431 **(Apromac)** – Não, não está. Pode ler esse? Ou você quer discutir depois. Esse aí,
5432 por exemplo, está suprimido, pode taxar esse aqui, esse aí está taxado e a gente
5433 sugere um novo.

5434

5435

5436 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Esse
5437 aí, então.

5438

5439

5440 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5441 **(Apromac)** – Tá taxado, suprimido. Aí vem embaixo.

5442

5443

5444 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Esse
5445 aí.

5446

5447

5448 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5449 **(Apromac)** – Esse que é o novo.

5450

5451

5452 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Tá.

5453

5454

5455 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5456 **(Apromac)** – Quer ler? Agora ou depois?

5457

5458

5459 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Não,
5460 qual é a diferença desse pro outro que cês tão propondo no X? Que, pra mim esse
5461 é mais completo do que o outro.

5462

5463

5464 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5465 **(Apromac) –** Não, esse daí.

5466

5467

5468 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Aí cê
5469 tá falando compete aos órgãos estaduais distrital, a publicação em sítios
5470 eletrônicos, lá você está falando em comunicação à população, isso é a mesma
5471 coisa, dos seguintes dados de monitoramento: divulgação de áreas dos dados
5472 quantitativos de poluentes das áreas, onde ocorra a superação dos padrões, o
5473 relatório do quadro de qualidade do ar, a publicação dos dados disciplinados
5474 nesse artigo deverá ser implantado no máximo em três anos. O Ministério do Meio
5475 Ambiente elaborará um termo de referência para elaboração.

5476

5477

5478 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5479 **(Apromac) –** Lá. Lá a gente fala o que. Pode acabar.

5480

5481

5482 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Oi?
5483 Não, eu tava acabando de ler ele, os dados anuais e tá o termo de referência do
5484 Ministério de Meio Ambiente, conteúdo mínimo.

5485

5486

5487 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5488 **(Apromac) –** Então, esse fala da comunicação e divulgação de ar e relatório de
5489 qualidade do ar, o outro fala do que tem que ser comunicado.

5490

5491

5492 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
5493 Então, um está dentro do outro.

5494

5495

5496 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5497 **(Apromac) –** Pode por dentro. É que.

5498

5499

5500 **A SR^a. FÁTIMA APARECIDA DE SOUZA BORGHI – TITULAR (MPF) –** É que
5501 suprimiram.

5502

5503

5504 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – É**
5505 **que confuso, está muito confuso, aquele outro não está dizendo aquilo que a**
5506 **tabela que o Cláudio Alonso acabou de mostrar.**

5507

5508

5509 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5510 **(Apromac) – Aquele outro, aquele outro lá.**

5511

5512

5513 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – O**
5514 **anterior.**

5515

5516 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5517 **(Apromac) – Aquele outro. Lembra que a gente falou nos meios de comunicação**
5518 **que daí a gente tinha colocado televisível, não sei o quê, não sei o que?**

5519

5520

5521 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Já tá**
5522 **lá ó, publicação em sítios eletrônicos.**

5523

5524

5525 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5526 **(Apromac) – Não, mas sítio eletrônico, sítio eletrônico aqui quando a gente**
5527 **pensou e escreveu era dos órgãos estaduais, lá é uma comunicação para a**
5528 **população em vários meios de comunicação, para garantir que a comunicação**
5529 **chegue à população.**

5530

5531

5532 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Mas**
5533 **eu não estou entendendo, se você está querendo comunicar com a população,**
5534 **você vai comunicar e dizer assim: olha, os dados de qualidade do ar foram**
5535 **mantidos esse mês, olha os dados... não, isso tem que tá num site que você tenha**
5536 **acesso hoje em dia.**

5537

5538

5539 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5540 **(Apromac) – Mas eu não tô falando que. Esse eu tô falando que está no site, isso**
5541 **daqui eu tô falando que eles têm que divulgar, os dados diários, e os dados**
5542 **anuais, que tem órgão que não tem relatório anual, tem órgão que tem relatório**
5543 **diário.**

5544

5545

5546 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – No
5547 item um, no inciso primeiro você está dizendo: divulgação de áreas dos dados
5548 quantitativos de poluentes das áreas aonde ocorreram superação.

5549
5550

5551 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5552 **(Apromac)** – Exatamente, o outro pode ser até qualitativo, o outro é pra
5553 população, é finalidade de comunicação para a população. Esse é a divulgação
5554 dos dados de monitoramento, nó sítio do...

5555
5556

5557 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Pra
5558 quem?

5559
5560

5561 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5562 **(Apromac)** – Calma. No site que pode ser para qualquer pessoa.

5563
5564

5565 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Para
5566 a população. Porque a pessoa é a população.

5567
5568

5569 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5570 **(Apromac)** – Não, o que... Nem sempre aquilo que você coloca no site, você
5571 consegue atingir a população. Por isso que o outro se especifica mais a
5572 comunicação à população.

5573
5574

5575 **A SR^a. FÁTIMA APARECIDA DE SOUZA BORGHI – TITULAR (MPF)** – Mas não
5576 há prejuízo.

5577
5578

5579 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5580 **(Apromac)** – Não há prejuízo, é só trazer para dentro e colocar que pra população
5581 tem que ser daquele jeito. Entendeu?

5582
5583

5584 **O SR. NÃO IDENTIFICADO** – Posso falar?

5585
5586

5587 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Bom,
5588 voltando, que eu quero votar o art. 7º e 8º, e eu estou com dificuldade. Eu tenho,
5589 então tá lá no 12 e fala em comunicação. Aí no 12 vem, será declarado, a lógica
5590 que eu queria ver era essa. Então, assim, na proposta feita pelo Ministério Público,

5591 na proposta original eu remeto os níveis de atenção, alerta e emergência a um
5592 plano de episódios críticos. Na proposta feita PROAM, Ministério Público e a
5593 Apromac, não, eu tenho nível de atenção, não precisa de plano nem de estratégia,
5594 só fala que será declarado o nível de atenção, prevendo-se a manutenção das
5595 emissões, bem como as condições meteorológicas desfavoráveis à dispersão dos
5596 poluentes nas 24h subsequentes. É isso?

5597

5598

5599 **A SRª. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5600 **(Apromac)** – Por quê? Por que não tem o plano aqui? Porque antes tinha um
5601 artigo que se referia aos planos de contingência utilizados nas localidades.
5602 Então...

5603

5604

5605 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
5606 **Vocês retiraram esse artigo?**

5607

5608

5609 **A SRª. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5610 **(Apromac)** – Não, a gente não retirou, só que acho que não ganhou na votação.

5611

5612

5613 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Está
5614 confuso, nós vamos ter que votar e seja o que Deus quiser, porque eu acho que
5615 vocês não fizeram o dever de casa, pra poder defender a proposta de vocês à
5616 altura.

5617

5618

5619 **A SRª. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5620 **(Apromac)** – Claro, a gente está aqui com justificativa e tudo pra todos eles.

5621

5622

5623 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Tá.
5624 Eu tô perguntando o seguinte, olha aqui. Eu perguntei: a proposta original do texto
5625 tem um plano de episódios críticos pra atenção, alerta e emergência.

5626

5627

5628 **A SRª. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5629 **(Apromac)** – João, onde que tá aquele artigo de plano de contingência que a
5630 gente fez ali, que não foi aprovado?

5631

5632

5633 **O SR. JOÃO LUÍS FERNANDINO FERREIRA (DConama) –** Qual? O 10 que
5634 você tá falando?

5635

5636

5637 **A SRª. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5638 **(Apromac)** – Não, um que tava mais em cima que foi votado, que tinha o plano de
5639 contingência. Acho que mais para cima, esse daí, por isso que a gente não fala do
5640 plano, porque o de alerta, já estaria previsto aí, entendeu? Isso daí não foi votado
5641 ainda certo?

5642

5643

5644 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Pera
5645 um pouquinho. Aí só está atenção e emergência, você tinha me falado que alerta
5646 estava em outro lugar.

5647

5648

5649 **A SRª. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5650 **(Apromac)** – Não. Gente, não tem alerta, a proposta nossa é só atenção e
5651 emergência não existe alerta, mas existe esse art. 7º, que deveria apresentar no
5652 prazo de dois anos os planos de contingência para as áreas onde haja superação,
5653 dos níveis de qualidade do ar, definindo as medidas a serem tomadas. Então, isso
5654 era uma coisa. Depois você vai lá pros episódios críticos, ou seja, se você já tem
5655 esse plano, você já tá vendo, você já tá fazendo um plano de contingência pra
5656 isso, que é onde vai ultrapassar os episódios críticos. E no episódio crítico, a
5657 gente sugere o episódio de alerta, de atenção e de emergência, que é o 12 e 13, e
5658 os valores. E a gente, no nosso caso, a gente sugere, os valores de atenção e
5659 emergência baseado nos padrões intermediários.

5660

5661

5662 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
5663 André, eu tenho que ir ao toailete.

5664

5665

5666 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema)** – A Dra. Evangelina
5667 concluiu a fala?

5668

5669

5670 **A SRª. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5671 **(Apromac)** – Concluí.

5672

5673

5674 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema)** – Certo. Alguém gostaria
5675 de colocar algum ponto? Cláudio?

5676

5677

5678 **O SR. CLÁUDIO DARWIN ALONSO (Cetesb)** – Bem, eu não sei o que está
5679 sendo votado se é comunicação, se é o plano de alerta, se é um plano de
5680 contingência, eu preciso que me digam o que estamos votando primeiro. Porque

5681 esse plano de contingência baseado nos valores intermediários, não dá pra nem
5682 pra aceitar, os outros planos tudo bem. A comunicação têm falhas técnicas fortes
5683 que precisam ser combatidas porque tem falhas técnicas. Então, só quero que
5684 defina o que vamos votar.

5685

5686

5687 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema)** – Quais seriam essas
5688 falhas técnicas?

5689

5690

5691 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITAG**
5692 **(Apromac)** – Eu também, eu também acho que isso que ele está falando está
5693 certo.

5694 **O SR. CLÁUDIO DARWIN ALONSO (Cetesb)** – No caso específico os Estados,
5695 enfim, os órgãos ambientais devem comunicar diariamente, tem um erro
5696 fundamental nisso, por quê? As formas de monitoramento de qualidade do ar
5697 variam muito, não pode se basear o Brasil no que faz São Paulo. São Paulo
5698 divulga de hora em hora, automaticamente. Vai soltando número, e todo mundo
5699 tem acesso. Tem lugar que faz monitoramento manual, o monitoramento manual
5700 extremamente válido e a validade em todo quanto lugar de mundo é uma vez a
5701 cada 6 dias, você não pode divulgar diariamente. Até porque um monitoramento
5702 manual desse tipo você vai obter os resultados dois dias depois. Questões
5703 analíticas, que eu não vou entrar em detalhes agora. Têm dados de
5704 monitoramento que são obtidos a cada mês, ou seja, não dá pra gente fazer, tem
5705 que falar: os dados tem que ser divulgados na frequência em que forem gerados,
5706 ponto, é isso. Porque aí você não amarra a detalhes técnicos que são típicos da
5707 metodologia de medição e que não se adéquam, então eles tem que ser
5708 divulgados, claro. A gente sempre batalhou muito pela divulgação na frequência
5709 adequada. E quem diz o adequado é o método, é o método que diz. Tem método
5710 que é de um mês, por exemplo, quando você mede sujidade e etc. o método é um
5711 mês, por quê? Porque não tem sensibilidade para ser mais rápido. Você não
5712 consegue pegar material suficiente em dois dias, tem que deixar um mês lá, pra
5713 pegar o material adequado, ou seja, quem define a frequência de divulgação, é
5714 metodologia. São Paulo faz medição a cada hora. Ele desova a cada hora. Então,
5715 tem que ser método, a divulgação deve ser de acordo com a metodologia adotada,
5716 ponto. A divulgação obrigatória é claro, então, isso aí é fundamental, isso é
5717 fundamental. Porque é o método que determina. Então, nesse aspecto eu acho
5718 que a gente já livra um desses troços que a gente está vendo aí, um desses
5719 artigos que a gente tá lendo.

5720

5721

5722 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema)** – André França Abema.
5723 Dra. Evangelina, isso atende o questionamento? Ainda tem escrito a Dra. Fátima
5724 do Ministério Público. Esclareceu?

5725

5726

5727 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5728 **(Apramac)** – É que, isso que o Cláudio está falando, é certo, se o Estado não tem

5729 o monitoramento, por exemplo, em tempo real, automático em tempo real, ele não
5730 vai conseguir fazer isso. Então assim, ele mede o diário. Então, ele pode colocar o
5731 valor diário, por exemplo, entendeu? O que nós estamos tentando aqui é garantir
5732 a informação à população. No caso da Cetesb, isso já é feito, ela tem um índice de
5733 qualidade do ar, e isso é feito, mas aqueles que não fazem, de alguma forma,
5734 precisa haver a comunicação, entendeu?

5735

5736

5737 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema)** – Inscrita a Dra. Fátima do
5738 Ministério Público.

5739

5740 **A SR^a. FÁTIMA APARECIDA DE SOUZA BORGHI – TITULAR (MPF)** – Fátima

5741 Borghi, Ministério Público Federal. O art. 7º, ele se referiu à recomendação das
5742 medidas de proteção. Por que, que nós... quando foi feito isso, o Ministério Público
5743 precisou de técnicos e pessoas especializadas, no caso, o Olímpio nos ajudou no
5744 primeiro dia e depois nos outros dias, a Evangelina. A preocupação inicial era de
5745 que a recomendação das medidas de proteção sempre se pautarem em medidas
5746 efetivas de recomendação, eu fiz até um comentário que antes de sair de casa, na
5747 reunião, eu havia ouvido no jornal que de acordo com a informação da Cetesb, o
5748 ar era moderado. Então, eu me perguntei, e moro sozinha. Moderado, é pra sair
5749 de máscara? É pra eu não ir no centro, o que eu devo fazer? Então, quando ela
5750 falou, olha essas recomendações é o que eles devem recomendar, conforme a
5751 pessoa que está submetida aquele ar, as pessoas mais vulneráveis, talvez seja
5752 recomendado não saia de sua casa, não vem até o Centro, não vai até a paulista.
5753 Muito bem, e essa dúvida veio me assaltou sozinha, e eu levei para a reunião, eu
5754 ouvi que era moderado, o que isso significa? Eu desconheço. Então, era essa
5755 preocupação que teve o art. 7º acessível à população. Eu desconhecia, das
5756 recomendações de medidas o que eu tenho que fazer? Porque, talvez cheguemos
5757 num tempo, como na China que se usa máscara, como exemplo, é possível se eu
5758 tiver um problema pulmonar, talvez eu vá de máscara pro centro, não sei. Então,
5759 essa foi a preocupação que teve de quais as recomendações de medida à
5760 proteção à saúde, e face aos diferentes níveis, o que faria? Mas, isso quando a
5761 Dra. Evangelina buscou, ela buscou as diferentes medidas pra cada poluente que
5762 existe numa tabela feita. Quanto ao art. 10, compete aos órgãos estaduais e
5763 distrital a publicação em sítios eletrônicos os seguintes dados. Por que nós
5764 pensamos em sítios eletrônicos? Por causa daquele, até aquele relógio de rua.

5765

5766

5767 *(Interferência fora do microfone. Inaudível).*

5768

5769

5770 **A SR^a. FÁTIMA APARECIDA DE SOUZA BORGHI – TITULAR (MPF)** – Sim, mas
5771 pode se pensar futuramente em ter, né, compete à divulgação, se forem sítios
5772 eletrônicos, pode ser Internet, ou relógio. Então, divulgação de área dos dados
5773 quantitativos e poluentes das áreas, nós não pusemos no Brasil todo, das áreas
5774 onde ocorra a superação dos padrões finais, são padrões finais, o que já é muito
5775 difícil, só as áreas muito saturadas é que vão atingir isso, e normalmente elas já
5776 tem que é São Paulo, em média né, que já tem esse tipo de medida. O Relatório
5777 de Qualidade do Ar Anual, a publicação dos dados disciplinares nesse artigo, que
5778 deve ser implementado no prazo de três anos, que pode ser discutido 4, 5 anos, o
5779 Ministério do Meio Ambiente elaborar o termo de referência para elaboração dos
5780 relatórios anuais de monitoramento e qualidade do ar nos Estados e no Distrito
5781 Federal, bem como sua base mínima, conteúdo mínimo, em até 6 meses após a
5782 entrada dessa Resolução. Então, a preocupação que teve na discussão dessas
5783 propostas, ainda que elas não tiveram uma lógica sequencial na exposição, mas
5784 tivemos o cuidado, de quando trocar o artigo não excluir as propostas, outras
5785 propostas, foi que a publicação de áreas seria só naquelas áreas saturadas que
5786 eu acho que já existe, que a própria Cetesb que faz, São Paulo faz né. E esse
5787 outro acessível à população, das recomendações de medidas, quais medidas que
5788 deveriam ser tomadas? Isso só quem entende que pode explicar à população.

5789
5790

5791 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
5792 Antes o André pediu a palavra, mas eu vou tentar, talvez, explicar melhor o que eu
5793 não estava entendendo na proposta. As medidas de comunicação, são duas
5794 etapas diferentes... Bom, primeiro eu fiz uma crítica porque eu entendi a
5795 Evangelina falar que a parte de alerta tava em outro local e aí não tá, eu tinha
5796 entendido que tinha um plano diferenciado. Então, já vi que não tem, só pra
5797 atenção e emergência, correto?

5798
5799

5800 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITAG**
5801 **(Apromac)** – Certo.

5802
5803

5804 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – É
5805 isso? Tá. Agora, quanto à comunicação eu entendo isso que senhora... agora, me
5806 diz uma coisa, aí eu pergunto aos órgãos estaduais. Pra eu falar que a qualidade
5807 do ar está moderada, eu tenho que ter alguns padrões, ou alguns parâmetros lá
5808 definidos no meu plano que me diga isso, correto? Eu não tenho isso claro aqui na
5809 Resolução, eu jogo na Resolução o geral. Não, nem isso, acho que nem isso. Eu
5810 jogo na Resolução o geral que o Estado vai definir dentro daquilo que for da
5811 competência, o que ele vai fazer, a Resolução, eu não defino o que é qualidade do
5812 ar moderada, o que é comprometida, o que é...

5813
5814

5815 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5816 **(Apromac)** – Não, nem aqui, nem aqui.

5817

5818

5819 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
5820 Deixa eu acabar, só um minutinho, por favor, deixa eu acabar meu raciocínio se
5821 não as conversas ficam picadas, a gente não consegue terminar a linha de
5822 raciocínio. Então assim, a minha crítica é dizer o seguinte: eu estou entendendo,
5823 depois das demonstrações o que o Cláudio trouxe, a explicação que a senhora
5824 deu, aonde nós estamos querendo chegar? A minha crítica é que o texto que está
5825 proposto na tela, ele não está dizendo isso claramente. Então, eu vou aprovar um
5826 comando, dentro de uma Resolução sem muita clareza do que as pessoas vão ter
5827 que comunicar. Eu estou entendendo que são dados, tornar acessível à
5828 população, dados sobre a qualidade do ar. Mas, aí o que fazer, vai depender se
5829 eu extrapolei ou não. Por exemplo, se eu tiver num dia claro, não tiver poluição,
5830 não tiver nada, o que eu vou fazer? Nada.

5831

5832

5833 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5834 **(Apromac)** – Nada, mas, por exemplo, o episódio crítico ele é bem alto.

5835

5836

5837 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Mas**
5838 **aí eu entro no crítico.**

5839

5840

5841 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5842 **(Apromac)** – Calma, deixa só eu explicar o porquê.

5843

5844

5845 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Aí eu**
5846 **entro no crítico.**

5847

5848

5849 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5850 **(Apromac)** – Então, por isso mesmo que quando não é nada e a próxima etapa
5851 vamos supor cento e vinte, cem, cento e vinte, isso tem um efeito e também tem
5852 uma forma de se proteger que seja dito pra população, independente se vai atingir
5853 o episódio.

5854

5855

5856 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Eu**
5857 **não to com preocupação nesse aspecto da comunicação em si. Você está criando**
5858 **gatilhos de comunicação e de medidas a serem tomadas, sem que pra mim gestor**
5859 **público, esteja claro, quando eu vou aplicar uma a outra. Você está entendendo?**

5860 Quando que eu vou dizer que é atenção, quando que eu vou dizer que é alerta?
5861 Eu vou pegar.

5862

5863

5864 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5865 **(Apromac)** – Não, não tem a ver com alerta, eu já te falei isso. A comunicação
5866 que é proposta, para você dizer o efeito sobre a saúde e a medida de proteção,
5867 não tem nada a ver.

5868

5869

5870 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – É em
5871 cima de quê?

5872

5873

5874 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5875 **(Apromac)** – Do monitoramento.

5876

5877

5878 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Sim,
5879 e o monitoramento, ele monitora.

5880

5881

5882 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5883 **(Apromac)** – Eu sei por que você não está entendendo.

5884

5885

5886 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Não,
5887 ele monitora os padrões, correto? Monitora em cima dos padrões. Você vai dizer
5888 passou ou não passou desse padrão, é isso? Ou você vai dizer o número seco.

5889

5890

5891 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5892 **(Apromac)** – Não, eu não vou falar que passou do padrão ou não pra população,
5893 ela não entende disso.

5894

5895

5896 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – E
5897 quando eu tenho que dizer que medidas que ela tem que tomar, essas medidas
5898 são baseadas tem que ter um parâmetro, uma régua. Tem que ter uma régua,
5899 sem uma régua eu posso dizer, faça isso ou faça aquilo com uma régua e quando
5900 eu aplico essa régua?

5901

5902

5903 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5904 **(Apromac)** – Então, no caso da Cetesb hoje, que tem o índice de qualidade do ar,
5905 você tem para cada nível, mostra pra ela, por favor, essa...

5906

5907

5908 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Eu já
5909 vi isso.

5910

5911

5912 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5913 **(Apromac)** – Então é isso que eu estou dizendo, é isso. Ela tem a cor, porque ela
5914 faz intervalos, isso porque o episódio crítico, que vai ser adotado, ele é muito alto.

5915

5916

5917 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Mas
5918 aí eu já entra no episódio crítico.

5919 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5920 **(Apromac)** – Por isso que eu estou defendendo a comunicação antes de atingir o
5921 episódio crítico.

5922

5923

5924 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Sim,
5925 mas o que são medidas preventivas antes de se atingir o episódio crítico?

5926

5927

5928 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5929 **(Apromac)** – Várias. Por exemplo, que.

5930

5931

5932 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
5933 Aonde que está escrito isso aqui na Resolução?

5934

5935

5936 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5937 **(Apromac)** – Na Resolução não.

5938

5939

5940 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Está
5941 escrito aonde?

5942

5943

5944 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5945 **(Apromac)** – Na Resolução não.

5946

5947

5948 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
5949 **Aonde está escrito em São Paulo, está no plano?**

5950

5951

5952 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5953 **(Apromac) – Tá no IQAR.**

5954

5955

5956 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Tá**
5957 **no que?**

5958

5959

5960 **O SR. CLÁUDIO DARWIN ALONSO (Cetesb) – IQAR, que é Índice de Qualidade**
5961 **do Ar. Que é o jargão que se determina em São Paulo é o IQAR. É um plano, ele**
5962 **é todo documentado e publicado. Só como um exemplo.**

5963

5964 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
5965 **Cláudio, qual é a minha dúvida, vamos ver se você consegue me elucidar. Como é**
5966 **que eu jogo uma obrigatoriedade de comunicação à população, comunicando**
5967 **sobre riscos se eu não estou recheando o resto pra dizer como é que vai chegar**
5968 **nisso. Você está entendendo?**

5969

5970

5971 **O SR. CLÁUDIO DARWIN ALONSO (Cetesb) – Eu estou entendendo.**

5972

5973

5974 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Eu**
5975 **não estou dizendo que isso não é importante, eu estou dizendo que está faltando**
5976 **na minha cabeça um link entre uma coisa e outra, eu não posso soltar. Como é**
5977 **que, digamos, eu não tenho o poder de fiscalização, mas digamos que o Ministério**
5978 **Público em muitos casos tem, não tem? Então assim, como é que o Ministério**
5979 **Público vai olhando essa Resolução, ver quais foram os estados que cumpriram**
5980 **ou não, só com o que está na Internet? Então assim, esse IQAR, esse Índice de**
5981 **Qualidade do Ar, ele é determinado em São Paulo, praquilo que ele faz de**
5982 **monitoramento do plano de tudo dos relatórios, que ele avalia, pode ser diferente**
5983 **do índice do Rio de Janeiro?**

5984

5985

5986 **O SR. CLÁUDIO DARWIN ALONSO (Cetesb) – Sim, claro.**

5987

5988

5989 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Do**
5990 **índice do Espírito Santo?**

5991

5992

5993 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
5994 **(Apramac)** – Por isso que não precisa ser o qualitativo, ele pode só colocar o
5995 valor.

5996

5997

5998 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Mas
5999 e as medidas como que eu coloco pra população?

6000

6001

6002 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
6003 **(Apramac)** – As medidas, elas vão ser iguais sempre. Isso tá na...

6004

6005

6006 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Mas
6007 se eu tenho índices diferentes, como que eu vou ter as mesmas medidas? Deixa o
6008 Cláudio explicar pra mim, por favor, você já falou isso várias vezes e eu não to
6009 conseguindo entender. Vamos ver se o Cláudio consegue me explicar.

6010

6011

6012 **O SR. CLÁUDIO DARWIN ALONSO (Cetesb)** – Eu vou dar, às vezes, com
6013 exemplo facilita um pouco. Por exemplo, eu vou citar o ozônio, porque o ozônio
6014 como ele ataca diretamente o pulmão fica mais fácil você falar, e como ele ocorre
6015 basicamente à tarde, só à tarde, ele é um oxidante fotoquímico, só ocorre à tarde.
6016 Então, por exemplo, dependendo do nível você fala: não é recomendado correr à
6017 tarde, não é recomendado fazer exercício à tarde, não sei o que. Então você a
6018 cada nível, você tem alguma recomendação de prevenção, que você pode falar
6019 pra população, é muito difícil essa comunicação. Veja, como é que você num
6020 relógio de rua, um relógio de rua em São Paulo embaixo tem qualidade do ar, e
6021 ela tem a cor. Agora, você não consegue falar para ele, não corra à tarde, porque
6022 pode cair os cabelos, você não consegue dar uma explicação muito maior. Tem
6023 que ser pelos outros meios de comunicação.

6024

6025

6026 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Tá
6027 bom. Cláudio, então vou te fazer uma segunda pergunta, vocês estão confortáveis
6028 com essa redação dada?

6029

6030

6031 **O SR. CLÁUDIO DARWIN ALONSO (Cetesb)** – Não, porque ela não está clara.

6032

6033

6034 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Pois
6035 é. Então, não sou só eu que não está entendendo. Fico satisfeita, não me acho
6036 tão limitada assim mais. Então assim, eu não estou discutindo da importância,
6037 como fiz em outros pontos do texto, nem da pertinência. Eu tô discutindo que o

6038 texto proposto não está deixando transparecer aquilo que se quer com ele. André,
6039 você pediu a palavra à mais tempo.

6040

6041

6042 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema)** – André França Abema. O
6043 que a gente tentou pensar para ajudar entendendo que a comunicação no...

6044

6045

6046 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
6047 Vamos ouvir a proposta, vamos ouvir a proposta que o André está fazendo pela
6048 Abema?

6049

6050

6051 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema)** – Evangelina, veja se
6052 ajuda, a gente está tentando ver algo que atenda a preocupação que vocês
6053 colocaram, mas a gente entende que não seria aqui, a gente já tem um artigo
6054 aprovado que fala: compete aos órgãos ambientais estaduais e distrital, a gestão
6055 da qualidade do ar, a gente entende que lá nesse artigo a gente poderia ter um
6056 parágrafo falando da comunicação daquilo que é o dia a dia, já que a outra
6057 comunicação, é daquilo que é pra situações...

6058

6059

6060 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
6061 Emergencial, episódio crítico.

6062

6063

6064 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema)** – De episódio crítico.
6065 Então, lá a gente fala: olha, a comunicação trara, tem até uma proposta ali. Cabe
6066 aos órgãos ambientais, estadual e distrital, a divulgação dos resultados de
6067 qualidade do ar, devendo a comunicação ser realizada por meio da comunicação
6068 em massa, alguma coisa assim, aí lá onde eu falo da gestão, eu trago a questão
6069 da comunicação praquilo que é o dia a dia, e no artigo de baixo quando eu falar
6070 em episódio crítico, eu vou ter um parágrafo explicando praquilo que é episódio
6071 crítico, e assim eu tenho a comunicação coberta para todos os casos, atende?

6072

6073

6074 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
6075 **(Apromac)** – Atende.

6076

6077

6078 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Por
6079 favor, no microfone, Evangelina.

6080

6081

6082 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
6083 **(Apromac)** – Evangelina, Apromac. Eu acho que não tem problema onde vai ser
6084 citado, o importante é dizer que tem que ser feita a comunicação à população,
6085 relacionada ao monitoramento de qualidade do ar.

6086

6087

6088 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema)** – Então, havendo acordo,
6089 a gente faria a proposta, votaria esse artigo e faria a proposta do parágrafo.

6090

6091

6092 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – No
6093 artigo?

6094

6095

6096 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema)** – Eu não lembro o
6097 número.

6098 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
6099 Aqueles dois nossos que nós aprovamos.

6100

6101

6102 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema)** – Não, que cabe ao órgão
6103 ambiental, estadual e distrital a gestão da qualidade do ar. Está um pouco mais
6104 acima, vai ser fácil identificar, mais para cima, aí, esse daí. É o 6º, a gente já disse
6105 aí que a gestão do monitoramento da qualidade do ar é atribuição dos órgãos
6106 ambientais estaduais e distrital. Então a proposta aí seria colocar um parágrafo
6107 único, a gente não aproveita o texto, na verdade, a gente faz um novo texto. Seria
6108 o seguinte, eu vou colocar depois a gente aprimora: cabe aos órgãos ambientais,
6109 estaduais e distrital, pode até copiar de cima. A divulgação dos resultados de
6110 qualidade do ar.

6111

6112

6113 *(Interferência fora do microfone. Inaudível).*

6114

6115

6116 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema)** – Vou só acabar de
6117 escrever e a gente refaz. A divulgação dos resultados de qualidade do ar,
6118 utilizando os meios de comunicação da massa adequados. O adequado eu não
6119 gosto muito porque é subjetivo. A gente pode ali nos resultados de qualidade do
6120 ar. Utilizamos meios de comunicação de massa, ponto. Ai tem ali depois de
6121 qualidade do ar tem uma vírgula. Então, aqui Dra. Evangelina, a gente faz o
6122 vínculo, traz a responsabilidade que já é intrínseca, mas a gente reforça isso na
6123 Resolução e de certa forma, como o episódio crítico já tem seu dispositivo de
6124 comunicação, assim a gente teria todas as possibilidades cobertas.

6125

6126

6127 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
6128 **(Apromac)** – Não, mas aí, aí você tem que colocar os efeitos sobre a saúde e as
6129 medidas de prevenção, senão não adianta.

6130

6131

6132 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema)** – Mas aqui como a gente
6133 tá falando do corrente pode ser que não tenha nenhuma recomendação a se
6134 fazer.

6135

6136

6137 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
6138 **(Apromac)** – Então, se tiver, fazer. Por isso que eu tinha colocado de acordo com
6139 os diferentes concentrações e de cada poluente, porque o efeito de um poluente é
6140 diferente do outro, às vezes um não tem nenhum efeito, o outro tem. Entendeu?

6141

6142

6143 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema)** – Isso fora do episódio
6144 crítico?

6145

6146

6147 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
6148 **(Apromac)** – É.

6149

6150

6151 **A SR^a. FÁTIMA APARECIDA DE SOUZA BORGHİ – TITULAR (MPF)** – Se me
6152 permite. Fátima Borghi, Ministério Público. Quando eu discuti com ela e eu tenho
6153 uma dificuldade por ser da área de Direito. Ela havia dito exatamente isso. Pode
6154 informar que está assim boa e não faz recomendação nenhuma, que a informação
6155 tem que existir. É válido. Agora, alguma recomendação tem que ser, porque
6156 qualquer pessoa não sabe o que fazer diante daquela informação leve, ou
6157 moderada, ou algum coisa nesse sentido.

6158

6159

6160 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
6161 **(Apromac)** – João, pode pegar a redação daquele parágrafo que é da
6162 comunicação, a gente põe aqui e tenta, pode fazer um...

6163

6164

6165 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema)** – Posso já fazer uma
6166 proposta, Dra. Evangelina? Seria ali mesmo?

6167

6168

6169 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
6170 **(Apromac)** – É esse de baixo, só os de baixo. Isso.

6171

6172

6173 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Olha
6174 todo esse esforço tem sido para tentar manter um assunto que é importante, mas
6175 reputo, as ONGs não fizeram o dever de casa direito, a proposta veio toda mal
6176 costurada.

6177

6178

6179 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
6180 **(Apromac) –** Por que? Ah, foi nada mal costurada. Não, nós seguimos o que era,
6181 tem.

6182

6183

6184 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Veio,
6185 veio muito mal costurada, com uma redação muito precária, uma redação muito
6186 precária, muito precária.

6187

6188 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
6189 **(Apromac) –** Não, nós seguimos o que era. Essa né. Esse parágrafo do meio
6190 pode tirar que ele tá no lugar errado.

6191

6192

6193 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** É,
6194 esse daí pode tirar. Pode deletar. Isso, beleza.

6195

6196

6197 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
6198 **(Apromac) –** Pode colocar assim ó: a comunicação. Agora dizer como?

6199

6200

6201 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema) –** Posso fazer uma
6202 melhoria no texto que nós propusemos? Ali, João, por favor, onde tá o parágrafo
6203 único nessa linha onde tá o cursor. Depois de qualidade do ar, antes da vírgula, e
6204 recomendações cabíveis. Verifica se atende a preocupação de vocês.

6205

6206

6207 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
6208 **(Apromac) –** Pode ser a divulgação dos resultados de qualidade do ar, vírgula.

6209

6210

6211 *(Interferência fora do microfone. Inaudível).*

6212

6213

6214 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
6215 **(Apromac) –** Seus efeitos sobre à saúde e as recomendações. Fala aqui você
6216 Bocuhy.

6217

6218

6219 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Isso
6220 é uma nova redação para o parágrafo único?

6221

6222

6223 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema) –** Nós estamos tentando
6224 auxiliá-los pra que a gente consiga...

6225

6226

6227 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Sim,
6228 mas aí substituiria aquela primeira, é isso?

6229

6230

6231 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema) –** Isso.

6232

6233 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA) –** Dra. Evangelina. Dra.
6234 Zilda, eu to confundindo as duas. Eu gostaria de sugerir aí e eu acho que a
6235 preocupação da Evangelina repousa no fato de que a população venha a mudar o
6236 seu comportamento no sentido de se proteger, são essas as recomendações.
6237 Então, conforme ficou ali a divulgação dos resultados da qualidade do ar,
6238 informando a população sobre quais medidas podem ser tomadas para a sua
6239 proteção, eu acho que aí é o que estamos querendo dizer.

6240

6241

6242 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema) –** Recomendações
6243 cabíveis, não.

6244

6245

6246 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA) –** Não, porque fica
6247 muito difuso, a gente tem que ter um conteúdo mínimo aí.

6248

6249

6250 **A SR^a. FÁTIMA APARECIDA DE SOUZA BORGHI – TITULAR (MPF) –** Então
6251 coloque assim: as recomendações de medidas de proteção à saúde, como estava
6252 na nossa (...).

6253

6254

6255 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA) –** Ela tá sugerindo
6256 proteção à saúde.

6257

6258

6259 **A SR^a. FÁTIMA APARECIDA DE SOUZA BORGHI – TITULAR (MPF) –** E as
6260 recomendações de medidas de proteção à saúde. Ai, perdão. O cursor, um
6261 pouquinho mais pra baixo ali. Em vez de cabíveis de medida de proteção.

6262

6263

6264 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
6265 Wanderley CNI.

6266

6267

6268 **O SR. WANDERLEY COELHO BAPTISTA – TITULAR (CNI) –** Eu estou vendo
6269 que o Daniel não está aqui, eu queria consultar o Daniel. Wanderley CNI. Eu vou
6270 fazer uma pergunta aos órgãos ambientais. É, cabe aos órgãos ambientais essa
6271 recomendação em relação à questão da saúde? A pergunta que eu faço. Estou
6272 perguntando porque isso está no texto legal, isso pode dar problema na Câmara
6273 Jurídica. Eu só queria perguntar isso.

6274

6275

6276 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Eu
6277 não posso ter uma Resolução do CONAMA que dê um comando que não é pra
6278 área de meio ambiente é para a área de saúde, aí esbarra no órgão ambiental, dar
6279 essa informação que o órgão ambiental não tem, quem tem é o órgão de saúde.

6280

6281

6282 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
6283 **(Apromac) –** Olha, deixa eu falar uma coisa.

6284

6285

6286 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** O
6287 Bocuhy pediu a palavra.

6288

6289

6290 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA) –** Eu deixaria só para
6291 sua proteção, porque quando a gente pensa nos órgãos ambientais, a gente sabe
6292 que os órgãos ambientais têm que desenvolver uma metodologia de informação à
6293 população, dos efeitos adversos da poluição e sua relação com a saúde, não é
6294 atribuição, porém isso acaba sendo uma metodologia interna de trabalho. Não é
6295 Cláudio? Isso vocês desenvolvem né. Eu acho que se colocar para a sua
6296 proteção, eu acho que já contempla e não fere a competência.

6297

6298

6299 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Mas
6300 aí: pra proteção da qualidade do ar, vai ficar, vai ficar sem sentido.

6301

6302

6303 *(Interferência fora do microfone. Inaudível).*

6304

6305

6306 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Ah
6307 tá. É porque não tá: e população. Recomendações. Como ficaria a redação
6308 Bocuhy? Bocuhy, senta na mesa, por favor, pra poder dar o resto da... Desculpe,
6309 era a única sala disponível que a gente tinha.

6310

6311

6312 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA) –** Estou tentando me
6313 proteger do vento. Recomendações à população para a sua proteção. Salva
6314 melhor juízo, acho que isso contempla.

6315

6316

6317 **A SR^a. FÁTIMA APARECIDA DE SOUZA BORGHI – TITULAR (MPF) –** Agora
6318 utilizando os meios de comunicação em massa.

6319

6320

6321 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
6322 Mantém: utilizando os meios de comunicação de massa? Tá. E cortamos as
6323 outras duas, então?

6324

6325

6326 **O SR. RENATO TEIXEIRA BRANDÃO – TITULAR (Abema/MG) –** O, Zilda, eu só
6327 queria fazer, passar a palavra pra Vanessa.

6328

6329

6330 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
6331 Renato, Governo de Minas Gerais.

6332

6333

6334 **O SR. RENATO TEIXEIRA BRANDÃO – TITULAR (Abema/MG) –** Porque a
6335 gente tem um exemplo de São Paulo.

6336

6337

6338 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Esse
6339 aqui representa o Governo de Minas Gerais.

6340

6341

6342 **O SR. RENATO TEIXEIRA BRANDÃO – TITULAR (Abema/MG) –** Governo de
6343 Minas Gerais. E a Vanessa quer fazer uma explicação, por exemplo, como
6344 funciona em Paris, a gente sabe que a Cetesb faz essa divulgação, mas não é em
6345 outros lugares, a divulgação feita pelo órgão ambiental.

6346

6347

6348 **A SR^a. VANESSA FÉLIX (IEMA) –** Vanessa Félix do IEMA. Então, muito se fala...

6349

6350

6351 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
6352 Espírito Santo.

6353

6354

6355 **A SR^a. VANESSA FÉLIX (IEMA) –** Espírito Santo, perdão. Muito se fala do
6356 “Erparife” que, sobre a divulgação dos dados que eles fazem. Então, está
6357 complicado, sobre Índice de Qualidade do Ar, ou plano de episódio crítico. Lá
6358 quem faz a divulgação do efeito da saúde, é a Agência Nacional da Saúde. Então
6359 o “Erparife” tem a obrigação de divulgar o nível. Então, nós temos a obrigação de
6360 julgar o nível e qual é o nível é boa, moderado, e quem vai dizer o que esse nível
6361 influencia na saúde da população. Até porque senão isso vai dar uma
6362 responsabilidade para o órgão público de divulgar se é moderado, então acima de
6363 sessenta anos não vá fazer exercício do lado de fora, ou não faça exercícios de
6364 alto rendimento, fora que atletismo, por exemplo, passou do nível de pressão à
6365 saúde, não cancele a maratona, não sei, então isso não é com a gente. Então, a
6366 gente deveria parar ali no: qualidade do ar. Utilizando o meio de comunicação de
6367 massa. Tirar: recomendação à população para sua proteção, porque não cabe a
6368 gente. Porque se não a nossa responsabilidade vai ser muito maior e a gente não
6369 vai conseguir atender também.

6370

6371

6372 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
6373 Vocês estão avaliando se ficam com a em azul, ao invés da em vermelho, é isso?

6374

6375

6376 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema) –** Fruto do que foi
6377 apresentado Zilda, nós queremos modificar a de cima e tirar: e de recomendações
6378 cabíveis, porque de fato a nossa competência pra divulgação dos níveis de
6379 qualidade do ar, a gente entende que tem um exemplo de um órgão fora do País
6380 que faz, mas hoje o nosso modo de trabalho aqui, é que a gente divulga os níveis
6381 e caberia aos órgãos de saúde fazer essas recomendações, a gente não pode
6382 avançar sobre essa competência. Então nós refazemos a nossa redação,
6383 mantendo a redação em azul.

6384

6385

6386 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITAG**
6387 **(Apromac) –** Mas, André, por que você aceita fazer isso para episódio crítico e
6388 não aceita pra isso? Qual é a diferença? Você já vai fazer para episódio crítico.

6389

6390

6391 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema) –** Vou passar para a
6392 Vanessa.

6393

6394

6395 **A SR^a. VANESSA FÉLIX (IEMA)** – Quando a gente fala em episódio crítico é
6396 montado uma comitiva, um Comitê pra elaborar o planos para episódios críticos,
6397 não é só órgão ambiental, então eu tenho Governo, tenho transporte, tenho saúde,
6398 tenho tudo.

6399

6400

6401 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
6402 **(Apromac)** – Então, acontece que o “Erparife” quando ele fala de episódio crítico,
6403 ele já está falando no episódio no primeiro atenção, já o nível do padrão de
6404 qualidade.

6405

6406

6407 **A SR^a. VANESSA FÉLIX (IEMA)** – Isso. É nível de informação.

6408

6409

6410 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
6411 **(Apromac)** – Calma! Deixa eu terminar. Ele está usando o padrão de qualidade do
6412 ar da OMS, no nosso caso a gente não está usando, ele é muito mais alto. Então
6413 a gente não tá garantida à proteção e nenhuma comunicação à população do que
6414 ela pode fazer para se proteger, por isso que em “Erparife” tem uma comitiva, só
6415 que já é padrão da OMS.

6416

6417

6418 **A SR^a. VANESSA FÉLIX (IEMA)** – Mas o primeiro nível da OMS que eles adotam
6419 é o nível de informação, o nível de alerta não é o nível OMS é maior, então o
6420 primeiro nível é informação, ele vai informar e depois é o plano de alerta.

6421

6422

6423 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
6424 **(Apromac)** – Mas ele informa.

6425

6426

6427 **A SR^a. VANESSA FÉLIX (IEMA)** – Isso, ele informa.

6428

6429

6430 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
6431 **(Apromac)** – Qual é o efeito, o que tem que ser feito para proteção da saúde ele
6432 informa.

6433

6434

6435 **A SR^a. VANESSA FÉLIX (IEMA)** – Mas esse é um comitê, não é o “Erparife” que
6436 vai informar os efeitos. “Erparife” informa o nível, e o Comitê que está informando,
6437 qual vai ser os efeitos a saúde e tudo mais.

6438

6439

6440 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
6441 **(Apromac)** – O Comitê determina ali, o que acontece com o nível quando
6442 ultrapassa o padrão de qualidade do ar, porque isso já é um plano pra você atuar,
6443 no nosso caso, como a gente tem um nível muito alto, esse nível muito alto já é
6444 um episódio muito crítico, nem é alcançado, nunca vai ser por esses níveis,
6445 entendeu? Então você já pode deixar isso determinado antes, independente se
6446 você fizer o plano com Comitê ou sem Comitê se for por referência, por Epa como
6447 faz a CETESB, não importa, mas você já determina, qual é a diferença?

6448

6449

6450 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Nós
6451 temos uma proposta da reunião passada. É esse, não?

6452

6453

6454 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
6455 **(Apromac)** – Exatamente, mas pelo menos você garante a população que tem
6456 informação e proteção.

6457

6458

6459 **A SR^a. VANESSA FÉLIX (IEMA)** – Ok, mas assim, eu ainda tenho que ver
6460 estudos, literatura, não é minha obrigação fazer isso em efeito à saúde, a
6461 competência não é nossa.

6462

6463

6464 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
6465 Competência legal não é do órgão ambiental, é esse o problema.

6466

6467

6468 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
6469 **(Apromac)** – Mas a Cetesb fez, por exemplo, por quê? Porque ela era...

6470

6471

6472 **A SR^a. VANESSA FÉLIX (IEMA)** – A gente também fez.

6473

6474

6475 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – A
6476 Cetesb pode fazer se quiser, to dizendo a Resolução do CONAMA ela não tá um
6477 comando pra área de saúde, entendeu? É isso que eu to querendo dizer. A
6478 Cetesb pode fazer se quiser, ela tem um acordo lá com o órgão de saúde,
6479 compartilha informações e tudo mais, o IEMA também, mas não é uma das
6480 obrigações desse Conselho determinar isso. Tem uma forma como está escrito...
6481 Achou, João? É nono que está escrito ali, João? Acho que é depois disso. Acho
6482 que é depois disso, aí tá no sexto ainda, é depois ó, é depois disso, é depois do
6483 8º, vai. Esse aí? Olha só, o plano mencionado no *caput* deverá indicar
6484 responsáveis pelas declarações dos diversos níveis de criticidade, devendo essas

6485 declarações serem divulgadas em quaisquer meios... Brigada, João. Dos meios de
6486 comunicação de massa. Então, assim, aí eu estou remetendo ao plano onde vão
6487 trabalhar várias áreas, e ele vai indicar quem são os responsáveis pelas
6488 declarações dos níveis de..., claro aí está escrito criticidade, não é a comunicação
6489 formal, mas aí está correto, porque eu vou ter que ter no plano esse indicativo.
6490 Mas, não estou dando nenhum comando de saúde para a área de meio ambiente,
6491 é essa é a diferença de um pro outro. Quando você levantou pra falar no telefone,
6492 nós estávamos discutindo exatamente isso que a gente não estaria entrando na
6493 área de competência da Saúde. Isso está vinculado, isso não foi votado ainda. Às
6494 propostas do art. 8º. Então, vamos começar a votar o art. 7º de uma vez, então
6495 nós temos na mesa duas propostas. Uma proposta que se remete ao plano de
6496 episódios críticos e uma outra proposta que fala do plano de contingência,
6497 correto? Eu acho que uma exclui a outra, ou teríamos uma ou teríamos a outra.
6498 Então, é uma proposta de art. 7º. E uma proposta de plano de contingência que,
6499 na realidade, Ministério Público, PROAM e Apromac estão chamando de plano de
6500 contingência, mas são equivalentes. Com objetivos diferentes, mas são
6501 equivalentes, eu acho que uma exclui a outra, se eu tiver uma, não preciso ter o
6502 outro e vice-versa, correto? Então vamos colocar em votação e depois, a não ser
6503 que..., deixamos isso para votar depois, em relação ao de comunicação?
6504 Deixamos depois, vamos votar primeiro o art. 7º, em relação ao plano de
6505 emergência de episódios críticos de poluição do ar que não são..., que a Abema
6506 sugeriu que a gente tirasse o emergência, seria o plano de episódios críticos e o
6507 plano de contingência, que os dois são equivalentes, vamos votar ou um ou outro.

6508

6509

6510 **A SRª. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
6511 **(Apromac)** – Agora, complementar a esse de contingência tem o doze e o treze,
6512 que são os nossos planos de atenção e emergência.

6513

6514

6515 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Olha,
6516 na leitura que eu fiz aqui. Eu já te falei isso antes, não está escrito aqui plano, está
6517 escrito aqui nível de atenção. Não está escrito plano, está escrito nível de atenção.

6518

6519

6520 **A SRª. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
6521 **(Apromac)** – Deixa eu explicar, porque ali no deles...

6522

6523

6524 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Isso
6525 também tem na proposta. Deixa eu acabar de falar. Isso também tem na proposta
6526 original da Câmara Técnica, e ao que me parece também com a colaboração dos
6527 Estados, mas decretar nível de emergência é uma coisa. Agora, o plano nós
6528 estamos chamando de plano da episódios críticos, e vocês estão chamando de
6529 plano de contingência, e é isso que vamos votar.

6530

6531

6532 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
6533 **(Apromac)** – Sim. Mas aí no sétimo deles já tem as concentrações do Anexo II,
6534 que é o nosso 12 e 13.

6535

6536

6537 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Que
6538 é o nosso o quê?

6539

6540

6541 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
6542 **(Apromac)** – Art. 12 e 13.

6543

6544 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Sim,
6545 mas também tem o mesmo tema, em outros, deixa eu achar aqui. Tem uma
6546 proposta de art. 9º da Abema, tinha uma proposta original do GT de art. 9º, tem
6547 uma proposta da Abema feita na reunião passada sobre níveis de atenção, alerta
6548 e emergência, que também está vinculado a isso. Estou falando do plano, vamos
6549 optar por plano de episódios críticos de poluição do ar, que engloba os três níveis,
6550 ou vamos optar por um plano de contingência? Essa vai ser a votação agora,
6551 apesar de um estar como art. 7º e o outro como 8º, os dois se referem a um
6552 mesmo assunto. Podemos iniciar a votação? Bota lá na tela o art. 7º, sobe um
6553 pouco mais. Isso. A primeira proposta é essa que está aí em tela com a sugestão
6554 de nova redação, pela Abema do parágrafo único. A segunda proposta a seguir.
6555 Essa em azul os estados devem apresentar, no prazo de dois anos, plano de
6556 contingência, para áreas onde haja superação dos níveis de qualidade do ar
6557 definindo medidas a serem tomadas. Então, são essas duas propostas que nós
6558 temos na tela. A votação se dará da seguinte forma: aqueles que são favoráveis à
6559 proposta original da 26ª Reunião da Câmara Técnica com a emenda proposta pela
6560 Abema, por favor, se manifestem levantando o braço. Um, dois, três, quatro, cinco,
6561 seis. Aqueles que são contrários? Nenhum voto contrário. Os que se absterem. Três
6562 abstenções. Então, está aprovado a redação do art. 7º. Sim, com o parágrafo, eu
6563 falei. Então, taxa o parágrafo único, o primeiro em preto ali, isso. Tá? Então,
6564 também fica excluída à proposta de art. 7º. Pode subir um pouco. Aprovado. Tá.
6565 Tínhamos duas propostas, a proposta original é da 27ª foi aprovada. Então, a
6566 proposta em azul não foi aprovada. Vamos seguir. Então, isso daí também sai...
6567 não sai ainda, votamos agora aquilo que está sendo proposto lá no art. 3º, e aí
6568 com isso taxamos essa parte do texto? Onde que tá isso? Então, vamos votar em
6569 cima dessa proposta de inserção no art. 6, o parágrafo único, tira o último da
6570 redação, cabe aos Estados, essa que não está escrito. Isso, para não gerar mais
6571 confusão. Tá? Temos duas propostas, já tínhamos aprovado o *caput* com um
6572 artigo, e agora estamos aprovando o artigo único, o parágrafo único, perdão. Em
6573 azul é a proposta defendida pelos Estados, em vermelho a proposta defendida
6574 pela Sociedade Civil. Sem nenhuma questão de mérito, mas só em relação à

6575 ordem, aqueles que são favoráveis à proposta em azul que se manifestem. 6
6576 votos favoráveis à proposta em azul. Aqueles que são contrários à proposta em
6577 azul? Um voto? Dois votos contrários. Abstenções? Você não vai votar? E uma
6578 abstenção.

6579

6580

6581 *(Interferência fora do microfone. Inaudível).*

6582

6583

6584 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
6585 Como? CNC não voltou depois do almoço. CNC, CNC não, perdão. *(Risos!)*.
6586 Bernardo, desculpa, Bernardo. É um conjunto de letras e são completamente
6587 diferentes, desculpa. Tá. Voltamos lá o 8º. 7º foi? Não, esse daí tava fora de. Aí.
6588 Esse aí corta, esse em azul, foi suprimido lá no sexto. Tá? Vamos votar. Agora é
6589 nono então. Então, assim, os níveis de atenção, de alerta e emergência a que se
6590 refere o art. 8º, esse tem a ver com a proposta que foi aprovada do art. 7º, não é?
6591 Os níveis de atenção alerta e emergência a que se refere o artigo, aí sétimo, né?
6592 É 7º, não é mais 8º, numera pra gente só não perder a ordem. Serão declarados
6593 quando prevendo-se a manutenção das emissões, bem como condições
6594 meteorológicas desfavoráveis, a dispersão dos poluentes nas 24 horas
6595 subsequentes, forem cedidas uma ou mais condições especificadas nos níveis da
6596 tabela constantes, não seriam os níveis, né, seriam os padrões, né?

6597

6598

6599 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema) –** As condições da tabela.

6600

6601

6602 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Ah
6603 tá. É que são várias condições, não fala só do padrão propriamente dito, me
6604 parece mais razoável. Só que você não cita aí a tabela seguir não, a tabela do
6605 Anexo III.

6606

6607

6608 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema) –** Isso, porque foi depois
6609 que foi feita do Anexo III. Isso. Só falta isso.

6610

6611

6612 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
6613 Corriga aí. Corregge, por favor. *(Risos!)*. Então, em vez de tabela coloca: nas
6614 condições especificadas no Anexo III, pronto. Não, já tá lá, já tá lá. Só põe no
6615 anexo, no, n e o. Isso põe o “O”. Beleza, tá certo. E aí tem os parágrafos primeiro,
6616 será declarado nível de atenção, quando, prevendo-se a manutenção das
6617 emissões. Não? Isso daí corta? Só o primeiro?

6618

6619

6620 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema)** – A nossa proposta é
6621 àquela ali.

6622

6623

6624 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
6625 Então, é o segundo, já tem o primeiro lá.

6626

6627

6628 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema)** – Posso esclarecer?

6629

6630

6631 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
6632 Pode, pode.

6633

6634 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema)** – O Renato está certo,
6635 mas só vou deixar mais claro. No texto que veio da 26^a se não me engano, de fato
6636 tinham os três parágrafos, só que se a gente ler com atenção, eles repetem a
6637 mesma coisa em 90% do conteúdo, do que já está no *caput*. Então, a gente tá
6638 sugerindo aí e na tabela também. Então, a gente tá sugerindo suprimir e tem uma
6639 sugestão de inclusão de um parágrafo único. Então, assim, os parágrafos existem
6640 e vieram da Câmara e na revisão a gente viu que é desnecessário repetir o
6641 parágrafo primeiro, segundo e terceiro, porque todas as informações já estão no
6642 *caput* e na tabela.

6643

6644

6645 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
6646 Tomei um banho aqui. Cuidado pra não escorregar na hora que sair. É bom que
6647 refresca. Tá, e qual é a redação?

6648

6649

6650 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema)** – Então, a gente tem a
6651 proposta, tem a proposta de mudança do *caput* por conta daquele nos níveis das
6652 tabelas.

6653

6654

6655 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
6656 Deixa eu ver, então como é que ficou. Volta lá no *caput*, então, por favor. Esse aí?

6657

6658

6659 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema)** – Esse em substituição ao
6660 de cima.

6661

6662

6663 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Sim.

6664

6665

6666

O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema) – Essa é a primeira mudança. A segunda mudança é a supressão do parágrafo 1º, 2º e 3º, vejo que ele repete...

6668

6669

6670

6671

A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Mas, então não tem dois pontos? Tem?

6672

6673

6674

6675

O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema) – Não, não tem os dois pontos. Tinha porque era na tabela abaixo.

6676

6677

6678

6679

A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Eu sei, mas não tem os dois pontos, né?

6680

6681

6682

6683

O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema) – Não tem.

6684

6685

6686

A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Então é ponto aí.

6687

6688

6689

6690

O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema) – É ponto final. A segunda proposta supressão dos três.

6691

6692

6693

6694

A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Aí você propõe a supressão dos parágrafos.

6695

6696

6697

6698

O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema) – Isso. Primeiro, segundo e terceiro, é tudo igual, aí repete o *caput*, e já está na tabela, a informação, e aí o parágrafo único é uma inclusão. Dizendo: durante a permanência dos níveis acima referidos as fontes de poluição do ar ficarão na área atingida sujeitas as restrições, previamente estabelecidas pelo órgão de controle ambiental.

6699

6700

6701

6702

6703

6704

6705

(Interferência fora do microfone. Inaudível).

6706

6707

6708 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Dá
6709 um Enter depois de parágrafo único só pra separar a proposta da Abema era de
6710 suprimir. Isso, pra não ficar confuso.

6711

6712

6713 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema)** – Essas são as mudanças
6714 e aqui uma sugestão de tornar esse parágrafo único mais claro ainda, que não
6715 seria, na verdade, estabelecidos pelo órgão de controle ambiental e sim no plano,
6716 porque o plano, participam do plano, outros órgãos além do órgão ambiental.
6717 Então quando a gente chegar no parágrafo único, para episódio crítico.

6718

6719

6720 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Ah o
6721 plano para episódios críticos. Tá. Então, substitui ali pelo plano, sujeito as
6722 restrições estabelecidas no plano.

6723

6724 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema)** – No plano, aí é só pegar o
6725 nome.

6726

6727

6728 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – O
6729 nome.

6730

6731

6732 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema)** – Acho que é plano para
6733 episódios críticos, mas é bom ver como que está em cima para trazer igual. Aí. É o
6734 que foi aprovado.

6735

6736

6737 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Tá
6738 em cima lá. Plano para episódios críticos. Isso.

6739

6740

6741 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema)** – Aí pega o para... Isso.

6742

6743

6744 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Só
6745 coloca plano com letra maiúscula pra acompanhar o resto do título ali. Plano. Isso,
6746 beleza. Então, a proposta e ainda deletar, suprimir os três parágrafos, correto?
6747 Coloca lá no *caput* de novo. Então, tem essas duas. A proposta da... Vamos fazer
6748 uma votação nominal, vamos fazer em bloco que... O art. 9º, os parágrafos
6749 originais um, dois e três, ou como a Abema está propondo o novo art. 9º com a
6750 supressão dos três parágrafos originais e a inclusão de um parágrafo único.
6751 Correto? Então, para ficar mais clara a votação, eu vou pedir uma votação
6752 nominal. Wanderley, comece, por gentileza.

6753

6754

6755 **O SR. WANDERLEY COELHO BAPTISTA – TITULAR (CNI) –** Wanderley CNI.
6756 Proposta Abema da 27ª Reunião da CT, que é AGR.

6757

6758

6759 **O SR. BERNARDO SOUTO – TITULAR (CNC) –** Bernardo Souto, CNC. Proposta
6760 da Abema.

6761

6762

6763 **O SR. VITOR HUGO KACZMARKIEWICZ DOS SANTOS (Ananma/SE) –** Vitor
6764 Hugo, Ananma. Proposta da Abema.

6765

6766

6767 **O SR. DANIEL COBUCCI DE OLIVEIRA – TITULAR (MS) –** Daniel, Ministério da
6768 Saúde. A proposta original.

6769

6770 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema) –** André França, Abema.
6771 Proposta da Abema.

6772

6773 **O SR. RENATO (MG) –** Renato, Governo de Minas Gerais. Proposta Abema.

6774

6775

6776 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
6777 Evangelina.

6778

6779

6780 **A SRª. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITAG**
6781 **(Apromac) –** Nem uma das duas. Evangelina, Apromac.

6782

6783

6784 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Você
6785 vai se abster?

6786

6787

6788 **A SRª. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITAG**
6789 **(Apromac) –** Se é um das duas, então tem que me abster. Mas, eu na verdade,
6790 não aprovo.

6791

6792

6793 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
6794 Bocuhy. Fala no microfone, por favor.

6795

6796

6797 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA)** – Carlos Bocuhy,
6798 abstenção.

6799

6800

6801 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
6802 Temos cinco favoráveis, um contra. Perdão, um pela original, e duas abstenções.
6803 Então, fica aprovada a proposta da Abema. Já são 5 para 6, eu proponho que a
6804 gente pare aqui, acho que estamos todos bem cansados, amanhã a gente retoma
6805 desse ponto, e voltando à ementa art. 1º e art. 2º. Renato.

6806

6807

6808 **O SR. RENATO LIMA FIGUEIREDO SAMPAIO – SUPLENTE (MME)** – Desculpa,
6809 Zilda, é porque esse artigo ele tem um anexo.

6810

6811

6812 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Esse
6813 aí? Ah é, perdão.

6814

6815

6816 **O SR. RENATO LIMA FIGUEIREDO SAMPAIO – SUPLENTE (MME)** – Então, eu
6817 acho interessante a gente fazer a votação do anexo.

6818

6819

6820 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
6821 Então, antes da gente parar, nós vamos olhar o anexo, com certeza. Obrigada,
6822 Renato.

6823

6824

6825 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
6826 **(Apramac)** – Zilda, o que falta além disso? Por que a gente não termina tudo
6827 hoje?

6828

6829

6830 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Nós
6831 não conseguimos terminar tudo hoje.

6832

6833

6834 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
6835 **(Apramac)** – Mas falta só uma, só falta o 10º.

6836

6837

6838 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Eu
6839 tenho que rever o primeiro, os conceitos, a ementa, fazer uma revisão final, não
6840 consigo fazer isso hoje. Eu acho..., eu confesso que eu já estou cansada em
6841 relação a poder raciocinar em cima de novo texto, eu pensei que a tarde fosse ser

6842 um pouco mais tranquila, mas acho que a gente teve alguns problemas ai.
6843 Bocuhy.

6844

6845

6846 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA)** – Eu queria fazer a
6847 seguinte proposta, ainda me parece que o fato de dá comunicação não ser voltada
6848 à proteção da população, e aí foi levantada a questão com a competência da área
6849 de saúde, com que eu concordo absolutamente, mas ainda eu sinto essa lacuna.
6850 Então, eu queria pedir para gente considerar a possibilidade de amanhã nós
6851 tentarmos um texto alternativo que contemple essa preocupação, ou uma pequena
6852 emenda, seja no plano de contingência, ou em outro local, eu acho que até o
6853 pessoal da saúde poderia nos ajudar. O fato é que, a gente precisa ter isso no
6854 texto como uma garantia, se não nós vamos ter que pensar em como provocar a
6855 saúde para que ela faça essa complementação de informação.

6856

6857 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
6858 Bocuhy, na recente Resolução aprovada de compostagem, nós tivemos que retirar
6859 todas as menções à saúde da população.

6860

6861

6862 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA)** – Mas talvez, a
6863 segurança da população, o efeito adverso da poluição.

6864

6865

6866 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Eu
6867 não to questionando isso, em momento algum estou questionando isso, estou
6868 questionando a competência desse Conselho para legislar a matérias de saúde
6869 humana. É só isso.

6870

6871

6872 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA)** – Então, é exatamente
6873 isso que eu tô me referindo.

6874

6875

6876 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
6877 Infelizmente Bocuhy, a legislação separou as duas coisas, que a meu ver nem
6878 poderiam ser separadas, mas separou.

6879

6880

6881 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA)** – Um dos maiores
6882 problemas do conhecimentos da gestão é a compartimentação. Eu tenho absoluta
6883 convicção disso, mas a gente precisa achar uma saída para esse fato.

6884

6885

6886 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Eu
6887 (...), então, uma proposta sua. Eu tenho limitação pra tratar disso.

6888

6889

6890 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA) –** Eu sei que vocês
6891 têm, nós também sabemos que é difícil, mas nós podemos tentar.

6892

6893

6894 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
6895 Agora, eu acho que hoje é praticamente... talvez a gente amanhã, com certeza
6896 termine pela manhã, vamos começar até as 09h30, acredito que até 12h00 a
6897 gente consiga concluir, não adianta... A última vez eu pedi pra chegar às 09h00,
6898 eu cheguei aqui 20 pras 9 e a reunião começou 09h30. Então, vamos marcar
6899 amanhã as 09h30? Mas vamos tentar chegar aqui às 09h30, para ver se a gente
6900 consegue concluir isso até..., eu acho que pela manhã a gente consegue concluir
6901 pelo que falta, mas ai a gente consegue passar os olhos e vê se não ficou
6902 nenhuma falha, e levar ela mais redondinha pra Câmara de Assuntos Jurídicos,
6903 certo? Tinha levantado a mão? Amanhã 09h30? Obrigado e boa noite a todos. Ah
6904 o anexo, o anexo, Renato. Rapidinho. O anexo relativo ao art. 7º aprovado agora a
6905 pouco. Então, são esses, não havia na proposta original, mesmo nas discussões
6906 do Grupo de Trabalho, nenhuma sugestão, específica contrária a esses números,
6907 a essas concentrações, salvo melhor juízo, se eu não me esqueci de nada. Temos
6908 alguma... Pergunto, a gente vai mudar as concentrações, as unidades também, ou
6909 não? Já tá certo. A Sociedade Civil tem alguma colocação a respeito disso, o
6910 Ministério da Saúde? Podemos votar?

6911

6912

6913 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema) –** Podemos.

6914

6915

6916 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
6917 Podemos votar? Ele tá como art. 9º, o art. 9º depois ali tu vai, é tá, pra tu poder
6918 fazer a relação, beleza. *(Risos!)*. Aqueles que são favoráveis ao Anexo III com a
6919 redação como ele se encontra, por favor.

6920

6921

6922 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA (Abema) –** Ele vai ser o segundo
6923 né?

6924

6925

6926 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Que
6927 seja. Hoje é III, mas ele deve ser renumerado. Não, ele deve ser renumerado. Por
6928 favor, se manifestem, aqueles que são favoráveis, por favor, se manifestem. Um,
6929 dois, três, quatro, cinco, seis votos. Aqueles que são contrários?

6930

6931

6932 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
6933 **(Apromac)** – Eu gostaria de fazer uma declaração no meu voto.

6934

6935

6936 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Por**
6937 **favor!**

6938

6939

6940 **A SR^a. EVANGELINA DA MOTTA PACHECO ALVES DE ARAÚJO VORMITTAG**
6941 **(Apromac)** – Então, o meu voto é o contrário Apromac. Evangelina. O que eu
6942 quero dizer é o seguinte: da forma como foi aprovado os artigos até agora, e agora
6943 os episódios críticos, a gente acaba por esgotar qualquer possibilidade de
6944 informação à população do que ocorre com os níveis altos de poluição do ar, não
6945 informamos a poluição e os efeitos e nem como ela pode se prevenir dessa
6946 questão, a prevenção em relação a sua saúde. Porque esses níveis que estão
6947 sendo aprovados críticos jamais serão atingidos.

6948

6949

6950 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA) – Declaração de voto.**

6951

6952

6953 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Pois**
6954 **não?**

6955

6956

6957 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA) – A PROAM segue a**
6958 **declaração de voto da Dra. Evangelina da Apromac.**

6959

6960

6961 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
6962 **Então, foi aprovado o texto do Anexo III, que provavelmente será II, uma boa noite**
6963 **pros senhores e amanhã as 09h30 nos encontramos aqui.**